

Maria Beatriz Melgarejo de Sestrem

**ESTUDO COMPARATIVO DE EQUIVALENTES DE
TRADUÇÃO DE FALSOS AMIGOS PRESENTES EM
DICIONÁRIOS (ESPAÑHOL-PORTUGUÊS)**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, como parte dos requisitos para a obtenção do Grau de Mestre em Estudos da Tradução. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão.

Florianópolis
2012

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Sestrem, Maria Beatriz Melgarejo de
ESTUDO COMPARATIVO DE EQUIVALENTES DE TRADUÇÃO DE
FALSOS AMIGOS PRESENTES EM DICIONÁRIOS (ESPAÑHOL-
PORTUGUÊS) [dissertação] / Maria Beatriz Melgarejo de
Sestrem ; orientador, Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim
Barbieri Durão - Florianópolis, SC, 2012.
190 p. ; 21cm

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-
Graduação em Estudos da Tradução.

Inclui referências

1. Estudos da Tradução. 2. Falsos amigos. Dicionários.
Corpus. I. Durão, Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim
Barbieri. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. III. Título.

Maria Beatriz Melgarejo de Sestrem

**ESTUDO COMPARATIVO DE EQUIVALENTES DE
TRADUÇÃO DE FALSOS AMIGOS PRESENTES EM
DICIONÁRIOS (ESPANHOL-PORTUGUÊS)**

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de “Mestre em Estudos da Tradução”, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Área de Concentração: Processos e Retextualização

Florianópolis, 14 de dezembro de 2012.

Prof.^a Dr.^a Andréia Guerini
Coordenadora do Curso

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Werner Heidermann
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Dr.^a Rosely Xavier
Universidade Federal de Santa Catarina

Em memória de José de Jesús Melgarejo. *Para vos papá, porque en los pocos años que hemos vivido juntos, me hiciste conocer los encantos de un mundo mágico, llamado diccionario y fue esta semilla sembrada en mi pequeño ser de 5 años de edad, que ahora empieza a brotar.*

AGRADECIMENTOS

Todo trabalho feito com amor vem de Deus. Obrigada Senhor, porque quando tudo estava escuro no meu caminho, você me trouxe a luz.

Muito obrigada família amada, Gabriel, Jéssica e especialmente Maurício, meu amor, pela paciência e especialmente por ter me ensinado a pesquisar.

Sinto-me por sempre agradecida, a minha querida orientadora, professora Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, por me aceitar com amor num momento crítico; por ter me mostrado o caminho a seguir, e especialmente por me dar muita luz.

Agradeço a minha família paraguaia, minha mãe Petrona e meus irmãos por terem coragem e confiança em me deixar estudar em outras terras, sempre me incentivando na busca do conhecimento.

Obrigada professora Andréia Guerini por me acolher num momento difícil da minha vida acadêmica.

Agradeço aos meus queridos amigos Ademar e Maria Marta Amorim, Linda Sestrem, Ángel Antonio e Tommy Lee, porque vocês deram cor e alegria aos meus difíceis dias de trabalho.

Por último agradeço à equipe da PGET, por estar sempre disponível dando toda a ajuda e assistência.

RESUMO

Esta pesquisa versa sobre dicionários de falsos amigos das línguas espanhola e portuguesa. Propõe-se que o dicionário de falsos amigos é uma ferramenta didática complementar útil tanto para o ensino do idioma espanhol no geral, como para a formação de tradutores. Tomando por base uma pesquisa bibliográfica, faz-se uma descrição dos falsos amigos selecionados em 4 dicionários de falsos amigos, destacando aspectos relativos à tradução. Através da comparação dos verbetes desses dicionários são identificados falsos amigos pares, os quais, na sequência, são comparados a palavras presentes em um *Corpus Linguístico* da *Real Academia Española, o CREA-RAE*, de forma a avaliar se os contextos de uso apresentados nesses dicionários de falsos amigos são adequadamente delimitados. Essa comparação permitiu-nos ter uma visão objetiva dos dicionários em estudo. A parte da pesquisa, baseada na consulta ao corpus, levou-nos a entender que a observação atenta das concordâncias pode ajudar os dicionaristas a superarem problemas na arquitetura de suas obras de referência. Destaca-se que a pesquisa relatada nesta dissertação de mestrado integra as reflexões desenvolvidas em torno do projeto de pesquisa intitulado “Parâmetros para a elaboração de um dicionário de falsos amigos na direção português-espanhol” (DiFAPE), que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina, sob a coordenação da Prof^a. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, e pretende contribuir para as decisões a serem tomadas pelos líderes da pesquisa com relação à permanência ou não de determinadas entradas que estão incluídas no leatório provisório do Dicionário de Falsos Amigos (Português-Espanhol) (DiFAPE).

Palavras-chave: Falsos amigos. Dicionários. Corpus.

ABSTRACT

This research involves false friends dictionaries of Spanish and Portuguese. It proposes that the use of a false friend dictionary is a didactic complementary tool useful for teaching the Spanish language in general and for the formation of translators. Taking the review of the Literature as a basis, a description of the false friends found in the dictionaries analyzed in this research is made highlighting aspects related to translation. Comparing the entries in four false friend dictionaries, pairs of false friends are identified and then compared to words present in the linguistic corpus of the Spanish Royal Academy, CREA-RAE, in order to evaluate if the contexts of use presented in these false friend dictionaries are adequately delimited. This comparison has allowed us to have a more objective view of the dictionaries studied. This part of the research, which was based on corpus consulting, helped us to understand that a thoughtful observation of concordances can be an important support serving as a means to complement the information given in dictionaries and it may help lexicographers overcome problems in the architecture of their reference works. It is important to highlight that the research in this Master's dissertation composes the reflections developed around the research project entitled "Parameters for the Elaboration of a Portuguese-Spanish False Friend Dictionary" (DiFAPE) carried out at the Federal University of Santa Catarina-Brazil, under the supervision of PhD Professor Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, and that it intends to contribute to decisions to be made by the research coordinators in relation to the maintenance or not of certain entries that are included in the Portuguese-Spanish false friend dictionary temporary lexicon (DiFAPE).

Keywords: False friends, Dictionaries, Corpus.

LISTA DE VERBETES E DE CONCORDÂNCIAS

Lista de concordâncias do falso amigo <i>pastel</i>	49
Verbetes 1	52
Lista de concordâncias 1 do falso amigo <i>neto</i>	52
Verbetes 2	54
Verbetes 3	54
Verbetes 4	55
Verbetes 5	56
Verbetes 6	56
Verbetes 7	57
Verbetes 8	57
Verbetes 9	59
Verbetes 10	60
Verbetes 11	62
Verbetes 12	62
Verbetes 13	63
Verbetes 14	63
Verbetes 15	65
Verbetes 16	65
Verbetes 17	65
Verbetes 18	65
Verbetes 19	66
Verbetes 20 <i>aceitar</i>	68
Lista de concordâncias do falso amigo <i>aceitar</i>	69
Verbetes 21 <i>beca</i>	70
Lista de concordâncias do falso amigo <i>beca</i>	71
Verbetes 22 <i>berro</i>	72
Lista de concordâncias do falso amigo <i>berro</i>	73
Verbetes 23 <i>bolso</i>	74
Lista de concordâncias do falso amigo <i>bolso</i>	75
Verbetes 24 <i>brincar</i>	76
Lista de concordâncias do falso amigo <i>brincar</i>	77
Verbetes 25 <i>caco</i>	78
Lista de concordâncias do falso amigo <i>caco</i>	79
Verbetes 26 <i>cacho</i>	80
Lista de concordâncias do falso amigo <i>cacho</i>	81
Verbetes 27 <i>cachorro</i>	82
Lista de concordâncias do falso amigo <i>cachorro</i>	83
Verbetes 28 <i>celos</i>	84
Lista de concordâncias do falso amigo <i>celos</i>	85

Verbetes 29 <i>cena</i>	86
Lista de concordâncias do falso amigo <i>cena</i>	87
Verbetes 30 <i>chato</i>	88
Lista de concordâncias do falso amigo <i>chato</i>	89
Verbetes 31 <i>chico</i>	90
Lista de concordâncias do falso amigo <i>chico</i>	91
Verbetes 32 <i>despejado</i>	92
Lista de concordâncias do falso amigo <i>despejado</i>	93
Verbetes 33 <i>despido</i>	94
Lista de concordâncias do falso amigo <i>despido</i>	95
Verbetes 34 <i>desquite</i>	96
Lista de concordâncias do falso amigo <i>desquite</i>	97
Verbetes 35 <i>doce</i>	98
Lista de concordâncias do falso amigo <i>doce</i>	99
Verbetes 36 <i>estafa</i>	100
Lista de concordâncias do falso amigo <i>estafa</i>	101
Verbetes 37 <i>faro</i>	102
Lista de concordâncias do falso amigo <i>faro</i>	103
Verbetes 38 <i>feria</i>	104
Lista de concordâncias do falso amigo <i>feria</i>	105
Verbetes 39 <i>fechar</i>	106
Lista de concordâncias do falso amigo <i>fechar</i>	107
Verbetes 40 <i>funda</i>	108
Lista de concordâncias do falso amigo <i>funda</i>	109
Verbetes 41 <i>jornal</i>	110
Lista de concordâncias do falso amigo <i>jornal</i>	111
Verbetes 42 <i>largo</i>	112
Lista de concordâncias do falso amigo <i>largo</i>	113
Verbetes 43 <i>lata</i>	114
Lista de concordâncias do falso amigo <i>lata</i>	115
Verbetes 44 <i>latido</i>	116
Lista de concordâncias do falso amigo <i>latido</i>	117
Verbetes 45 <i>mono</i>	118
Lista de concordâncias do falso amigo <i>mono</i>	119
Verbetes 46 <i>neto</i>	120
Lista de concordâncias 2 do falso amigo <i>neto</i>	121
Verbetes 47 <i>oficina</i>	122
Lista de concordâncias do falso amigo <i>oficina</i>	123
Verbetes 48 <i>pata</i>	124
Lista de concordâncias do falso amigo <i>pata</i>	125
Verbetes 49 <i>pelado</i>	126

Lista de concordâncias do falso amigo <i>pelado</i>	127
Verbetes 50 <i>pipa</i>	128
Lista de concordâncias do falso amigo <i>pipa</i>	129
Verbetes 51 <i>polvo</i>	130
Lista de concordâncias do falso amigo <i>polvo</i>	131
Verbetes 52 <i>rato</i>	132
Lista de concordâncias do falso amigo <i>rato</i>	133
Verbetes 53 <i>saco</i>	134
Lista de concordâncias do falso amigo <i>saco</i>	135
Verbetes 54 <i>salsa</i>	136
Lista de concordâncias do falso amigo <i>salsa</i>	137
Verbetes 55 <i>sobre</i>	138
Lista de concordâncias do falso amigo <i>sobre</i>	139
Verbetes 56 <i>solo</i>	140
Lista de concordâncias do falso amigo <i>solo</i>	141
Verbetes 57 <i>tapa</i>	142
Lista de concordâncias do falso amigo <i>tapa</i>	143
Verbetes 58 <i>tela</i>	144
Lista de concordâncias do falso amigo <i>tela</i>	145
Verbetes 59 <i>topo</i>	146
Lista de concordâncias do falso amigo <i>topo</i>	147
Verbetes 60 <i>vago</i>	148
Lista de concordâncias do falso amigo <i>vago</i>	149
Verbetes 61 <i>vaso</i>	150
Lista de concordâncias do falso amigo <i>vaso</i>	151
Verbetes 62 <i>venta</i>	152
Lista de concordâncias do falso amigo <i>venta</i>	153

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Interface de consulta do <i>CREA</i>	46
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Exemplo de caso duplo de falsos amigos	32
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição de Textos <i>CREA</i>	47
Tabela 2 – Cronologia <i>CREA</i>	47
Tabela 3 – Áreas temáticas <i>CREA</i>	47
Tabela 4 – Zonas geográficas <i>CREA</i>	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
1.1 JUSTIFICATIVA	26
1.2 OBJETIVOS	27
1.3 METODOLOGIA	28
2 REFERENCIAL TEÓRICO	29
2.1 INTRODUÇÃO	29
2.2 FALSOS AMIGOS	29
2.3 DICIONÁRIOS DE FALSOS AMIGOS	34
2.4 LINGUÍSTICA DE CORPUS	39
2.5 CORPORA REFERENTES À LÍNGUA ESPANHOLA	44
2.6 CORPUS CREA DA <i>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA RAE</i>	45
2.7 CONCORDÂNCIAS	48
3 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS	51
3.1 AMIGOS TRAIÇOEIROS	53
3.2 <i>¡OJO! CON LOS FALSOS AMIGOS</i>	58
3.3 DICIONÁRIO ILUSTRADO FALSAS SEMELHANÇAS	61
3.4 MINIDICIONÁRIO ANTI-PORTUNHO	64
4 ANÁLISE DE EQUIVALENTES DE TRADUÇÃO DOS FALSOS AMIGOS SELECIONADOS PARA O ESTUDO	67
CONCLUSÃO	155
REFERÊNCIAS	157
APÊNDICE	163

1 INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa foi motivado por uma primeira conversa de orientação. Entre as possibilidades de orientação relacionadas às temáticas envolvidas na linha de pesquisa de minha orientadora, a questão dos falsos amigos era a que mais me intrigava e a que mais me entusiasmou, porque em minha prática como docente de espanhol para brasileiros, sempre testemunhei a dificuldade de meus alunos na lida com os falsos amigos, assim como sempre procurei motivar-lhes a usar dicionários de falsos amigos, justamente para que pudessem avançar no conhecimento dessas palavras. Além disso, sou partidária do uso de dicionários de falsos amigos como ferramenta complementar para o ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, porque nem sempre os dicionários bilíngues gerais dão a devida atenção a esse tipo de fenômeno.

Embora o ensino do espanhol como Língua Estrangeira LE já seja uma realidade no Brasil, há muitas questões que dificultam a aprendizagem dessa língua por parte de aprendizes brasileiros. Uma dessas questões são os falsos amigos, vocábulos que devido à semelhança existente entre as duas línguas criam confusões de entendimento e de produção. Quis fazer 1 pesquisa sobre os falsos amigos, pois a minha vivência como professora de espanhol como língua estrangeira no Brasil, há mais de 15 anos, despertou o meu interesse por pesquisar essa questão linguística que gera dúvidas e confusões no contexto do ensino do espanhol nesse país.

O propósito deste trabalho é fazer uma análise comparativa de verbetes de falsos amigos na direção espanhol-português, de 4 dicionários. Estes dicionários são: *Amigos Traíçoeiros* de Mello e Bath (1996); *¡OJO! con los falsos amigos* de Bechara e Moure (2002); *Falsas Semelhanças* de Monte (2003) e *Minidicionário Antiportunhol*, de Fornari (2004).

Um dos objetivos desta pesquisa é, por um lado, aperfeiçoar os conhecimentos desta pesquisadora que, há anos, é professora do idioma espanhol e, como tal, quer lançar mão de todos os recursos didáticos a que tiver acesso para ajudá-la a trabalhar com os falsos amigos.

Outro objetivo é contribuir para o desenvolvimento da área de ensino de espanhol como língua estrangeira e de tradução entre essas duas línguas.

Um terceiro objetivo é colaborar para o avanço das reflexões desenvolvidas em torno do projeto de pesquisa intitulado “Parâmetros para a elaboração de um dicionário de falsos amigos na direção

português-espanhol” (DiFAPE), o qual vem sendo desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina sob a coordenação da Prof^a. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, e contribuirá para as decisões a serem tomadas com relação à definição dos lemas que permanecerão na macroestrutura desse dicionário ainda em elaboração.

Esta pesquisa foi estruturada de acordo com os seguintes capítulos:

Primeiramente, foram escolhidos 4 dicionários de falsos amigos como objeto de estudo, de acordo com o acervo disponibilizado pelo DiFAPE. A escolha destes 4 dicionários tomou por base o artigo de DURÃO (2009, p. 9-26), que analisou 15 dicionários e chegou a uma síntese que justifica esta escolha, que acolhemos também para este trabalho. Em seguida, foram estudados os 4 dicionários para verificar as palavras reunidas em cada dicionário e, também, as palavras pares existentes neles.

No capítulo 2, encontra-se o referencial teórico; onde estão dadas as definições para o termo falsos amigos. São também apresentadas neste capítulo, observações de alguns importantes lexicógrafos, inerentes ao tema falsos amigos.

No capítulo 3, destacam-se alguns aspectos relativos à interrelação entre as TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação, os dicionários e a tradução, como, por exemplo, aspectos relacionados com a linguística de corpus, corpus e suas características, uso de corpus para o ensino e tradução e corpus relacionados à língua espanhola.

No capítulo seguinte, faz-se uma análise de algumas características de cada um dos 4 dicionários pesquisados, contemplando algumas características tais como: forma de apresentação, introdução, abordagem dos falsos amigos, número de verbetes, etc.

Em seguida, no próximo capítulo, com o auxílio da linguística de corpus mediante o uso do corpus *CREA* da *Real Academia Española*, analisam-se as 43 palavras pares encontradas nos 4 dicionários e comparadas às traduções dadas nos mesmos e no corpus em estudo.

No último capítulo, encontram-se as conclusões resultantes deste estudo.

1.1 JUSTIFICATIVA

O fato de trabalhar na docência de espanhol como língua estrangeira, no Brasil, me leva a refletir, questionar e observar minha própria prática diária. Percebo que devido à semelhança existente entre

o espanhol e o português, o aprendiz brasileiro enfrenta dificuldades derivadas dessa semelhança e os dicionários de falsos amigos deveriam ser uma contribuição importante para a redução das dúvidas que essa semelhança costuma suscitar.

O que justifica o desenvolvimento desta pesquisa é, por um lado, o fato de haver a necessidade de estudos que analisem dicionários, e, por outro lado estudos que se centrem na informação oferecida pelos dicionários sobre falsos amigos.

Com esta pesquisa, pretende-se levar a um maior conhecimento do dicionário de falsos amigos aos aprendizes da língua espanhola e defender à luz do que propõem Durão e Werner (2011, p. 9) que o dicionário de falsos amigos pode ser utilizado como um recurso eficaz no ensino da língua espanhola e por tradutores que trabalham com essas línguas.

1.2 OBJETIVOS

Esta pesquisa pretende:

- ✓ mostrar a relevância dos dicionários de falsos amigos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira;
- ✓ analisar e comparar entre si verbetes de falsos amigos presentes em 4 dicionários de falsos amigos (espanhol-português).
- ✓ Comparar os falsos amigos pares encontrados em 4 dicionários de falsos amigos do português/espanhol com as ocorrências de um corpus, mediante o uso do corpus *CREA Corpus de Referencia Del Español Actual*.
- ✓ comparar a tradução dada nos 4 dicionários para os falsos amigos estudados com as do contexto do corpus *CREA*.
- ✓ estimular o uso de dicionários de falsos amigos como ferramentas complementares para o ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira e para a formação de tradutores, de forma a contribuir para o desenvolvimento da competência léxica.
- ✓ contribuir para a definição da nominata do Dicionário Bilíngue de Falsos Amigos (português-Espanhol), (DiFAPE), que está sendo desenvolvido no contexto do grupo de pesquisa do CNPq *Dicionários Contrastivos Português-Espanhol*.

1.3 METODOLOGIA

Esta pesquisa:

Quanto aos objetivos é: 1- descritiva, pois tem “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 1991, p. 46), com enfoque na descrição das características de 4 dicionários de falsos amigos e dos falsos amigos pares presentes nos dicionários; 2- é pesquisa explicativa porque tem “como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (GIL, 1991, p. 46), buscando mostrar a relevância dos dicionários de falsos amigos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira analisando aspectos nos verbetes dos dicionários que causam problemas de tradução.

Quanto ao seu delineamento, trata-se de pesquisa bibliográfica, pois conforme (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 182), a bibliografia "oferece meios para definir, resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente".

Com relação à natureza da pesquisa, pode-se dizer que o estudo é qualitativo, segundo Richardson (1999), emprega uma metodologia qualitativa, podem descrever a complexidade de determinado problema, analisando a interação de certas características.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INTRODUÇÃO

Aprender uma língua estrangeira não é tarefa fácil, embora muitos aprendizes brasileiros de espanhol imaginam que aprender espanhol “é muito fácil”. A suposta facilidade é contestada na medida em que, os alunos vêem que, se por um lado, a proximidade interlinguística entre o português e o espanhol facilita a sua aprendizagem, por outro também a dificulta. O mito da língua fácil pode levar a dificuldades. Uma dessas dificuldades de aprendizagem do espanhol são os falsos amigos. Este fenômeno linguístico é um assunto discutido no campo do processo ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, e de acordo com alguns lexicógrafos, como demonstram a seguir, um dos fatores decisivos para este fenômeno é a afinidade entre as duas línguas; neste caso entre o espanhol/português. A seguir, neste capítulo estão dadas as definições para o termo falsos amigos e, são apresentadas as observações de alguns importantes lexicógrafos, inerentes ao tema.

2.2 FALSOS AMIGOS

Para Alvar Ezquerra, (2003) os falsos amigos são formas parecidas que possuem sentidos diferentes, inclusive opostos em alguma ocasião. Algumas vezes trata-se efetivamente, de palavras aparentadas em sua origem, porém na sua evolução ou de uma a outra língua, essas palavras são pronunciadas e escritas de distinta maneira.

Prado, (1989, p. 721). fala que os falsos amigos: “*son sumamente traicioneros porque a primera vista parecen ser una gran ayuda por la similaridad ortográfica, pero en realidad hacen más ardua la tarea de maestros, estudiantes y traductores*”¹.

No dicionário da *Real Academia Española* RAE (2012), encontra-se a seguinte definição de falsos amigos: “*Cada una de las*

¹ Estes falsos amigos são sumamente traiçoeiros porque a primeira vista parecem ser uma grande ajuda pela similaridade ortográfica, porém na realidade é uma tarefa muito mais árdua para professores, estudantes e tradutores.

dos palabras que, perteneciendo a dos lenguas diferentes, se asemejan mucho en la forma, pero difieren en el significado”²

A proximidade entre as duas línguas em questão pode trazer complicações específicas ao aprendizado, sobre esta proximidade que parece-nos familiar Bechara e Moure (2002) escrevem: *muchas veces encontramos palabras que, por sernos familiares, no nos ofrecen dificultad – son semejantes o idénticas a palabras de nuestra propia lengua tanto en la forma (escrita e/u oral) como en el significado. [...]*³ (BECHARA; MOURE, 2002, p. 10).

No dicionário de falsos amigos de Mello e Bath (1996) são considerados falsos amigos: “palavras e expressões que por serem parecidas ou terem estrutura semelhante a palavras de nossa língua, passam a impressão de terem o mesmo sentido, causando confusões e embaraços”⁴ (MELLO; BATH, 1996).

Durão (2009) mostrou em um de seus trabalhos que: “como na relação entre quaisquer outras línguas, as unidades léxicas do espanhol e do português podem diferir, entre outras possibilidades, no modo como soam, como são pronunciadas, ou como são escritas [...]” (DURÃO, 2009, p. 15). Por conta disso estas diferenças podem provocar dificuldades para os aprendizes, em razão da ausência de claros definidores destes aspectos inerentes à língua-alvo.

No dicionário de falsos amigos de Feijó Hoyos (1998) fala-se que: *se entiende por Falsos Amigos aquellas palabras que por su semejanza ortográfica y/o fónica parecen a primera vista fáciles de ser entendidas, traducidas o interpretadas, pero que de hecho esconden peligrosas trampas de sentido para el incauto lector o traductor*⁵ (FEIJOÓ HOYOS, 1998, p. 5).

²Cada uma das duas palavras que, pertencendo a duas línguas diferentes, assemelham-se muito na forma, mas diferem no significado” (RAE, 2012, tradução minha).

³ Muitas vezes encontramos palavras que, por parecer familiar, não nos oferecem dificuldade- são semelhantes ou idénticas a palavras da nossa própria língua tanto na forma (escrita e/ou oral) quanto no significado. [...] (tradução minha).

⁴ Esta citação foi extraída da contra capa do dicionário de Mello; Bath (1996).

⁵ Entende-se por falsos amigos aquelas palavras que pela sua semelhança ortográfica e/ou fônica parecem a primeira vista fáceis de serem entendidas, traduzidas ou interpretadas, mas de fato escondem perigosas armadilhas de sentido para o incauto leitor o tradutor. (tradução minha).

É possível perceber a grande semelhança que as línguas espanhola e portuguesa apresentam, no entanto essa semelhança pode ser traiçoeira, sendo necessária cautela a fim de não cair em armadilhas que geram este fenômeno linguístico, chamado falsos amigos.

Marzano (2006), em seu dicionário de falsos amigos escreve que “[...] quando não se tem domínio da língua, [...] a tendência natural é confundir o significado das palavras e escolher os vocábulos em espanhol que possuem escritas ou pronúncia parecida com o português, mas que muitas vezes tem significados bem diferentes do que imaginamos” (MARZANO, 2006). São estes significados bem diferentes que propicia ao aprendiz, certa dificuldade para a produção linguística do espanhol como língua estrangeira.

Alvar Ezquerria (2003), afirma: “*Sin embargo, los verdaderos falsos amigos son palabras con parecido formal aunque con valores diferentes. Un mal empleo de estas palabras no sólo delata un conocimiento defectuoso de la lengua, sino que puede hacer incomprendible el mensaje, [...]*”⁶(ALVAR EZQUERRA, 2003, p.43).

Vários autores pesquisados coincidem ao comentar o termo falsos amigos.

Durão (2009) esclarece que “Hoje, vem se consolidando a tendência de empregar esse termo como designação de pares lematícos de línguas diferentes, quando suas formas (fônica ou gráfica) se equivalem ou são muito parecidas, mas cuja acepção diverge em pelo menos um caso [...]” (DURÃO, 2009, p. 80).

Bechara e Moure (2002), sintetizando vários trabalhos, esclarecem que existem os seguintes tipos de falsos amigos na comparação do português e do espanhol.

1. Palavras com formas (tanto na escrita quanto na oralidade) semelhantes ou idênticas, porém com significados diferentes. Por ex: **cena**, em espanhol significa **jantar**, **ceia** em português, enquanto que em português a palavra **cena** significa **ação**, **cenário** em espanhol.

2. Palavras que mesmo tendo um ou mais de um significado em comum, entre as línguas apresentam também pelo menos algum significado diferente. Ex: **salsa**, que nas duas línguas significa música e ritmo caribenho, dança correspondente a esse ritmo; também **salsa**, em

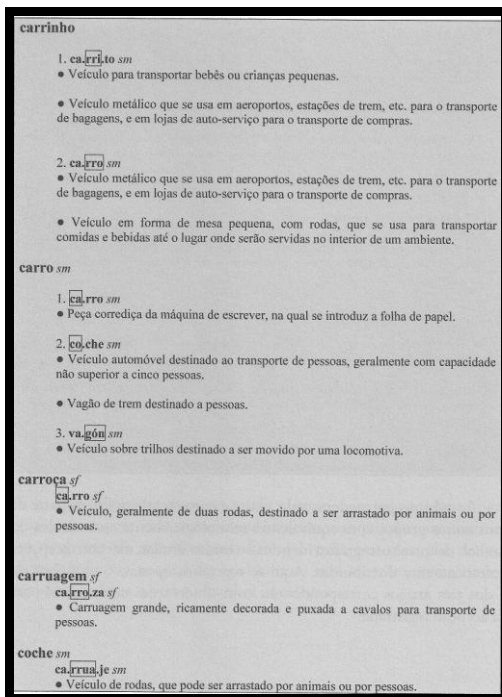
⁶ Porém, os verdadeiros falsos amigos são palavras com parecido formal ainda que com valores diferentes. Um mal uso destas palavras não somente aponta um conhecimento defeituoso da língua, como também pode tornar incompreensível a mensagem. [...] (tradução minha).

espanhol significa **molho** em português, já em português a palavra **salsa** significa planta usada em **temperos culinários**, más conhecida como **salsinha**. Neste sentido **salsa** do espanhol e **salsa** do português são falsos amigos.

3. Palavras que têm uma origem comum e que tiveram o mesmo significado em etapas históricas anteriores das duas línguas. Ex: **latir** que vem do latim e que nas duas línguas significava pulsar, latir (o coração e as artérias) e também ladrar (latir do cachorro). Porém, atualmente no português **latir** tem somente com o significado de **ladrar**, enquanto que latir do espanhol significa pulsar, bater.

Às vezes, os falsos amigos podem provocar algumas dificuldades porque existe uma verdadeira divergência entre as duas línguas; trata-se de casos duplos de falsos amigos. Um bom exemplo de casos duplos de falsos amigos é apresentado a seguir, e foi extraído do texto de Durão, Sastre Ruano e Werner (2009, p. 203):

Quadro 1 – Exemplo de caso duplo de falsos amigos.



Fonte: (DURÃO; SASTRE RUANO; WERNER, 2009, p. 203).

No exemplo acima, as unidades léxicas do português carrinho, carro, carroça, carruagem e coche, as quais em espanhol, não são iguais simetricamente por *carrito*, *carro*, *carroza*, *carruaje* e *coche*; este exemplo de caso duplo de falsos amigos, pode provocar dificuldades de entendimento, devido à divergência entre as duas línguas.

Durão, Sastre Ruano e Werner (2009, p. 203) esclarecem que a existência de falsos amigos entre o espanhol e o português costuma levar a transferências inadequadas. Poder-se-ia dizer que as transferências inadequadas, em parte, explica o surgimento do portunhol, uma modalidade linguística que permite uma comunicação oral superficial e repleta de omissões e erros em todos os níveis da gramática.

Às vezes, o uso de falsos amigos, ainda que gere distorção, pode ser resolvido ou corrigido pelo contexto, pois o contexto pode remeter a uma palavra menos usada, mas presente nas duas línguas. Um exemplo é a palavra virar do português, muito utilizada no Paraguai com o mesmo sentido do português e com o mesmo significado do espanhol da palavra *arreglársela*. Esta é uma frase de uma paraguaia falante nativa de espanhol: *Ángel Antonio viajó solo a Brasil; no conoce nada pero se vira sin problemas*. Este fenômeno, curiosamente não é só característico de falantes da fronteira. Na região de Villarrica, que está a 250 km da fronteira Paraguai-Brasil, é comum a utilização da palavra virar. Para García Yebra (1994), “*un préstamo es la palabra o expresión que una lengua toma de otra sin traducirla. [...] En muchos países se advierte hostilidad contra el préstamo lingüístico. [...] Cuando el préstamo viene a llenar un vacío, acaba venciendo toda resistencia*”⁷ (GARCÍA YEBRA, 1994, p. 279 - 280). O empréstimo linguístico surge devido às relações que se estabelecem entre as distintas línguas, tentando cobrir um conceito desconhecido entre os falantes de uma língua.

Falar uma língua estrangeira, sendo usuário nativo de uma língua irmã, demanda uma grande dose de atenção, de modo a distinguir o limite que separa as duas línguas. Darei como exemplo um episódio que ocorre com frequência no primeiro dia de aula com novos alunos: Após aplicar um breve questionário, para saber o grau de conhecimento que eles têm sobre a língua espanhola, percebo que, na maioria das vezes, os

⁷ Para García Yebra *un préstamo* é a palavra ou expressão que uma língua toma de outra sem traduzi-la. O mesmo autor afirma que em muitos países existem hostilidade contra o *préstamo* linguístico. Quando o *préstamo* preenche o vazio, acaba vencendo toda resistencia. (tradução minha).

alunos dizem ser conhecedores da língua espanhola; em seguida, faço uma atividade com *falsos amigos*. Esta atividade é conhecida pela maioria dos professores de espanhol: escrevo a seguinte frase e pergunto o que significa: *Un tarado, pelado, con el saco en la mano, corre detrás de la buseta*. A primeira reação dos alunos é um silêncio profundo; a segunda reação é um alvoroço total; e a terceira, é vermelhidão no rosto e gargalhadas sem fim. Como pode um falso amigo causar tamanho impacto? Minha percepção é que, os aprendizes brasileiros de espanhol reconhecem o mal entendido cultural que o desconhecimento da língua espanhola pode causar, a tradução equivocada dos falsos amigos e, finalmente, percebem que desconhecem a língua espanhola, que pensavam que sabiam. Sabemos que a palavra *buseta*, cujo significado em português é ônibus, é utilizada segundo a RAE, na Venezuela, Colômbia e no Equador, e que não é usada com este sentido no restante do Cone Sul. Deste modo, a tradução para o português da frase anterior seria: Um tonto, careca, com o paletó na mão, corre atrás do ônibus (tradução minha).

Qual seria o efeito ou reação diante desta frase de aprendizes de nações cuja LM não fosse o português? Acredito que seria a mais normal possível, pois o impacto em relação aos falsos amigos está na afinidade entre as duas línguas. Neste sentido, García Yebra (1994) explica *Las interferencias lingüísticas no se producen sólo en las traducciones individuales, sino también en esa especie de traducción difusa que se da en el contacto de naciones limítrofes*⁸ (GARCÍA YEBRA, 1994, p. 365).

Após este episódio, normalmente, os alunos passam a respeitar o estudo da língua espanhola, reconhecendo a sua importância e dão início a uma nova relação na qual passam a valorizar o dicionário e a tradução. E é sobre este tema que ampliaremos a seguir.

2.3 DICIONÁRIOS DE FALSOS AMIGOS

O uso de dicionários, vem se estendendo ao longo dos séculos; desde os sumérios, cujas contribuições no que diz respeito à escrita e à

⁸ As interferencias lingüísticas não se produzem somente nas traduções individuais, senão também nessa especie de tradução disseminada que acontece no contato de nações limítrofes. (tradução minha).

constituição dos dicionários são incontestáveis, passando pelos monges copistas, que segundo Durão (2010), “do ponto de vista formal, ao organizarem as glosas alfabeticamente, os monges copistas concluíram o processo de criação da lexicografia e do dicionário como os entendemos hoje” (DURÃO, 2010, p. 24). Dentre os vários objetivos que os dicionários podem cumprir destaca-se seu emprego como ferramenta linguística. Independente da visão que se tenha dos dicionários, sabe-se que ele é um repertório léxico que oferece traduções ou equivalentes, e não se pode confundir com qualquer outro tipo de livro, Durão (2010).

Uma das primeiras atividades que os professores de línguas estrangeiras podemos fazer para incentivar os alunos a usarem dicionários, e neste caso, dicionários de falsos amigos é ensinar-lhes a usar essa ferramenta, porque somente se valoriza aquilo que se conhece. Estudos recentes demonstram a necessidade, por um lado, de ensinar a usar dicionários aos aprendizes e, por outro lado, de usar o dicionário como apoio para o ensino de línguas. Durão (2010) afirma que:

[...] os dicionários são úteis e [...] ter acesso a eles serve para se obter respostas nos momentos em que há dúvidas de compreensão leitora, de interpretação, de escrita ortográfica, de pronúncia de palavras, de etimologia, de classificação gramatical, entre outras possibilidades. (DURÃO, 2010, p. 50).

Esta afirmação é uma resposta a considerar que os dicionários de falsos amigos constituem uma ferramenta útil para professores, alunos e tradutores, e ajuda a complementar o processo ensino/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

Os falsos amigos, como fenómeno linguístico constituem uma das mais graves interferências linguísticas que se pode encontrar na tradução, portanto os professores devem dar atenção a eles na preparação de seus alunos, porque ao atribuir um significado indevido a uma palavra, se separa o correto do errado, se atrapalha a comunicação com o leitor ou receptor, que, por sua vez pode ignorar o erro cometido. (GALIÑANEZ GALLÉN, 2006). Por sua vez, Ceolin (2012) afirma que:

Os falsos amigos não têm importância somente no que ao processo de ensino/aprendizagem diz respeito mas também a tradução. Não raras vezes, por exemplo, encontramos a expressão castelhana

la gente traduzida pelo português *a gente*; a semelhança das duas expressões, tão usadas no cotidiano de ambas as línguas, é indubitável e, à primeira vista, parece ser lógico que fossem equivalentes. No entanto, o castelhano *la gente* é equivalente ao português *as pessoas*, (port. erudito *as gentes*); enquanto que a expressão portuguesa *a gente* é equivalente ao espanhol *nosotros* (francês *on*) já que o sujeito enunciante é parte integrante do sujeito enunciado. (CEOLIN, 2012, p. 40).

Depois do uso da tradução ser criticada e excluída tanto como método quanto como simples exercício no marco da didática das línguas estrangeiras, atualmente ela, voltou a ocupar um lugar de destaque no cenário. Durante anos, a tradução foi descartada do ensino por muitos professores por ser considerada antipedagógica. Entre outros inconvenientes, considerava-se que a tradução:

- a. levaria a interferências entre a língua materna e a língua meta;
- b. limitaria a capacidade discursiva;
- c. obstaculizaria a interação verbal e a comunicação.

Essas são algumas das razões porque certos professores de línguas estrangeiras se negaram aberta e completamente ao uso da tradução, mas, como acabamos de dizer, a tradução no marco do processo de ensino de línguas estrangeiras, encontra-se em um momento de reabilitação. Existem boas razões para considerar o uso da tradução como um recurso relevante no ensino de línguas estrangeiras, tais como destaca Malmkjaer (1998). O fato de a tradução desempenhar um papel positivo na aquisição de LE através do exercício cognitivo ou linguístico é uma dessas razões.

Conforme Balboni, (2002 *apud* ROMANELLI, 2011, p. 8-9) “a tradução é uma das habilidades que um estudante de Línguas Estrangeiras deveria dominar”. Isto fica claro com o questionamento de Romanelli (2011):

[...] nos perguntamos, ao contrário do que afirma a maior parte dos linguistas já há meio século, por que não considerá-la também uma técnica didática adequada para favorecer a aquisição de uma língua, para diminuir o filtro afetivo, para favorecer uma maior autonomia e também uma maior competência metalingüística, pragmática e cultural? (ROMANELLI, 2011, p. 8-9).

Muitos tradutores consideram que os falsos amigos constituem uma armadilha perigosa, porque o que parece não é. Não somente o profissional da tradução, mas também o professor de línguas estrangeiras, que se depara constantemente com falsos amigos. Não cabem dúvidas de que a tradução não só favorece a aquisição de uma língua, neste caso o espanhol, mas também ajuda a diminuir a interferência entre o espanhol e português. Esta interferência é maior quando se trabalha com línguas irmãs, como o espanhol e o português. Sobre isto, Durão e Francis (2009) explicam que:

Como se sabe, o português e o espanhol têm uma proximidade tipológica muito grande, afinal procedem de uma mesma língua mãe – o latim -, Além disso, esses idiomas permaneceram em contato em extensas zonas territoriais portanto, tanto por sua procedência em comum como pelo intenso contato havido entre eles, a aprendizagem de uma dessas línguas tendo a outra por base, por um lado, oferece facilidades, mas, por outro, dificuldades, as quais são fontes potenciais de interferências. (DURÃO; FRANCIS, 2009, p. 80).

Atualmente, há a tendência de aproveitar a interferência como elemento positivo e facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Como exemplo, posso comentar sobre uma atividade realizada em sala de aula com acadêmicos de espanhol como língua estrangeira em um curso de graduação. Esta atividade se compunha de uma série de vocábulos aplicados nas áreas de negócios e de economia. Estes vocábulos deveriam ser traduzidos do espanhol para o português. Uma das construções a serem traduzidas era: *caja de ahorro*, que, em português, significa **caderneta de poupança**, mas esta foi traduzida por **casa de cachorro** por vários acadêmicos de turmas diferentes e de períodos diferentes. Num primeiro momento, vários aprendizes justificaram essa tradução, alegando que *caja* parecia ser a tradução de **casa** e que *ahorro* só podia significar **cachorro**. O lado positivo desta atividade residiu no fato de que foi possível esclarecer e alertar aos aprendizes a respeito das possíveis confusões geradas por causa da tradução intuitiva e sem apoio de dicionário. Também serviu para que fosse possível alertar, para o fato de que tais fenômenos podem ocorrer também nos casos de excesso de confiança, gerada pela afinidade entre o português e o espanhol.

Este episódio pode contribuir para um uso constante do dicionário de falsos amigos, porque para os aprendizes de línguas, o dicionário pode desempenhar duas funções: uma de compreensão e a outra de produção. No primeiro caso, o dicionário é um elemento decodificador (aqui com relação aos falsos amigos), o dicionário determina o significado ou a equivalência léxica de uma palavra em atividades que podem ser de leitura ou de compreensão. No segundo caso, o dicionário tem função codificadora, ou seja, facilita informações sobre como usar as palavras tanto em atividades orais quanto em atividades escritas.

Este “novo olhar” sobre o uso do dicionário em sala de aula nos leva ao exercício da procura de palavras desconhecidas ou a pequenas consultas e buscas para confirmar a grafia de algumas palavras, mas também para aprender as palavras Maldonado (2008) diz que:

Estamos convencidos de que el diccionario es la herramienta perfecta para aprender el procedimiento de la consulta[...] defendemos que el uso del diccionario es mucho más que el manejo de un libro cuyos contenidos están ordenados alfabéticamente; y porque propugnamos que el uso del diccionario puede suponer para el alumno el descubrimiento de las estrategias adecuadas no solo para resolver las dudas que se le presentan, sino sobre todo, para adquirir conciencia de la necesidad del uso responsable de la lengua⁹. (MALDONADO, 2008, p.10).

Para facilitar o manuseio do dicionário é importante compreender o significado das abreviaturas, a forma como as palavras são

⁹ Estamos convencidos de que o dicionário é a ferramenta perfeita para aprender o procedimento da consulta [...] defendemos que o uso do dicionário é muito mais que o manejo de um livro cujos conteúdos estão ordenados alfabeticamente; e porque defendemos que o uso do dicionário pode supor para o aluno o descobrimento das estratégias adequadas não somente para resolver as dúvidas que se lhes apresentam, senão também sobretudo, para adquirir consciência da necessidade do uso responsável da língua. (tradução minha).

apresentadas, a ordem como a tradução, a classificação gramatical, as explicações das traduções, os diferentes significados, etc. Por isso ensinar o uso correto do dicionário permitirá tirar o máximo proveito dele, assim como levar ao aprendiz a descobrir novas estratégias para resolver dúvidas, e principalmente para adquirir a consciência da necessidade do uso responsável da língua, Maldonado (2008).

Um meio de descobrir novas estratégias para resolver dúvidas, especialmente de equivalências ou significados das palavras, pode ser mediante o uso da tecnologia. Hoje os avanços tecnológicos produziram mudanças de comportamento e repercutiram na lexicografia, levando ao desenvolvimento de vários tipos de dicionários que passaram a ser elaborados à luz desses avanços, Durão (2010).

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está mudando a estrutura e o funcionamento das sociedades, integrando o mundo em redes globais que, em poucos anos, tem gerado mudanças econômicas, políticas, tecnológicas e sociais. É o que Castells (2006) denomina *La Sociedad Red*, que está transformando o papel da sociedade, as fronteiras nacionais, a cultura, o conhecimento e a informação. Como falar do "uso do dicionário" em concordância com o "uso das TICs"? É o que veremos a seguir.

2.4 LINGÜÍSTICA DE CORPUS

De acordo com o dicionário Aurélio, o significado da palavra corpus é corpo, ou conjunto de documentos. Já na Grécia antiga, Alexandre, o Grande, definiu o corpus Helenítico. Na antiguidade também se produziam corpus de citações bíblicas. Isto quer dizer já havia trabalho com corpus muito antes da existência do computador. Sardinha (2004).

Se já havia corpus antes do computador, nas sociedades modernas, a tecnologia foi a responsável por torná-lo conhecido e por propagar o seu uso.

O primeiro corpus linguístico eletrônico é o corpus "Brown", que foi desenvolvido em 1964 na Universidade de Stanford e continha um milhão de palavras, garantindo uma posição de destaque não só pelo seu pioneirismo, mas também porque na época, investir recursos financeiros e tempo na construção de um banco de dados era considerado algo sem nenhuma relevância. O corpus "Brown" foi o principal propulsor do desenvolvimento da linguística de corpus, considerada uma das áreas de

pesquisa da linguagem mais ativas nos dias de hoje segundo (SARDINHA, 2004, p. 1).

Para Hunston (2002, p. 2 apud MOREIRA FILHO, 2007, p. 16), a palavra “corpus” tem sido utilizada para se referir a um conjunto de textos (ou partes de textos) que são armazenado e acessado eletronicamente. Sardinha (2004) define corpus como:

Um conjunto de dados lingüísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou ambos), sistematizados segundo determinados critérios suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso lingüístico, ou de algum dos seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (SARDINHA, 2004, p. 18).

A Linguística de corpus trata da coleta e da exploração de conjuntos de dados lingüísticos textuais reunidos com o propósito de pesquisar uma língua ou uma variedade de língua. Para Sardinha (2004), a Linguística de corpus é definida como: “área que se ocupa da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para pesquisa de uma língua ou variedade lingüística”. (SARDINHA, 2004, p. 3);

Nos anos 60, os grandes computadores passaram a equipar centros de pesquisas das universidades e foram aproveitados para pesquisa em linguagem. A partir disso, como explica Sardinha (2004) a história da linguística de corpus tem permitido não somente o armazenamento de corpora, como também a disponibilidade de ferramentas computacionais. *Using a corpus will for some years to come be a voyage of discovery at every level of education – the student, the teacher, the class, the institution, the educational authority, the curriculum planners, the publishers*¹⁰(SINCLAIR, 2004, p. 294).

Hoje, as aplicações da Linguística de corpus se fazem sentir tanto na área da Lexicografia quanto na dos estudos sistemáticos da

¹⁰ Usar um corpus será por muitos anos ainda uma viagem de descoberta a cada nível de educação – o estudante, o professor, a sala de aula, a instituição, a autoridade educacional, os planejadores de currículos, os publicadores.

linguagem, em trabalhos de tradução, e em processamento de linguagem natural. A interdisciplinaridade dessa área tem possibilitado a troca de experiências e uma colaboração entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

A linguística de corpus tem exercido uma grande influência na pesquisa linguística e na área da tradução. Existem, na Europa, vários centros de pesquisas e várias universidades que se dedicam à pesquisa baseada em corpus. Nos Países Escandinavos, por exemplo, os centros dedicados à Linguística de corpus têm sido muito atuantes há vários anos. No Brasil, a Linguística de corpus ganha cada vez mais espaço não somente nos centros acadêmicos, mas também no âmbito empresarial, no qual existe grande interesse nas aplicações comerciais, psicológicas, sociológicas, etc..

Existem vários tipos de corpus. Cada corpus é feito de acordo com a finalidade que se persegue. Hoje em dia um corpus não é apenas um conjunto de textos: ele precisa estar informatizado e ser construído seguindo uma série de critérios com propósitos determinados; segundo SINCLAIR (1991). [...] *a corpus is a collection of naturally-occurring language text, chosen to characterize a state or variety of a language*¹¹. SINCLAIR (1991, p. 171).

As características básicas de um corpus linguístico são: representatividade, tamanho, formatação e anotações ou referência. Biber (1993, p. 243 apud PÉREZ HERNÁNDEZ, 2002, p.1) define representatividade como *the extent to which a sample includes the full range of variability in a population*¹². Existem critérios internos e externos para a compilação de um corpus (Hofland e Johansson 1982, Sinclair 1987b, Atkins, Clear e Ostler 1992 e Nakamura 1993 apud PÉREZ HERNÁNDEZ, 2002, p.1).

Um corpus é uma amostra. Não se pode estabelecer qual seria o tamanho ideal de uma amostra para que represente uma população, por isso deve-se tomar o maior número possível de dados para uma amostra. Quanto maior for o número de dados da amostra se aproximar da população da qual deriva, maior será a sua representatividade (SARDINHA, 2004, p. 23).

¹¹ O corpus é uma coleção de ocorrência da linguagem natural do texto, escolhida para caracterizar um estado ou variação da língua (tradução minha).

¹² A extensão na qual a amostra inclui a gama de variabilidade em uma população (tradução minha).

Pode-se citar vários tipos de corpora¹³:

a) Corpus de referencia: é um corpus imenso que deve proporcionar uma visão completa da língua. Este tipo de corpus é utilizado para a criação de dicionários e para qualquer reflexão ética. Entre alguns corpora de referência podemos destacar British National Corpus, o Český národní korpus (SYN2000) o CREA, e o CRPC (Corpus de Referência do Português Contemporâneo);

b) Corpus de fragmentos textuais: a característica deste corpus é que não contem textos completos, somente amostras. Normalmente, essas amostras tem o mesmo tamanho. Hoje não se cria este tipo de corpora como antes. O motivo para a recopilação do corpus de fragmentos textuais era, sobretudo a técnica insuficiente, que não permitia o processamento e a manipulação de corpora maiores. Podemos destacar neste grupo, o Corpus Brown.

c) Corpus monitor: é aquele que pode receber novos textos e tornar-se cada vez maior. É um corpus muito utilizado para Lexicografia. Um exemplo deste tipo de corpus é o CREA da *Real Academia Española* (RAE).

d) Subcorpus: é a porção de um corpus. Segundo Atkins, Clear e Ostler (1992: 1, apud PÉREZ HERNÁNDEZ, 2002, p. 1), um subcorpus pode ser qualquer parte de um corpus maior. Segundo Sinclair (1987b apud PÉREZ HERNÁNDEZ, 2002, p.1), o subcorpus deve ter as mesmas características de um corpus. O corpus CREA-CORDE é um subcorpus oral de banco de dados da *Real Academia Español* (RAE).

e) Corpus especial: cria-se um corpus especial com finalidades diferentes das finalidades de um corpus de referencia. O objetivo central da criação de um corpus especial é o estudo da linguagem de um grupo social ou de uma região. Este tipo de corpus costuma ser pequeno e focado em algum grupo específico de falantes, geralmente selecionado por possuir algumas características ou peculiaridades que os distancia do uso geral (PÉREZ HERNÁNDEZ, 2010) Exemplo CLUVI (Corpus Linguístico da Universidade de Vigo).

f) Corpus bilíngue: o objetivo da sua criação é a tradução automática. Existem dois tipos de corpora bilíngues:

1. corpus paralelo: é um conjunto de textos e traduções para outra língua. Exemplos: COMPARA, CLUVI (Corpus Linguístico da Universidade de Vigo).

¹³ Corpora é o plural de corpus.

2. corpus comparável: consta de textos com características similares, mas não contem traduções. Exemplo escolhido com certas restrições: BCRC *Bilingual Comparable Retrieval Collection*, corpus comparável de inglês e búlgaro.

Com relação à formatação, para que um texto possa fazer parte de um corpus, é necessário que esteja em forma eletrônica. Existem várias maneiras de transferir um texto para a forma eletrônica. Uma das ferramentas utilizadas para a codificação de textos é a SGML (*Standard generalized markup language*) que representa um padrão internacional para definição de estrutura e conteúdo de diferentes tipos de documentos eletrônicos. A SGML pode ser chamada de “língua mãe” e é usada para descrever diferentes tipos de documentos em muitas áreas da atividade humana. Ferramentas como a SGML permitem que todos os textos que farão parte de um corpus tenham o mesmo formato, facilitando desse modo, o intercâmbio de textos entre vários centros de pesquisas.

As anotações de corpus são classificações e interpretações de textos. Graças a elas, podem ser feitas buscas bastante precisas, podendo ser essas anotações extratextuais e intertextuais. As anotações extratextuais oferecem informações sobre o texto inteiro, como por ex, o título da obra, o nome do autor, a data da publicação, etc. As anotações intertextuais estão classificadas no nível das palavras: trata-se de classificações gramaticais *Tag*.¹⁴ As *tags* são etiquetas que não aparecem na tela do computador, mas que servem para a orientação geral do trabalho. Uma das informações que elas recolhem, por exemplo, é o título da página, que precisa estar devidamente etiquetada para que se saiba o conteúdo que ela reúne. As anotações intertextuais mais frequentes são as morfológicas (as categorias lexicais) ou as sintáticas (a estrutura).

Com a popularização das TICs e da Linguística de corpus, cresceu também o interesse de pesquisadores em utilizar esse tipo de ferramentas no ensino e na aprendizagem das línguas estrangeiras. Conforme Sardinha (2004), já há certa quantidade de estudiosos que utilizam corpus no ensino de línguas e na tradução direta e indireta; os novos espaços virtuais possibilitam panoramas diferentes para a construção do conhecimento e inter-relações humanas. As ferramentas da informação disponíveis como computador, internet, redes satelitais, bases de dados, plataformas de ensino virtual, etc. oferecem a

¹⁴ Tag: palavra inglesa que significa etiqueta, rótulo.

oportunidade de criar processos alternativos de aprendizagem, nos quais o professor assume um papel diferente e os alunos um papel mais ativo.

2.5 CORPORA REFERENTES À LÍNGUA ESPANHOLA

A linguística de Corpus ampara uma série de abordagens para o ensino de línguas. O Currículo Lexical, desenvolvido por Willis (1990 apud BISSACO, 2010, p. 16), por exemplo, tem como base os princípios e a metodologia da Linguística de Corpus. A Abordagem Lexical, de Lewis (1993 e 1997) também tem como proposta o ensino baseado em conceitos da Linguística de corpus, porém, nesta abordagem, não são mencionadas as ferramentas utilizadas. Johns (1991) aborda o Ensino movido a dados e esta é uma das propostas mais fortes provenientes da pesquisa com corpus em sala de aula, e pretende tornar o aprendiz um pesquisador. O Ensino movido a dados (EMD) foi desenvolvido com o objetivo de sanar as dificuldades de leitura e de escrita dos alunos estrangeiros de pós-graduação da universidade de Birmingham, enfatizando o léxico e a gramática mediante o uso de concordâncias, Bissaco (2010).

Os projetos desenvolvidos com corpora eletrônicos e concordâncias em sala de aula são expressivos para o desenvolvimento cognitivo. Jacobi (2001, p.vii apud BISSACO, 2010, p. 22) enfatiza que a importância da utilização de corpora no ensino de língua estrangeira está na oportunidade de o aprendiz poder ter acesso a exemplos do uso real da língua.

O inglês é a língua que lidera a lista de idiomas relacionados à Linguística de corpus, mas o espanhol começa a investir nessa área. A seguir, estão apresentados os principais corpora em língua espanhola:

1. *Banco de Datos del Español de la Real Academia Española*: começou a ser recopilado em 1993 e está estruturado em duas sessões, que são:

1.1 *CORDE (Corpus diacrónico del Español)*: engloba temporal e geograficamente a fala hispana; da origem do espanhol até 1975.

1.2 *CREA (Corpus de Referencia del español Actual)*: banco de dados do espanhol contemporâneo (desde 1975). Contém textos de várias procedências e está disponível para ser utilizado por qualquer usuário, com o objetivo de extrair informações relacionadas à

morfologia das palavras, às relações entre as palavras e aos contextos em que aparecem. Os corpora *CREA* e *CORDE*¹⁵ estão disponíveis na internet.

2. *Corpus del Español de Mark Davies*, corpus da Universidade de Brigham Young, patrocinado por *National Endowment for the Humanities* em 2001-2002 De acordo com Lavid (apud PÉREZ-ÁVILA, 2006): “trata-se de um corpus histórico que contém 100 milhões de palavras (do ano 1200 até o ano 1900). Vinte dos cem milhões de palavras pertencem a textos orais e escritos literários, jornalísticos e enciclopédicos atuais do século XX”. (LAVID apud PÉREZ-ÁVILA, 2006, tradução minha).

3. *Archivo de Textos Hispánicos de la Universidad de Santiago de Compostela ARTHUS*¹⁶. Contém textos referentes a todas as etapas da história evolutiva do espanhol. É um corpus histórico. Nele se encontram textos orais e escritos pertencentes a distintos gêneros: narrativa, ensaio, jornalismo, etc. e disponível na internet.

4. *Corpus Cumbre del Español Contemporáneo*: “contém 40 milhões de palavras. Foi patrocinado pela editora SGEL, S.A., com objetivos comerciais e foi monitorado por Aquilino Sanchez, da Universidade de Murcia” (PÉREZ-ÁVILA, 2006, tradução minha). O corpus *Cumbre* não está disponível na internet por se tratar de um corpus financiado por iniciativa privada.¹⁷

Nesta pesquisa foi utilizado o corpus *CREA* da *Real Academia Española*. A seguir, este corpus será especificado.

2.6 CORPUS *CREA* DA *REAL ACADEMIA ESPAÑOLA RAE*

O corpus de referência do espanhol atual (*CREA*) é um conjunto de textos de várias procedências, armazenados informaticamente. Deste corpus é possível extrair informações para a pesquisa de palavras, seus significados e seus contextos. Como já foi esclarecido anteriormente, um corpus de referência é desenhado para oferecer informação abundante acerca de uma língua num momento determinado da sua história e, portanto, deve ser suficientemente extenso para representar todas as variedades relevantes da língua em questão. O corpus *CREA*

¹⁵ <http://corpus.rae.es/creanet.html>

¹⁶ <http://www.bds.usc.es/corpus.html>

¹⁷ O corpus *Cumbre*, foi utilizado como base para a elaboração do *Gran Diccionario del Uso Del Español Actual*.

contava até maio de 2008 (segundo a página oficial da *RAE*) com mais de 160 milhões de formas. Este corpus está constituído por textos escritos e orais, produzidos em todos os países de língua espanhola (de 1975 até 2004). Esses textos escritos foram extraídos de livros, jornais e revistas de mais de 100 disciplinas diferentes. A língua oral está representada por transcrições de documentos sonoros, em sua maioria, procedente do rádio e da televisão.

O *CREA* é um corpus representativo do estado atual da língua, de forma que os materiais que o compõem foram selecionados conforme os parâmetros habituais: meio, cronológico, geográfico, temático. 90% correspondem à língua escrita e 10% correspondem à língua oral. O corpus *CREA* está subdividido em períodos de 5 anos (conforme tabela 1). 50% das informações do corpus são originários da Espanha, e os demais 50 %, são originários da América, distribuídas nas zonas linguísticas: *caribeña, mexicana, central, andina, chilena* e *rioplatense* (conforme tabela 4).

Atualmente, o corpus *CREA* é a única ferramenta de grande magnitude existente em língua espanhola, por isso este corpus é o ponto de partida para vários tipos de pesquisas, principalmente nas áreas da linguística, da tradução, da publicidade, da sociologia, como também para a produção de uma grande quantidade de produtos como dicionários, tesouros, gramáticas, corretores ortográficos, materiais didáticos, desenvolvimentos informáticos de tradução automática, etc. (veja figura 20 interface de consulta do *CREA*).

Figura 1 – Interface de consulta do *CREA*.

Fonte: (CREA, 2012).

É importante resaltar também o projeto do *Corpus del Español del siglo XXI*.¹⁸

Tabela 1 – Distribuição de Textos.

Distribuição de textos do corpus CREA	
Espanha	50%
América	50%
Escritos	90%
Orais	10%

Fonte: (CREA, 2012).

Tabela 2 – Cronologia CREA.

Distribuição temporal dos textos do CREA	
1975-1979	10%
1980-1984	15%
1985-1989	20%
1990-1994	25%
1995-1999	30%

Fonte: (CREA, 2012).

Tabela 3 – Áreas temáticas CREA.

Distribuição dos textos do CREA por grandes áreas temáticas	
1. Ciência e Tecnologia	10,125%
2. Ciências sociais, crença, pensamento	13,5%
3. Política e Economia	13,5%
4. Artes	10,125%
6. Saúde	10,125%
7. Ficção	22,5%

Fonte: (CREA, 2012).

¹⁸ No dia 14 de junho de 2007, o banco Santander e a *Real Academia Española (RAE)* assinaram um acordo para a elaboração do *Corpus del Español del siglo XXI*, um projeto ousado, em conjunto com as vinte e uma instituições que fazem parte da *Asociación de las Academias de la Lengua Española*. Desta forma a *Real Academia Española (RAE)* ampliará seu banco de dados.

Tabela 4 – Zonas geográficas *CREA*.

Zonas	Porcentagem do <i>CREA</i>	Países
Espanha	50%	Espanha
Zona Mexicana	40%	México, Sudoeste dos Estados Unidos, Guatemala, Honduras, El Salvador
Zona central	3%	Nicarágua e Costa Rica
Zona caribenha	17%	Cuba, Porto Rico, Panamá, Rep. Dominicana, Costas de Venezuela e Colômbia e Nordeste dos Estados Unidos
Zona andina	20%	Restos de Venezuela e Colômbia, Equador, Perú y Bolívia
Zona chilena	6%	Chile
Zona rioplatense	14%	Argentina, Paraguai e Uruguai

Fonte: (CREA, 2012).

2.7 CONCORDÂNCIAS

Esta pesquisa se baseia nas concordâncias de corpus *CREA*. De acordo com Sardinha (2004), concordância pode ser definida como uma listagem das ocorrências de um item específico, disposta de tal modo que a palavra de busca (aquela que se tem interesse em investigar) aparece centralizada na página e, ao lado dela, aparecem as palavras que ocorreram junto com ela no corpus.

A partir do estudo de concordâncias, podem-se compreender associações de itens e palavras que são frequentes. Continuando com Sardinha (2004), “uma concordância consiste de uma listagem dos contextos (palavras ao redor) nos quais um dado item (palavra isolada, composta, estrutura, pontuação) ocorre” (SARDINHA, 2004, p. 187).

Rocha (2009) explica que concordância é uma lista de exemplos de uma determinada palavra, expressão ou morfema, apresentados no contexto em que ocorrem em um corpus. Cada palavra levantada no

corpus possui o contexto em que ocorreu, do lado direito e do lado esquerdo.

Existem vários tipos de concordâncias, mas com frequência, elas são elaboradas no formato KWIC¹⁹. Este é o formato utilizado nesta pesquisa, que pretende analisar as concordâncias encontradas para os pares de falsos amigos que foram previamente extraídos de quatro dicionários de falsos amigos.

Nº CONCORDANCIA	AÑO AUTOR
1 extranjeros, dejaron a los invitados sin probar el pastel. Un enojado "padrino", Rodrigo Paz, presidente	** 1997 PRENSA
2 mericano, y su manera de asegurarse un pedazo del pastel es diferenciar su programación. Por eso, tenes	** 1997 PRENSA
3 en y honradamente administrado. Echar mano a este pastel le da al presidente un poder adicional no cont	** 1997 PRENSA
4 nales paredes azul y blanco con el color zapote y pastel, así como escritorios de madera fina que susti	** 2002 PRENSA
5 bará de patatas en la calle cuando se descubre el pastel. Al común de los mortales la mentira le cuesta	** 2004 PRENSA
6 d 2004 10 Sol F Madrid El pastel real trae cola La pastelería Fredy (Viajen del	** 2004 PRENSA
7 rro las recriminaciones policiales y dejó allí el pastel.	** 2004 PRENSA
8 isis de los pelos de animal, "sería la guinda del pastel". El letrado informó, además, de que, una vez	** 2001 PRENSA
9 ervicios existen, sino tan sólo redistribuirse el pastel quedando los ancianos válidos a cargo del Ayun	** 2001 PRENSA
10 tallón, en, naturalmente, Onda Rambla. Un inmenso pastel con cinco antenas de chocolate (las que por ah	** 1995 PRENSA
11 On hacer lo posible para que se le atragantara el pastel. La princesa, con el anuncio, ha conseguido un	** 1995 PRENSA
12 sensibilidades para que la derecha no se coma el pastel electoral de la izquierda, aunque sabe que ant	** 1995 PRENSA
13 que hoy el menú lleva el postre que más le gusta: pastel de nata coronado por una guinda. La nata es la	** 1995 PRENSA
14 de siempre pero la masa con la que está hecho el pastel es inmejorable. Después de repasar el programa	** 1995 PRENSA
15 pa: con tiempo, sólo, para recoger los restos del pastel." Donato dice estar habituándose a esta nueva	** 1995 PRENSA
16 URA RCD ESPANYOL, 2-HEAL CITA, 2. Cumpleaños sin pastel. La presión pallega igualó en cinco minutos lo	** 1995 PRENSA
17 arcelona.- Le faltaron las fuerzas y se quedó sin pastel. Lo tenía todo a punto para celebrar el doble	** 1995 PRENSA
18 panyol sin velas, así al menos no se le comió el pastel. CAMACHO SE AUTOINCULPA DEL EMPATE ANTE EL CEL	** 1995 PRENSA
19 concerere y, más importante, de enamorarse. Tono pastel muy iluminados y un fondo oscuro definen un es	** 1995 PRENSA
20 color es limpio, de lunares primaverales y tonos pastel. La agresividad de otras veces se guardó pue	** 1995 PRENSA
21 Donut Corporation, la empresa fabricante de este pastel, para fabricarlo en España, donde ha obtenido	** 1995 PRENSA
22 el de llamar "La part de marché" (proporción del pastel publicitario que se lleva un programa) al "bis	** 1995 PRENSA
23 grácil comedia: la confesión de un vestido y un pastel de cumpleaños por las tres hadas buenas o la d	** 1995 PRENSA
24 ño, ya que son el par de guindas que coronarán el pastel de la serie "The Beatles anthology", añade F	** 1995 PRENSA
25 e poco tiempo. Ya sólo faltaba poner la guinda al pastel. Y esta fue, según han informado fuentes fided	** 1995 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *pastel*.

Fonte: (CREA, 2012).

No exemplo acima, pode ser observada uma lista de concordâncias do falso amigo *pastel*, segundo o formato KWIC.

O uso de concordâncias em sala de aula, os aprendizes podem ser mais ativos na aprendizagem de seu próprio vocabulário e, dependendo de seu nível, podem até questionar algumas das regras, baseando-se em suas observações dos padrões da língua. Os aprendizes, podem ainda descobrir vocábulos e significados novos, observar diferenças de estilos, relacionar palavras sintaticamente e, entre outras atividades, analisar definições de dicionários.

Para Sardinha (2004), o professor deve explicar aos aprendizes que trabalhar com concordâncias que eles [...] aprenderão uma habilidade de estudo que lhes trará vários benefícios durante sua vida de estudante, como, por exemplo, permitindo contato de primeira mão com a linguagem tal qual ela é, fornecendo meios de resolução de questões

¹⁹ KWIC significa *Key Words in Context*, ou palavras-chave e seu contexto imediato. A palavra-chave fica centralizada.

práticas de emprego de palavras, e desenvolvimento de independência e espírito crítico [...]. (SARDINHA, 2004, p. 278).

O uso de concordâncias é de grande aporte, não somente para o processo ensino/aprendizagem do espanhol como Língua Estrangeira, como também para a tradução, e é justamente o uso de concordâncias isso que será usado nesta pesquisa, no capítulo 4; mais antes, no capítulo a seguir, apresenta-se uma análise de cada um dos quatro dicionários em estudo, a fim de pôr à vista a suas principais características.


3 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

Comparam-se quatro dicionários de falsos amigos das línguas espanhola e portuguesa, escolhidos do acervo do Projeto DiFAPE. Uma vez escolhido os dicionários para esta pesquisa, foi feito o levantamento dos falsos amigos existentes nos quatro dicionários estudados, levantamento este que gerou o apêndice com:

- 1. identificação dos falsos amigos presentes em cada um dos quatro dicionários.
- 2. identificação dos falsos amigos “pares” presentes nos quatro dicionários.
- 3. levantamento da frequência de uso dos falsos amigos no corpus (*CREA*).

Conforme falado mais acima, esta lista dos falsos amigos encontrados nos 4 dicionários está apresentada no apêndice, por ordem alfabética, e por ordem cronológica de publicação das obras. Seguidamente foram comparados os 4 dicionários em estudo, de forma a esclarecer aspectos importantes sobre estes dicionários como, a organização geral, principais características, lista de verbetes, assim como observar os equivalentes dados aos verbetes. Uma vez terminado este procedimento, será feita a análise das palavras pares encontradas nos 4 dicionários de falsos amigos.

As palavras pares analisadas totalizam 43. A comparação será feita da seguinte forma: os pares de palavras encontrados nos 4 dicionários serão apresentados em quadros comparativos acompanhados de suas respectivas traduções; em seguida segue o quadro do corpus *CREA* com a lista de concordâncias do uso do falso amigo em seus variados contextos, conforme exemplo, lista de concordância do falso amigo *neto*. A análise será feita por meio de comparação, acompanhadas de algumas observações e informações. A apresentação dos verbetes segue a ordem alfabética e foram scaneados dos próprios dicionários; ver exemplo a seguir, Verbetes 1.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
Neto	<p>neto "Líquido", no sentido oposto a "bruto", em que se adjectiva "peso" ou "valor": <i>El paquete pesa 102 kg pero el peso neto es de apenas 90 kg.</i></p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 59)</p>
	<p>neto / neto <i>esp. neto:</i> adj. Muito claro, nítido, límpido, puro¹. <i>sa.</i> Líquido (oposto a bruto, para pesos e valores)^{2/3}. <i>port. neto:</i> a. m. Nieto. ex.: 1. Vanda habta un francés <i>neto</i>. 2. El peso bruto de este frasco de aceitunas es de 300 g, y el <i>neto</i>, de 435 g. 3. Su salario bruto es de mil dólares, pero el <i>neto</i> es de novecientos veinte.</p> 	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BÉCHARA; MOURE, 2002, p. 219)</p>
	<p>neto adj. límpido; claro; bem definido¹ ; peso ou conteúdo sem considerar sua embalagem; líquido². †Sus intenciones siempre fueron muy <i>netas</i>. †Sus intenciones sempre foram muito claras. †El peso neto del arroz es doscientos kilos. O peso líquido do arroz é duzentos quilogramas.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 119)</p>
	<p>Neto. 1. <i>Límpido, puro</i>; 2. Saldo ou peso líquido; 3. Verde, quando referido-se a fruta ainda não madura.</p>	<p>Minidiccionario Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 23)</p>

Verbetes 1 *neto*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
26	**	1984 PRENSA
27	**	1980 PRENSA
28	**	1997 PRENSA
29	**	1997 PRENSA
30	**	2001 PRENSA
31	**	2001 PRENSA
32	**	1992 PRENSA
33	**	2004 PRENSA
34	**	1996 PRENSA
35	**	1994 PRENSA
36	**	1995 PRENSA
37	**	1994 PRENSA
38	**	1994 PRENSA
39	**	1994 PRENSA
40	**	2004 PRENSA
41	**	2004 PRENSA
42	**	1997 PRENSA
43	**	2000 PRENSA
44	**	1997 PRENSA
45	**	2002 PRENSA
46	**	2002 PRENSA
47	**	1983 PRENSA
48	**	2001 PRENSA
49	**	2000 PRENSA
50	**	1996 PRENSA

Lista de concordância 1 do falso amigo *neto*.

Fonte: (CREA, 2012).

Os dicionários comparados neste estudo são:

1. **Amigos Traiçoeiros:** Coletânea de falsos amigos e outras peculiaridades da língua espanhola para uso dos brasileiros, de Mello e Bath (1996), editado pela UNB, Universidade de Brasília.

2. **¡OJO! con los falsos amigos.** Dicionario de falsos amigos en español y portugués, de Bechara e Moure (2002), editado pela editora Santillana.

3. Dicionário ilustrado **Falsas Semelhanças**, de Monte (2003), editado por Didáticos Editora.

4. **Minidicionário Antiportunhol**, de Fornari (2004), editado por Axel Books do Brasil Editora.

Neste capítulo, pretende-se esclarecer aspectos considerados importantes sobre os dicionários citados, com o objetivo de destacar suas principais características como organização geral, dando destaque a aspectos como a introdução, as referências bibliográficas, as informações adicionais e o número de verbetes. Após a análise dessas obras, serão comparadas as 43 palavras pares de falsos amigos selecionados da nominata dos 4 dicionários. Terminada a análise comparativa das palavras pares, apresentam-se as conclusões chegadas nesta pesquisa.

3.1 AMIGOS TRAIÇOEIROS

Como informam Mello e Bath (1996), o dicionário **Amigos Traiçoeiros**, está destinado para o uso de brasileiros. No prefácio os autores indicam que este dicionário é “para o estudante brasileiro de língua espanhola” (MELLO; BATH, 1996). Também, no prefácio, se especifica que “este trabalho constituirá leitura útil [...] para o estudante que, a partir do espanhol, pretenda conquistar o português [...]” (MELLO; BATH, 1996).

De acordo com os autores a obra tem mais de 800 verbetes, embora não se especifique o número exato. Quanto ao critério de escolha dos verbetes, os autores dizem que esta foi feita com relação aos “falsos amigos notórios e outros vocábulos cuja peculiaridade, semelhança ou diferença com relação ao português deve ser levada em conta pelos brasileiros pouco experientes no idioma de Cervantes”.

A obra contém um breve prefácio, não contém nem introdução, nem bibliografia, nem lista de abreviaturas.

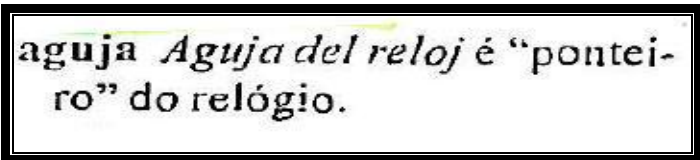
Os autores não especificam a forma de seleção utilizada nem a origem dos dados obtidos. Os verbetes seguem a ordem alfabética linear da língua espanhola, anterior à última reforma ortográfica, separando os verbetes que iniciam com *ch*, *ll* e *ñ*. Chama a atenção o fato de, na página 25, o verbete “ç” aparecer depois do *ch*; os autores comentam que a letra “ç” não existe no alfabeto da língua espanhola moderna, mas que esta letra era usada na época da formação da língua espanhola (entre os séculos XII, XIII e XIV).

Tudo que está em espanhol aparece em itálico, com exceção dos lemas. Não há divisão silábica. As entradas estão na direção espanhol/português. A tradução ao português encontra-se entre “aspas” e

quase todos os verbetes são acompanhados de exemplos extraídos de obras literárias. Não constam nesta obra verbetes nas letras k, w e x.

No prefácio, os autores esclarecem que: “esta obra busca contribuir para melhorar o espanhol que falamos. Quando menos, poderá aprimorar nosso portunhol, habilitando-nos a evitar os erros mais comuns”.


Nas explicações dos significados, há alguns tipos de alerta para possíveis enganos, entretanto algumas palavras recebem mais atenção que outras, como, nos exemplos a seguir dos verbetes 2, 3, 4 e 5 as palavras: **aguja, despido, catalán, gaucho.**



aguja *Aguja del reloj* é “ponteiro” do relógio.

Verbete 2.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 6).



despido Corresponde ao nosso “despedida”.

Verbete 3.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 26).

catalán O catalão é uma língua regional da Espanha, também neolatina (ao contrário do vasco), falada nas províncias de Catalunha, cuja capital é Barcelona, e Valência; e também em Andorra, um ministado independente dos Pirineus, apertado entre a Espanha e a França. Idioma antigo, de importante expressão literária, é cultivado orgulhosamente pelos catalães — em livros, revistas, jornais. Aproxima-se bastante do provençal (“*langue d’oc*”), usado outrora no sul da França.

As diferenças entre o catalão e o espanhol começam no alfabeto: o catalão tem o “ç” (que chamam de “*c trencada*”) e o grupo “ll” (“*ela doble*”), duas letras “l” com um ponto entre elas, que é o “l” duplo, pronunciado de forma mais vigorosa, distinguindo-se do “l”

gorosa, distinguindo-se do “l” simples e do “ll” (“*ella*” ou “*ella palatal*”), que o espanhol também possui. Observe-se que muitas vezes os catalães omitem esse ponto intermediário, para simplificar a escrita. Segue uma amostra do catalão, retirada da tradução de uma novela de Ian Fleming, *On her majesty's secret service* (*Al servei secret de sa majestat*). Com alguma imaginação o leitor entenderá o texto:

Era un d'aquests mesos de setembre que fan pensar que l'estiu no s'acabarà mai. El passeig de Royale-les-Eaux, de vuit quilòmetres de llargada, era vorçat de frescos pradells, damunt dels quals ressaltaven les flors tricolors de les sàlvies, dels violers i de les lobèlies.

Em Valência fala-se uma variedade de catalão, conhecida como *valenciano*.

P.S: Se o leitor estiver na Catalunha e precisar do catálogo telefônico de páginas amarelas, peça as “páginas grogues”.

Verbetes 4.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p.16).

As explicações para o verboete *catalán* acabam mais confundindo ao leitor do que ajudando; porque se estende muito e as explicações contém palavras e termos em catalão, com isso o verboete se torna confuso e de difícil compreensão.

<p>gaúcho Para nós, “gaúcho” é o gentilício do Rio Grande do Sul. Em espanhol, e especialmente para argentinos e uruguaios, <i>gaúcho</i> (<i>gauaso, huaso</i>) denota o homem rural, de maneiras simples, habitante dos pampas (v. <i>Pampa</i>). O sentido, portanto, é diferente, embora também no Brasil se associe “gaúcho” ao chimarrão, ao churrasco e especialmente à arte de montar. Aparentemente, a palavra tem origem no quéchua “huacho” (“órfão”), o que testemunha a alegada introspecção e solidão essencial do <i>gaúcho</i>. No ensaio “La canción del barrio”, publicado em <i>Evaristo Carriego</i> (1930), Jorge Luis Borges explica o que é o <i>gaúcho</i>:</p>	<p><i>Más que en lo étnico (el gaúcho pudo ser blanco, negro, chino, mulato o zambo), más que en lo lingüístico (el gaúcho riograndense habla una variedad brasileña del portugués) y más que en lo geográfico (vastas regiones de Buenos Aires, de Entre Ríos, de Córdoba y de Santa Fé son ahora gringas), el rasgo diferencial del gaúcho está en el ejercicio cabal de un tipo primitivo de ganadería.</i></p> <p>A propósito, eis uma história verdadeira, acontecida no ano longínquo de 1875: Carlos Tejedor, ministro da Argentina no Rio de Janeiro, por motivos que não vale a pena relatar, deixa o posto e retorna ao seu país sem se despedir do Imperador, como se esperava que fizesse.</p>	<p>O Barão do Rio Branco, comentando o episódio no jornal <i>A Nação</i>, sob pseudônimo, desculpa o argentino com estas palavras: “No fato que tantos comentários tem suscitado não houve, a nosso ver, nenhuma ofensa internacional ao Brasil. Houve apenas ‘gaucherie’”. A palavra francesa significa: “ação canhestra, impropriedade devido à falta de tato”.</p> <p>Na Argentina, Estánislao Zeballos (1854-1923), na época um jornalista de apenas 21 anos, que viria mais tarde a se tornar famoso como geógrafo, juriconsulto e diplomata, inter-</p> <p>preta mal o que lê e publica em <i>El Nacional</i>, de Buenos Aires, uma crítica contundente ao jornal brasileiro, tomando “gaucherie” por <i>gauchada</i> (“gauchada”), isto é, uma ação rude, de pessoa descortês. Rio Branco não perdeu a oportunidade de retrucar com ironia:</p> <p>Se o escritor que traçou essas linhas tivesse aprendido o francês, conferiria a significação da palavra “gaucherie”, e não acreditaria ingenuamente que ela tem relação com o que nós diríamos em português “gauchada”.</p>
--	--	---

Verbetes 5.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 38-39).

Outra característica que chama a atenção neste dicionário são as explicações de algumas entradas que fazem referência ao uso das palavras traduzidas e, também, referências a outras línguas como, no exemplo do verbete 6 a seguir:

cajón É “gaveta” — *un cajón*. “Caixão de defunto” é *ataúd* ou *féretro*. *Cajonería* é o que os franceses chamam de “chiffonnier”: um tipo de móvel com várias gavetas.

Verbetes 6.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 13).

Outro exemplo é o verbete 7 **adelantado**, que vem acompanhado da seguinte explicação:

adelantado Na América colonial, título do governador provincial.

Verbetes 7.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 2).

A explicação indica que esta palavra não tem o mesmo tratamento dos demais verbetes que vem acompanhado da tradução entre “aspas”. **Adelantado** significa: “**adiantado**”, mas esta informação não consta na obra. As explicações dos significados não seguem uma ordem específica e, muitas vezes são confusas, como é o caso de **cajón**. Às vezes, são insuficientes, como é o caso do verbo 8 **aguinaldo** a seguir.

aguinaldo Não é nome de pessoa, mas sim a gratificação de fim de ano.

Verbetes 8.

Fonte: (MELLO; BATH, 1996, p. 4).

Aguinaldo não é nome de pessoa, mas o nome de uma gratificação que se dá no final do ano. É importante esclarecer que o significado popular e conhecido de **aguinaldo**, em português, é o “décimo terceiro salário”, mas esta explicação não consta na obra. Existem outras palavras que como essa, têm uma explicação sumária e uma tradução insuficiente.

Outra característica deste dicionário é a diferença de tratamento da tradução de um lema para outro, como já citado anteriormente; se pode observar o que acontece com o exemplo da tradução do verbo *aguinaldo*: não é nome de pessoa, mas sim a gratificação de fim de ano; primeiramente aparece a tradução que não é “nome de pessoa”, para depois aparecer a tradução do que é “gratificação de fim de ano”. Este

tipo de diferenças de tratamento de um lema para outro, sem esclarecimentos prévios, pode gerar confusões e mal entendidos por parte dos aprendizes, que resta a eles interpretar estas informações, possuindo apenas os dados que esta obra disponibiliza, muitas vezes insuficientes.

3.2 ;OJO! CON LOS FALSOS AMIGOS

O dicionário **¡OJO! con los falsos amigos en español y portugués**, segundo os autores Bechara e Moure, tem por objetivo *facilitar la lectura y el reconocimiento de los falsos amigos para el lector y ofrecerle, al mismo tiempo, informaciones que puedan ayudarlo en el manejo con las lenguas en cuestión*²⁰ (BECHARA; MOURE, 2002). Sant’Ana Castro escreve a apresentação da obra e informa que nela os autores reúnem 1.200 pares de falsos amigos, exemplificando seu uso diferenciado na língua espanhola com mais de 2.000 frases, extraídas de textos literários. Além da apresentação, a obra tem uma introdução de nove páginas sob o subtítulo *“El portugués, el español y el portuñol”*. Nela, os autores chamam a atenção para as similitudes das duas línguas que levam o falante a fazer transferências inadequadas de uma língua para outra. Também apresenta alguns exemplos desse tipo de transferências.

No segundo subtítulo, *“Los cognatos y los falsos amigos”*, os autores falam dos cognatos ou falsos amigos propriamente ditos, com exemplos deste fenômeno na língua inglesa, espanhola e portuguesa. Na página 12, Bechara e Moure (2002) destacam a importância dos falsos amigos na aprendizagem de uma língua estrangeira, e em especial, na relação espanhol/português.

Segundo o relato dos autores, o motivo que os levou a produzir esta obra foi identificar os falsos amigos e esclarecer seu uso, assim como contribuir para evitar equívocos e mal-entendidos no uso das duas línguas como língua estrangeira por falantes nativos do espanhol e do português.

No terceiro subtítulo, *“Los diferentes tipos de falsos amigos”*, os autores, comparando o português e o espanhol, apresentam três tipos de

²⁰ “facilitar a leitura e o reconhecimento dos falsos amigos para o leitor e lhe oferecer, ao mesmo tempo, informações que possam lhe ajudar no manuseio das línguas em questão” (p. 15 minha tradução).

falsos amigos que são: *formas semejantes; formas semejantes con un o más de un significado semejante y otro diferente; formas semejantes con significados diferentes en el uso actual*²¹. Esses tipos de falsos amigos têm vários exemplos de fácil compreensão.

No quarto, cujo subtítulo é: “*El abordaje de los falsos amigos en este trabajo*”, os autores esclarecem que incluíram neste dicionário somente os falsos amigos de uso mais frequente em ambas as línguas, além disso alertam que esta obra foge a uma característica comum dos dicionários tradicionais, que, em geral, fazem uma abordagem maior dos significados das palavras. Este dicionário, segundo os autores, tem os seguintes objetivos: facilitar a leitura e o reconhecimento dos falsos amigos para o leitor, e proporcionar-lhe, ao mesmo tempo, informações que lhe possam ajudar no manuseio das línguas em questão. Considerando a importância dos falsos amigos na aprendizagem de uma língua estrangeira, e muito especialmente, no ensino de espanhol como língua estrangeira, os autores se propuseram a produzir esta obra, cujo objetivo segundo as palavras dos próprios autores, é “... [...] contribuir para evitar equívocos e mal-entendidos [...]”.

No quinto subtítulo, “*Forma de presentación de los falsos amigos*”, se encontra a forma de apresentação dos falsos amigos:

pasar / passar

esp. pasar: v. t. / i. / pr. Pasar(-se). || v. pr. Arg. Superar-se, sair-se muito bem¹.

port. passar: v. t. / i. / pr. Pasar(se). || v. t. / i. Planchar (la ropa).

ex.: 1. *Se pasó con el trabajo que hizo.*

Verbetes 9.

Fonte: (BECHARA; MOURE, 2002, p. 236).

Esses foram as normas que os autores dizem ter seguido:

²¹ Formas semelhantes; formas semelhantes com um ou mais de um significado semelhante e outro diferente; formas semelhantes com significados diferentes no uso atual. (tradução minha).

1. Os falsos amigos aparecem em negrito e itálico e o termo espanhol vem em primeiro lugar, separado do termo em português por uma barra oblíqua, seguindo a ordem alfabética.


2. O vocábulo espanhol é traduzido para o português e, em seguida, aparece o português traduzido para o espanhol.

3. Para cada palavra, se encontra, de forma abreviada, em português a categoria gramatical.

4. A seguir, aparecem as traduções e/ou as explicações referentes à palavra.

5. Algumas traduções são precedidas de um ícone, que remete ao leitor a uma ilustração, como é o caso do verbete 10.

despido / despido

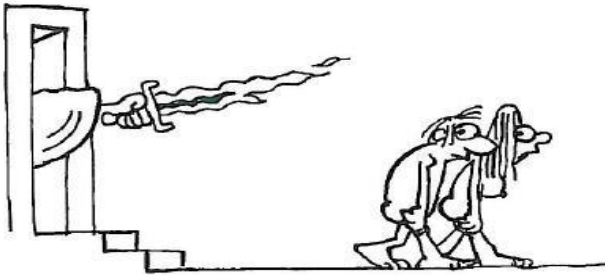
esp. despido: s. m.  Eliminação, expulsão¹. || Demissão (de um empregado)². || Indenização (que recebe um trabalhador despedido)³.

port. despido: p. p. de "despir". || adj. Desnudo. || fig. Desprovido, despojado, excento.

ex.: 1. Son demasiados los *despidos* de gases tóxicos en las grandes ciudades.

2. La empresa efectuará *despidos*.

3. Con el *despido* que recibí, tiene para vivir apenas unos meses.



Verbetes 10.

Fonte: (BECHARA; MOURE, 2002, p. 122).

6. Os significados diferentes do espanhol em relação ao português são seguidos de um número que remete ao leitor a um exemplo ilustrativo.

7. Os sinais de pontuação utilizados no corpo da tradução são: vírgula, ponto e vírgula, ponto final seguido de barra dupla, aspas, e parêntesis.

8. Os autores adotam as abreviaturas de uso mais frequentes; porém na abreviatura da expressão *poco usado* (p.us.) aparece para identificar termos pouco utilizados ou em desuso.

A obra contém ilustrações que servem para sintetizar, em alguns casos, os diferentes significados dos falsos amigos, como recurso para os usuários a fixarem as informações apresentadas nos verbetes, como em alguns exemplos dos verbetes 22, 31 (página 71), verbe 33 (página 75), verbe 37 (página 83).

É importante salientar que esta obra apresenta um maior número de acepções para cada entrada, tendo um caráter contrastivo. Os exemplos apresentados são bastante esclarecedores e muitos deles foram extraídos de obras literárias; obras estas de autores da literatura hispano-americana, tais como Gabriel García Márquez e Rubén Darío, como nos exemplos dos verbetes 55 e 56, páginas 119 e 121. Outra informação importante nesta obra é a descrição gramatical dos lemas, e especialmente a sinalização do gênero das palavras para os substantivos, informação relevante quando o gênero de algum dos equivalentes oferecidos é diferente ao da língua portuguesa; que não acontece com todas as obras pesquisadas neste estudo.

A obra termina com as referências bibliográficas que incluem dicionários, glossários, obras teóricas e obras literárias e musicais.

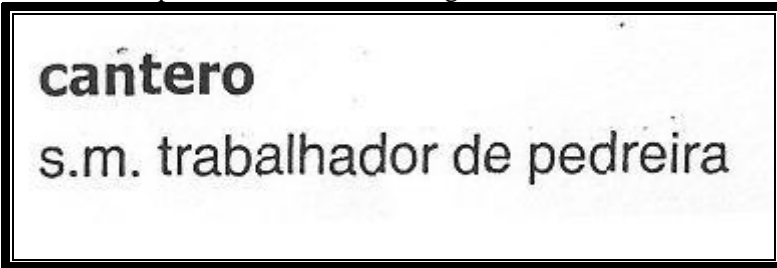
3.3 DICIONÁRIO ILUSTRADO FALSAS SEMELHANÇAS

O dicionário Ilustrado de Falsas Semelhanças Espanhol Português, de Bosco Monte (2003), não tem prefácio, nem introdução; possui uma breve apresentação e uma lista de abreviaturas. Nessa apresentação, o autor informa que o dicionário foi elaborado de forma didática e objetiva, tentando eliminar os problemas que muitas pessoas têm quando se deparam com palavras que entre as línguas espanhola e portuguesa apresentam semelhanças na escrita, mas que diferem no significado. O autor também esclarece que através de ilustrações, o usuário identificará rapidamente que uma determinada palavra não é o que aparenta ser. Bosco Monte finaliza a apresentação, esclarecendo que os exemplos que se seguem após cada palavra, esclarecem e norteiam o uso prático dos verbetes.

O dicionário não informa o número de verbetes, nem o critério utilizado para a escolha dos mesmos. A obra não contém bibliografia. Os verbetes seguem a ordem alfabética linear da língua espanhola. Os falsos amigos aparecem em negrito, em seguida a categoria gramatical seguida pela tradução para o português.

A maioria dos verbetes vem acompanhada de exemplos de uso da palavra, e seguidamente este mesmo exemplo é traduzido para o

português; porém existem verbetes que não acompanham exemplos, e com uma única entrada, como no exemplo do verbete 11. A palavra *cantero* em espanhol tem mais de um significado.



Verbete 11.

Fonte: (MONTE, 2003, p. 44).

Neste dicionário chama a atenção, as traduções dadas para algumas entradas; como nos verbetes a seguir: *araña, salsa e tapa*.



Verbete 12.

Fonte: (MONTE, 2003, p. 23).

salsa

s.f. molho; tempero

La **salsa** que Irene sirvió con la carne estaba riquísima.

O molho que Irene serviu com a carne estava muito saboroso.

Verbetes 13.

Fonte: (MONTE, 2003, p. 150).

tapas.f. tampa¹ ; capa(de livros)² ; petisco³ ; sola de sapato⁴¹La **tapa** de la caja estaba debajo de la cama.

A tampa da caixa estava debaixo da cama.

²Compré un libro con **tapa** de cuero.

Comprei um livro com capa de couro.

³Cuando salía del trabajo solía tomar algunas cervezas acompañadas de unas **tapas**.

Quando saía do trabalho estava acostumado a tomar algumas cervejas acompanhadas de uns petiscos.

⁴Esta es la novena vez que cambia la **tapa** de sus zapatos.

Esta é a nona vez que troca a sola de seus sapatos.

Verbetes 14.

Fonte: (MONTE, 2003, p. 154).

A tradução para o verbete *araña* aparece somente como lustre, e não faz menção a *araña* como sendo animal aracnídeo. O mesmo caso acontece com o verbete *salsa*, que figura somente como molho sem menção a *salsa* como gênero de música e dança popular, com Influência afro-cubana. Porém a diferença está na atenção dada ao verbete *tapa* que contempla vários significados e exemplos de formas de uso, que não acontece com os verbetes *araña* e *salsa*.

Observa-se nesta obra que nos exemplos apresentados todas as entradas estão em negrito; é uma forma de chamar a atenção para as formas de uso da palavra. Ver verbetes 12, 13 e 14; também é bom ressaltar que este dicionário, como foi mencionado anteriormente, possui boas ilustrações, como nos exemplos dos verbetes 51, 53 e 55.

Esta característica ajuda a esclarecer melhor certas acepções que podem ser motivo de possíveis enganos.

3.4 MINIDICIONÁRIO ANTIPTUNHOL

O Minidicionário Antiportunhol, de Cláudio Fornari, está dividido em duas partes: uma parte denominada Minidicionário Antiportunhol, **Em Espanhol é Assim**, apresenta a entrada espanhol/português, e é esta parte do dicionário que está em estudo nesta pesquisa; a outra parte denominada **En Portugués es Así**, apresenta a entrada português/espanhol.

Segundo Fornari (2004) “As raízes latinas, o convívio de milênios na Península Ibérica e uma vizinhança multiseccular na América Latina não mudam o fato de que o Português e Espanhol são dois idiomas distintos, mas explicam o surgimento do Portunhol, de curso franco no Novo Mundo, uma “língua” que não permite mais do que uma comunicação oral superficial, prenhe de omissões e de erros de pronúncia e de interpretação.” (FORNARI, 2004, p. 3). Mais adiante o autor esclarece que: “foram selecionados um elenco de palavras que têm, em português, a mesma grafia que em espanhol (com eventuais alterações de acentuação), porém com significados total ou parcialmente diferentes”.

As palavras escolhidas foram as que figuram entre as de emprego mais corrente, de acordo com o parecer do autor; o mesmo esclarece que “para facilitar a consulta, os significados em espanhol dos vocábulos selecionados estão redigidos em português, e são grafados em itálico os significados comuns aos dois idiomas”.

O dicionário da parte espanhol-português contém 35 páginas; no mesmo consta uma pequena lista de 4 abreviaturas, mas, não contém: número de verbetes, bibliografia, categoria gramatical, ilustração, nem exemplos de usos dos falsos amigos. Os verbetes seguem a ordem alfabética linear da língua espanhola.

O presente dicionário chama a atenção por ter um tamanho muito pequeno, e principalmente pela quantidade de verbetes desconhecidos e sem uso em língua espanhola, como se pode observar em alguns exemplos a seguir com os verbetes: *patavina, aba, certa e cor*.

Patavina. Mulher natural de Pádua (Itália), o mesmo que paduana.

Verbetes 15.

Fonte: (FORNARI, 2004, p. 25).

Aba. Antiga medida espanhola de comprimento (aprox. 2 m).

Verbetes 16.

Fonte: (FORNARI, 2004, p. 1).

Certa. Camisa comum.

Verbetes 17.

Fonte: (FORNARI, 2004, p. 8).

Cor. 1. Designação arcaica de coração e de cor.

Verbetes 18.

Fonte: (FORNARI, 2004, p. 11).

As abreviaturas encontradas neste dicionário são: f.: (feminino), m.: (masculino), m: (metro) e por último ml: (mililitro) e são apresentadas no dicionário conforme o exemplo a seguir com o verbo *agua*. No caso do verbo 19, a dúvida é: *el agua o la agua*? Neste caso a classificação gramatical não esclarece que para singular é masculino e para plural é feminino: *el agua, las aguas*.

Água. 1. Água (m. e f.).

Verbetes 19.

Fonte: (FORNARI, 2004, p. 1).

Nota-se que este dicionário deixa muito a desejar, pela sua estrutura, pela quantidade de palavras desconhecidas ou sem uso na língua espanhola, e especialmente pela ausência de falsos amigos de uso frequente como: *embarazado*, *acordar*, *ciruela* e outros. A forma de apresentação dos lemas sem exemplos de uso pode gerar dúvidas e confusões para os usuários deste tipo de dicionários; porém o uso da tecnologia é um recurso de grande utilidade para suporte às obras lexicográficas, e para esclarecer as dúvidas encontradas nas equivalências ou traduções das palavras encontradas nos dicionários de falsos amigos.

4 ANÁLISE DE EQUIVALENTES DE TRADUÇÃO DOS FALSOS AMIGOS SELECIONADOS PARA O ESTUDO

Neste capítulo, são comparados os equivalentes de tradução para o português de 43 falsos amigos de A a Z extraídos dos 4 dicionários em estudo. As comparações são feitas entre as equivalências dadas pelos 4 dicionários (comparações entre si), e em seguida comparadas com o corpus *CREA*. Estas palavras são denominadas palavras pares, porque são as 43 palavras falsos amigos que aparecem em todos os 4 dicionários desta pesquisa, conforme apêndice.

O apêndice contém os 4 dicionários listados por ordem alfabética, e por ordem cronológica de publicação das obras. O apêndice contém 5 colunas. Na primeira coluna encontram-se os falsos amigos contidos no dicionário *Amigos Traçoeiros* de Mello e Bath (1996); na segunda coluna encontram-se os falsos amigos contidos no dicionário *¡OJO! con los falsos amigos* de Bechara e Moure (2002); na terceira coluna encontram-se os falsos amigos contidos no dicionário *Falsas Semelhanças* de Monte (2003); na quarta coluna encontram-se os falsos amigos contidos no *Minidicionário Antiportunhol*, de Fornari (2004), e na quinta coluna encontram-se as 43 palavras pares, que aparecem nos 4 dicionários acima citados, e elas são: *aceitar, beca, burro, bolso, brincar, cacho, cachorro, caco, celos, cena, chato, chico, despejado, despido, desquite, doce, estafa, faro, feria, fechar, funda, jornal, largo, lata, latido, mono, neto, oficina, pata, pelado, pipa, polvo, rato, saco, salsa, sobre, solo, tapa, tela, topo, vago, vaso, venta*.

Na sequência, serão observadas as possíveis formas de uso, dentro de vários contextos, obtidos após a pesquisa realizada no corpus *CREA*, e comparadas com a tradução para o português, de acordo com os verbetes dos 4 dicionários de falsos amigos.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>aceitar Não é “aceitar” (<i>aceptar</i>), porém “azeitar” (colocar azeite).</p>	<p>Amigos Traíçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 2)</p>
<p>Aceitar</p>	<p>aceitar / azeitar esp. <i>aceitar</i>: v. t. Untar (com óleo comestível). Lubrificar, besumar (motores, mecanismos)². porri <i>aceitar</i>: v. t. Aceptar. ex.: 1. Doña Rosa <i>aceitó</i> el molde para asar la torta. 2. Para que la puerta deje de hacer ruido, <i>azecite</i> las bisagras.</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 23)</p>
	<p>aceitar v.t. lubrificar; azeitar; untar Mi padre dijo que tengo que aceitar muy bien el coche. Meu pai disse que tenho que lubrificar muito bem o carro.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 10)</p>
	<p>Aceitar. Untar com azeite, lubrificar.</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 1)</p>

Verbetes 20 *aceitar*.


Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	as a Rusia en el momento de arranque consistía en aceptar la máquina. De La Habana se enviaría un barco	1989	PRENSA
2	la mano de su mujer. Pero sí, como para empezar a aceptar la maquinaria que finalmente sostendrá su can	1987	PRENSA
3	las prerrogativas legales son insuficientes para aceptar el gran maquinaria burocrática de ese partido	1986	PRENSA
4	la arriba con la búsqueda masiva de recursos para aceptar el gasto público, y el creciente financiamien	1996	PRENSA
5	que venga un joven a sacudinos las telarañas y a aceptar nuestras partes oxidadas. Nadie pesa a otro s	1996	PRENSA
6	FANERO A CROSA: SCRIVAI O BURDISO. Tabáreas busca aceptar los movimientos defensivos. Para el choque de	2002	PRENSA
7	que emiten cheques y facturas. Con esto intentan aceptar la cadena de pagos y reactivar Para aceptar l	2000	PRENSA
8	entón aceptar la cadena de pagos y recibir Para aceptar la cadena de pagos y facilitar el acceso al c	2000	PRENSA
9	co analiza los cambios que hará en el equipo para aceptar su funcionamiento. Es un hecho que Lisandro A	1997	PRENSA
10	que el cuerpo ya conoce". Para Cahn, es necesario aceptar los mecanismos de compra de drogas contra el	1997	PRENSA
11	recibió a la Selección con fiesta El objetivo es aceptar el rendimiento físico para el partido ante Bo	1987	PRENSA
12	otro El equipo nacional tiene un objetivo equi: aceptar el rendimiento físico para llegar a punto al	1987	PRENSA
13	sus dirigidos, pero el técnico cortó camino para aceptar el funcionamiento del equipo. Si River juega	1987	PRENSA
14	maniatto a Fallo Ortega y los que dicen que Para aceptar la negociación con los gremios por la flexibi	1987	PRENSA
15	nos están mostrando cómo empezamos a mejorar y a aceptar el protagonismo parlamentario que, sin duda,	---	ORAL
16	forzar una fuente para hornos con papel aluminio, aceptar un poco, colocar la mitad de los filletes de l	2004	C. de Gambuliro, Petrona
17	gados posibles. Entre uno y otro, hay que volver a aceptar la sarten. Se sirven enrollados o estirados,	1988	Huneeus, Pablo
18	ENA: a taza de caldo - 150 g de pescado al limón (aceptar la fiancha previamente) - corazonas de sicauc	1980	Fiolo, Ketty de; Fiolo
19	videncias me lo habían demostrado, pero además de aceptar nuestra maravillosa máquina, tenía que haber	1980	Gedovius, Ella
20	por la Jefatura del servicio, debieron vigilar y aceptar todas las articulaciones de los distintos eq	1984	Cabezas, Jorge; Zancoll
21	dei. De ahí que el proyecto de llegar a casa para aceptar su revolver. Cayera momentáneamente en el olvi	2008	Sánchez, Héctor; Zancoll
22	cualquier garantía resultaba relativa, bastó para aceptar las aguas. No hubo más accidentes, aunque Foto	1002	Faiz-Reverte, Arturo
23	ue al chico le pareció ensordecedor, de marca sin aceptar. Otro viejo -todos están para el arrestra-	1982	Alba, Víctor
24	9. Parecía no tener intereses propios, vivía para aceptar las vidas de los demás y evitar chirridos y f	1982	Bell, Gioccondá
25	lloca: - Y que la empresa Petroleros Mexicanos debe aceptar esos engranes con muchos millones de pesos. ¿	1986	Aguilar Camín, Héctor

Lista de concordâncias do falso amigo *aceitar*.

Fonte: (CREA, 2012).

As acepções encontradas nos 4 dicionários, do verbete 20 *aceitar* são unânimes entre si, porém o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta a tradução mais completa, com 3 possibilidades de uso, e com exemplos bem contextualizados. Os 4 dicionários estão de acordo com o contexto da lista de concordâncias do falso amigo *aceitar*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>beca <i>Juan tiene derecho a una beca de la universidad</i> quer dizer que João tem direito a uma bolsa de estudos na universidade. Em português, “beca” é a “veste talar, preta, de funcionários judiciais” (Aurélio).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 9)</p>
Beca	<p>beca / beca <i>esp. beca:</i> s. f. es. Bolsa de estudios¹. <i>port. beca:</i> s. f. Toga. fem. Ropa elegante; taje, ropa. ex.: 1. “(C...) frente al infuente Varona, que conocia bien por las funciones de cine (apodadas de arte) y por las clases a que concurrí en el curso de verano sobre cine” (Cortázar, 1997, p. 17). 2. “(C...) el profesor de la escuela” (Guillermo Cabrera Infante, <i>La amazonia</i>, p. 17)</p> 	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 56)</p>
	<p>beca s.f. bolsa de estudos La universidad ha ofrecido este año un gran número de becas a estudiantes extranjeros. A universidade ofereceu este ano um grande número de bolsas de estudo a estudantes estrangeiros.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 32)</p>
	<p>Beca. 1. <i>Veste talar</i>; 2. <i>Bolsa de estudos.</i></p>	<p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 4)</p>

Verbete 21 *beca*.

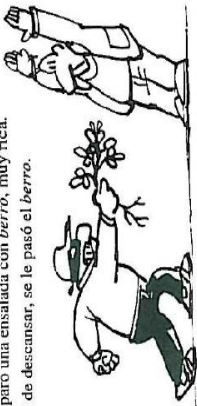
Fonte: as autoras.

N°	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	os en el país la persona que merece realmente una beca a ese nivel que se la daría en las mejores unive	** 1997	PRENSA
2	studiar en el conservatorio de Lisboa, obtuvo una beca de la Fundación Gulbenkian para continuar su for	** 1996	PRENSA
3	n sustitutiva de alojamiento. También se dará una beca al trabajador por cada 100 en actividad, cinco b	** 2004	PRENSA
4	s referentes como el vaso de leche escolar, la beca alimentaria, etc., etc., etc... Algunos de estos	** 1996	PRENSA
5	se aduda solamente el valor correspondiente a la beca del mes de octubre, sumas por pagar noviem	** 1987	PRENSA
6	que dicho crédito se convierta automáticamente en beca para todos aquellos alumnos que mantengan un ind	** 2001	PRENSA
7	ncipio sabemos que el residente que le peleará la beca a nuestro héroe es malo por el excesivo uso de y	** 2000	PRENSA
8	Bachiller de la Promoción 1999-2000, se ganó una beca para estudiar durante dos años en la Universidad	** 2000	PRENSA
9	Alemania, pues hablaba poco alemán, no tenía una beca que me respaldara ni matrícula en la matrícula e	** 2001	PRENSA
10	la zona, a los cuales se les ofrece a cambio una beca de estudio. En estos momentos, ya tenemos seis c	** 1997	PRENSA
11	undad fiestas del Centenario e incluso le dio una beca de creador emérito. El autor de Lucas de Bohemia	** 1996	PRENSA
12	strabuir sus energías con eficiencia. Se ganó una beca, está terminando el año básico de la universidad	** 1997	PRENSA
13	donde el 70% de los alumnos tienen algún tipo de beca oficial.	** 2003	PRENSA
14	y Jardinería y viverismo. Los alumnos tendrán una beca de formación los dos primeros meses, y un contra	** 1989	PRENSA
15	e es un español que se vino a Los Angeles con una beca para hacer un master de producción y ahora dirig	** 1985	PRENSA
16	o por el Trinity Hall de Cambridge tras ganar una beca al terminar los estudios de segunda enseñanza en	** 1985	PRENSA
17	se llevarán a cabo durante el tiempo que dure la beca. El plazo de presentación de las solicitudes fin	** 1984	PRENSA
18	cuarto y quinto le concedieron 15.000 pesetas de beca, con las que pudo pagar el transporte, comprar a	** 1981	PRENSA
19	ir 18 años, Adam Tejeda recibió el 20 de mayo una beca universitaria de \$10,000 de la Fundación Naciona	** 1997	PRENSA
20	sión por la pintura continuaba latente en mí. Una beca del Gobierno de Navarra en el año 97, destinada	** 2001	PRENSA
21	demandas que su colega masculino. ¿Quién logra la beca o el trabajo, o consigue publicar su trabajo? E	** 1997	PRENSA
22	china. Entonces, emigra a Estados Unidos con una beca de estudios, para intentar "comprender" el cine	** 1994	PRENSA
23	obra científica, por ejemplo, para que os den una beca", les dijo, sin explicar qué debían hacer con lo	** 1994	PRENSA
24	estracada en esta escuela lo hizo merecedor de una beca completa -matrícula y trabajo-, para estudiar en	** 1997	PRENSA
25	de Castañeda ya trabajaba a los 19 años. Ganó una beca del gobierno de los Estados Unidos para estudiar	** 1996	PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *beca*.

Fonte: (CREA, 2012).

Observando o verbete 21 beca, nota-se que os dicionários pesquisados, Amigos Traiçoeiros, ¡Ojo! Con los falsos *amigos*, e Falsas Semelhanças, apresentam acepções idênticas para este verbete; por sua vez o Minidicionário Antiporntunhol apresenta múltipla acepção para o mesmo verbete, porém somente a segunda acepção é atribuída para “bolsa de estudos” tradução esta que é unânime no contexto do corpus e nos 3 dicionários anteriormente citados.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Berro</p>	<p>berro Não é “grito” (<i>grito</i>), mas “agrião”.</p> <p>berro / berro <i>esp. berro</i>: s. m. Agrião¹. pop. Cuba. Ruiva, irritação². <i>port. berro</i>: s. m. Berrido, grito. gir. Chumbo, revólver. ex.: 1. Zico preparó una ensalada con <i>berro</i>, muy rica. 2. Después de descansar, se le pasó el <i>berro</i>.</p>  <p>berro s.m. agrião Para mí, la comida queda especial cuando mi abuela pone un poco de berro. Para mim, a comida fica especial quando minha avó põe um pouco de agrião.</p> <p>Berro. Agrião.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 9)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 56)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 33)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 4)</p>

Verbetes 22 *berro*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
1	1999	PRENSA
2	2003	PRENSA
3	1991	VV.AA.
4	2001	Dalibes de Castro, Miguel
5	2002	VV.AA.
6	1999	Chebez, Juan Carlos
7	1986	VV.AA.
8	1986	VV.AA.
9	1986	VV.AA.
10	1986	VV.AA.
11	2000	Grijelmo, Alex
12	2000	Grijelmo, Alex
13	2001	Miralles, Juan
14	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
15	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
16	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
17	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
18	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
19	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
20	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
21	1990	Bonfiglioli de Webberg, Lila
22	1993	Chávez Martínez, Margarita
23	1993	Chávez Martínez, Margarita
24	1989	Piroló, Betty de
25	1990	Piroló, Betty de; Piroló, Mab

Lista de concordâncias do falso amigo *berro*.

Fonte: (CREA, 2012).

Ao analisar o verbe *22 berro*, observa-se que o dicionário *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, é o único dicionário dentre os pesquisados neste estudo que apresenta múltipla acepção para o verbe *berro*, com exemplos contextualizados que coincidem com a lista de concordâncias do falso amigo *berro*; também coincidem com o corpus os demais dicionários.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Bolso</p>	<p>bolso Corresponde a “bolsa”. Nosso “bolso” é <i>bolsillo</i>.</p> <p>bolso / bolso (V. bolsa / bolsa)</p> <p><i>esp. bolso</i>: s. m. (t. us. “cartera”). <i>Bolsa</i>. <i>Sacola</i> (de viagem, esportes, etc.).²</p> <p><i>port. bolso</i>: s. m. <i>Bolsillo</i> (de roupas).</p> <p>ex.: 1. Dima llevaba un <i>bolso</i> de cuero al tono con sus zapatos de tacos altos. 2. Preparó el <i>bolso</i> para ir al club, pero se olvidó de poner la toalla.</p> <p>bolso</p> <p>s.m. bolsa de mulher Que yo sepa, nadie ha reclamado todavía este bolso. Que eu saiba, ninguém reclamou ainda esta bolsa.</p> <p>Bolso. 1. <i>Enfujamento das velas de um barco</i>; 2. <i>Bolsa feminina</i>.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p.10)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 60)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 35)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 5)</p>

Verbetes 23 *bolso*.
Fonte: as autoras.


N° CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
1	1995	PRENSA
2	2003	PRENSA
3	2003	PRENSA
4	2003	PRENSA
5	1989	PRENSA
6	1989	PRENSA
7	1978	PRENSA
8	1978	PRENSA
9	1978	PRENSA
10	1978	PRENSA
11	1996	PRENSA
12	1994	PRENSA
13	1995	PRENSA
14	1994	PRENSA
15	2000	PRENSA
16	1998	PRENSA
17	1998	PRENSA
18	1998	PRENSA
19	1995	PRENSA
20	1995	PRENSA
21	1995	PRENSA
22	1987	PRENSA
23	2001	PRENSA
24	2001	PRENSA
25	1983	PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *bolso*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 23 *bolso* os 4 dicionários coincidem na tradução, e esta se encontra contextualizada no corpus; mas os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* e o *Minidiccionario Antiportunhol* apresentam múltiplas acepções para este verbe. Chama a atenção que, o *Minidiccionario Antiportunhol* na primeira acepção apresenta a tradução do verbe *bolso* como: enfundamento das velas de um barco e somente na segunda acepção apresenta a tradução como: bolsa feminina.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p style="text-align: center;">Brincar</p>	<p>brincar É “saltar, pular”, enquanto “brincar” é <i>jugar</i>. “Brinquedo” é <i>juego</i>.</p> <p>brincar / brincar (V. saltar / saltar) <i>esp. brincar</i>: v. i. Saltar, pular; saltitar. <i>port. brincar</i>: v. t. / i. Jugar; divertir-se. Jugar, bromear. ex.: 1. “La tercera descarga [de tiros] nos llegó por detrás. Broió de ellos, haciéndonos <i>brincar</i> hasta el otro lado de la cerca (...)” (Juan Rulfo, <i>El llano en llamas</i>, p.180) 2. En el cuento, el duende <i>brincaba</i> siete veces alrededor del fuego.</p> 	<p>Amigos Traçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 11)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 63)</p>
	<p>brincar v.i. pular; saltar Los niños brincaron muy alto. As crianças pularam muito alto.</p> <p>Brincar. 1. <i>Folgar, jogar</i>; 2. <i>Dar saltos</i>; 3. <i>Dissimular, omitindo algo em uma conversa</i>; 4. <i>Resentir-se ou alterar-se diante de um fato</i>.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 38)</p> <p>Mimidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 5)</p>

Verbetes 24 *brincar*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	1994	PRENSA
2	2004	PRENSA
3	2004	PRENSA
4	1997	PRENSA
5	1996	PRENSA
6	2003	PRENSA
7	2001	PRENSA
8	1997	PRENSA
9	1996	PRENSA
10	1996	PRENSA
11	1997	PRENSA
12	1988	PRENSA
13	1997	PRENSA
14	1997	PRENSA
15	2004	PRENSA
16	1997	PRENSA
17	1996	PRENSA
18	1997	PRENSA
19	1997	PRENSA
20	1997	PRENSA
21	1996	PRENSA
22	1996	PRENSA
23	1996	PRENSA
24	1997	PRENSA
25	1983	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *brincar*.

Fonte: (CREA, 2012).

As traduções atribuídas ao verbo *24 brincar*, coincidem entre si, e os 4 dicionários estão de acordo com o contexto da lista de concordâncias do falso amigo *brincar*. Por sua vez o Minidicionário Antiporntunhol apresenta 4 acepções para este verbo; as duas primeiras coincidem com os demais dicionários em estudo.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>caco Pode ser “covarde” ou “ladrão”. Nosso “caco” (“pedaço”) é <i>astilla</i>. <i>Heche en astillas</i> é “estilhaçado”.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 12)</p>
	<p>caco / caco <i>esp. caco</i>: s. m. fig. (p. us.). Ladrão. <i>port. caco</i>: s. m. Afíco, uriza (pedazo de loza quebrada). Cachivache (cosa arruinada y sin valor). Piltrafa (persona enferma y/o cansada y/o envejecida).</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 68)</p>
Caco	<p>caco s.m. ladrão Había un grupo de vagos, cacos y otros indeseables. Había um grupo de desocupados, ladrões e outros indesejáveis.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 41)</p>
	<p>Caco. 1. Ladrão competente; 2. Homem tímido, covarde ou pouco resoluto; 3. Fruto do icaqueiro, árvore das Antilhas (Guatemala).</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 5)</p>

Verbetes 25 *caco*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	1996	PRENSA.
2	2003	PRENSA
3	1995	PRENSA
4	2001	PRENSA
5	1997	PRENSA
6	1997	PRENSA
7	1985	PRENSA
8	---	ORAL
9	---	ORAL
10	1988	Llorente, Antonio; Frias,
11	2001	Jodorowsky, Alejandro
12	1985	Mojarro, Tomás
13	1988	Hidalgo, Isabel
14	1995	Pozo, Raúl del
15	1988	Aguilera Malta, Demetrio
16	1987	Fuentes, Carlos
17	1989	Fuentes, Carlos

Lista de concordâncias do falso amigo *caco*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 25 *caco* nota-se que os dicionários pesquisados, Amigos Traiçoeiros, *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, e Falsas Semelhanças, apresentam acepções idênticas para este verbete; porém o Minidicionário Antipontunhol é o único dicionário que apresenta 3 acepções para o mesmo verbete. Todos estão de acordo com o contexto do corpus. Ver lista de concordâncias do falso amigo *caco*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Cacho</p>	<p>cacho É "chifre" e também "pedaço": <i>El cacho izquierdo de la vaca está rito; Dáme un cacho de pan.</i></p> <p>cacho / cacho <i>esp. cacho:</i> adj. (m. us. "gacho"). Encurvado, caído¹. s. m. Parag., Urug. Cacho (de bananas) pop. Pedaço². <i>port. cacho:</i> s. m. Rizo, nulo. Cacho (de bananas) (en Paraguay y Uruguay), racimo (de frutos y flores en general). pop. Fato (en Argentina), ligue (en España) (relación amorosa pasajera). ex.: 1. Llegó com los hombros <i>cachos</i>, abatido. 2. "(...) que de guerra andaban [los porcoseros] en la calle armados de piedras y escupaliarios, y engullirse a escondidas <i>cachos</i> de pan seco." (Miguel Ángel Asturias, <i>El señor presidente</i>, p.10)</p> <p>cacho s.m. pedaço; porção¹ chifre² ¹Com la tijera los niños cortaron la caja en varios <i>cachos</i>. Com a tesoura os meninos cortaram a caixa em vários pedaços. ²Guardó los <i>cachos</i> de su toro favorito y no dejó que nadie los viera. Guardou os chifres de seu touro favorito e não deixou que ninguém os visse.</p> <p>Cacho. 1. <i>Conjunto de frutas em rama ou perca;</i> 2. Pedaço pequeno; 3. Objeto inservível (Chile); 4. Forma para pastéis com motivos diversos (Chile, Peru); 5. Chifre (Chile); 6. Embuste (Chile, Costa Rica); 7. Símbo (Chile); 8. Engano, burla (Venezuela).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 13)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 67)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 40)</p> <p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 5-6)</p>

26 *cacho*..

Fonte: as autoras.




Nº CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
26	2004	PRENSA
27	1987	PRENSA
28	1990	PRENSA
29	1998	PRENSA
30	2003	EFIMERO
31	2002	EFIMERO
32	2002	EFIMERO
51	1992	Che Guevara y Granado
52	1992	Zanders, Emilia de
53	1997	Seseña, Nacacha
54	1985	Lira, Jorge A.
55	1985	Lira, Jorge A.
61	1985	Mojarro, Tomás
62	1985	Mojarro, Tomás
63	1985	Mojarro, Tomás
64	1985	Mojarro, Tomás
65	1985	Mojarro, Tomás
76	2001	Ruiz Zafón, Carlos
77	1988	Caballero, Ernesto
78	1998	Gambos, Santiago
79	1998	Gambos, Santiago
80	1990	Pedrero, Paloma
81	1993	Flores, Marco Antonio
82	1993	Flores, Marco Antonio
83	1985	Martín Vigil, José Luis
84	2002	Pérez-Reverte, Arturo
85	1981	Sarander, Felipe

Lista de concordancias do falso amigo *cacho*.

Fonte: (CREA, 2012).

Observando o verbete 26 *cacho*, nota-se que os 4 dicionários pesquisados são unânimes entre si e também de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *cacho*; entretanto os dicionários *Ojo!* *Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam exemplos bem contextualizados. Chama a atenção o Minidicionário Antiporunhol que apresenta 8 acepções para este verbete, dando bastante atenção a regionalismos.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Cachorro</p>	<p>cachorro Não é "cão" (<i>perro</i>), mas sim "filhote" de qualquer animal. Exemplo: <i>Vimos esta tarde en el zoo la leona jugando con sus tres cachorros</i>. Decididamente, a leoa não estava brincando com seus três cachorros... <i>Cachorro</i> é um vaso de barro rústico; por extensão, qualquer objeto de pouco valor.</p> <p>cachorro / cachorro esp. <i>cachorro</i>: s. m.  Filhote (de animais mamíferos: gato, cachorro, leão, tigre, etc.). port. <i>cachorro</i>: s. m. Perro. fig. Perro (persona despreciable). ex.: 1. Mi gata Nina tuvo tres cachorros. Los dos machos se los di a Mariana, y la hembrita me la quedé yo.</p>  <p>cachorro s.m. filhote de qualquer animal mamífero La perra tuvo tres cachorros; dos machos y una hembra. A cadela teve três filhotes; dois machos e uma fêmea.</p>  <p>Cachorro. 1. Filhote de cão, leão, tigre, etc.; 2. Respondão (Venezuela); 3. Indivíduo mal intencionado (Cuba).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 13)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 67)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 41)</p> <p>Mimidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 6)</p>

Verbete 27 *cachorro*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	as.	Al llegar a Washington se encontró con que un cachorro labrador color café le robaba el afecto de s
2	10 404 P	ORIOLO PI DE CEBANYES Retrato del cachorro Dali. Dali fue siempre un payaso. Y a mucha
3		perfectamente titularse "autorretrato del artista cachorro". El cachorro Dali ya era un tipo como fue t
4		titularse "autorretrato del artista cachorro". El cachorro Dali ya era un tipo como fue toda su vida: f
5		l mil muy acertado: es como si alguien adquiere un cachorro de león para criarlo en casa. Al principio e
6		cia en realidad un trámite para casarse con algún cachorro prometedo. Gracias a su trabajo como period
7	ona 1994	10 508 P Nace un cachorro blanco de tigre PERE ORTIN BARCELONA - Tiene
8		onde tiene sus instalaciones el Circo Mundial. El cachorro nació, como todos los tigres, ciego e inerme
9	ca.	INVA SAINZ DE BARANDA La tigresa "Rai" con su cachorro albino en la boca
10		éticas. Tamagotchi, que resultó más tragón que un cachorro de San Bernardo, debe ser alimentado cada cu
11		respeto, responsabilidad y conciencia acerca del cachorro humano". Para la psicopedagoga Tevesira López
12		ersonas o demasiado temeroso. Si se quiere que el cachorro aprenda a orinar, por ejemplo, el único méto
13		o del aparato de música. Una mamá murciélago y su cachorro estaban en casa. Enrollados en un abrazo her
14		os se inocularon en ratas, ratones, hemsters y un cachorro de perro, que resultaron todos infectados. L
15		ulemita. La "primera demita" le regaló un robusto cachorro gris y blanco de la raza San Bernardo, con b
16		produjo cuando un vecino castigó brutalmente a un cachorro que pasaba por su vereda hasta darlo por mue
17		quien es, al igual que su oponente victorioso, un cachorro político. Robert Galbard, enviado de EE UU p
18		horriblemente sucia y llena de piojos. Parecía un cachorro abandonado. Lo peor fue cuando nos acercamos
19		a radiofónico de la BBC, o el Retrato del artista cachorro, fue rápidamente reconocido por sus contempo
20		randes amigos. La situación cambia si llevamos un cachorro a una casa donde ya hay un perro o gsto adul
21		ntada por la firma Laro Films. El largometraje El cachorro de Lassie sustituye hoy a Vivir con papá, pe
22		ark, se brindó como voluntaria para entrenar a un cachorro en su primer año de vida. Holzapfel (Holza),
23		"compañero", cómo ser voluntario para criar a un cachorro o cómo donar tiempo y dinero, en el teléfono
24		negó, excepto una: haber aceptado el regalo de un cachorro llamado Checkers, de un tejano que se enteró
25		unicornio de pura sangre- y Tamara, que posee un cachorro de unicornio llamado Cleo. Otro personaje de

Lista de concordancias do falso amigo *cachorro*.

Fonte: (CREA, 2012).

Ao analisar o verbete *27 cachorro*, observa-se que todos os dicionários coincidem entre si na primeira acepção, e esta se encontra de acordo com o contexto na lista de concordâncias do falso amigo *cachorro*; por sua vez o *Mimidicionário Antipontunhol* apresenta tripla acepção sendo que as duas últimas são regionalismos.

	Tradução	Dicionário
<p style="text-align: center;">Celo/s</p>	<p>celo É “ciúme, cuidado” . <i>Cielo é “céu”</i> .</p> <p>celo / selo <i>esp. celo:</i> s. m. Zelo, cuidado¹. <i>Cio</i>². pl. Ciúme, ciúmes^{3/4}. <i>port. selo:</i> s. m. Estampilla (adhesiva); selo (postal). Sello (marca estampada por el sello). ex.: 1. Cumplió la tarea con <i>celo</i> y esmero. 2. “¿A qué nos hace recordar el aullido de los gatos en <i>celo</i>, y cuál será la intención de los papeles que se arrastran en los patios vecinos?” (Oliviero Girondo, <i>Nocturno</i>, p.16) 3. “(...) esta última, a fuer de fuerte y ágil, provocaba el odio y los <i>celos</i> de Hamadriás.” (Horacio Quiroga, <i>Anacondá</i>, p. 45) 4. “Yo abracé un monstruoso fantasma de los <i>celos</i> de mi rival.” (Adolfo Bioy Casares, <i>En memoria de Paulina</i>, p. 28)</p> <p>celos s.m.pl. ciúmes Los celos que tiene de su novia es enfermizo. Os ciúmes que tem de sua noiva é doentio.</p> <p>Celo. 1. Ciúme; 2. Zelo; 3. Cio; 4. Receio.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 16)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 84)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 50)</p> <p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 8)</p>

Verbete 28 *celo/s*.
Fonte: as autoras.


Nº CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
78	1	Múxico, que al percibir el olor que la yegua en celo había dejado en el lugar relinchó largamente, so ** 1994 Solares, Ignacio
79	ino, vino. ¿O querés que dé vueltas como perro en celo? Terminé aceptando la oferta: me atraía leer ant ** 2002 Paz Soldán, Edmundo	
80	mir. Me distrajeron los chillidos de una gata en celo corriendo por algún tejado vecino. La luz inicia ** 2002 Paz Soldán, Edmundo	
81	s, por la duda inmoble si las impulsaría, en este celo de limpieza incestual, un reprimido y desviado ** 1982 Araya, Enrique	
82	sus continuas salidas a la calle en las épocas de celo. Pronunciaba las palabras con tal esmero, que pa ** 1982 Araya, Enrique	
83	hacia lo alto, aullaba a la luna como una loba en celo... Por mi parte, al verla sentía miedo pero tamb ** 1991 Cano Gaviria, Ricardo	
84	tranquila, pues yo me ocuparé de él con el mismo celo con que lo haría usted misma. Si me he ocupado c ** 1991 Cano Gaviria, Ricardo	
85	un fulgor de basilisco, añadió: Como una loba en celo. Enrojecí de nuevo y ella, burlosa, farfolló par ** 1991 Cano Gaviria, Ricardo	
86	gar muy cercano a la granja. ¡De nuevo la loba en celo!... Temiendo que tío Lucas o la prima Caroline e ** 1991 Cano Gaviria, Ricardo	
87	e comentarían grandemente. Su madre atendió con celo a su educación -hasta que fue separada de ellos- ** 1987 Vizcaino Casas, Fernando	
88	Isabel tantos y tan ejemplares testimonios de su celo por la rigida administración de la justicia, de ** 1987 Vizcaino Casas, Fernando	
89	ión y clemencia en la defensa de la fe y especial celo en la protección de la iglesia romana y por habe ** 1987 Vizcaino Casas, Fernando	
90	as y les invitaba a hacerlo, encendéndoles sumo celo en la evangelización y prudencia en los bautismo ** 1987 Vizcaino Casas, Fernando	
91	auta al educar a su hijo, el futuro Felipe II. El celo de Isabel y Fernando por la educación de quien s ** 1987 Vizcaino Casas, Fernando	
92	u lujuria insomne. Cubrió al muchacho, con mimoso celo, y a tientas fue a unirse a los espectros que su ** 1982 García Hortelano, Juan	
93	unición, el mozo puso ojos de rabia, como gata en celo. Se rasgó la camisa andrajosa y mostró unas tet ** 1986 Faneer, Fau	
94	la cabeza de doña Catalina, una mueca de gata en celo su cara. -Tenías que cortar más abajo. Se hizo i ** 1986 Faneer, Fau	
95	io, pero no más fuerte que el de otras hembras en celo, y su aullido remedaba el silbo de una tos entre ** 1991 Najenson, José Luis	
96	as defensas naturales, entre ellas, el periodo de celo, que Chita ya había perdido por completo. Es dec ** 1991 Najenson, José Luis	
97	por último- y se lanzó sobre él como una puma en celo. La elástica rubia colmó todas las expectativas ** 1991 Najenson, José Luis	
98	bteer un sacerdote como príncipe, y uno de tanto celo. Cuando la víctima dejó de sufrir pasando a "mej ** 1991 Najenson, José Luis	
99	niero si no estaría comportándose con desmesurado celo- de que se hubiera ampliado su responsabilidad m ** 1985 Satué, Francisco Javier	
100	aprobaba su interior el silencio guardado con celo hasta la llegada al oasis. Veía a su caballo ace ** 1985 Satué, Francisco Javier	
103	, al mover sus caderas, hacían que la pasión y el celo aparecieran sin tapujos en puntales prontos al ** 1986 Azuela, Arturo	
104	xpo. VOZ EN OFF.- ¡Hembra en pelota! ¡Cornuda en celo! (Ruge.) En tu ventre engendrarás un demonio q ** 1986 Lázaro, Maribel	
105	mo si se lo fuera destilando a los lados, con el celo de una madre que, atingente y bondadosa, procura ** 1995 Montaña Hurtado, Alfredo	

Lista de concordâncias do falso amigo *celo/s*

Fonte: (CREA, 2012).

Os 4 dicionários em estudo apresentam a mesma acepção para o verbo *celo/s*, e estão de acordo com os contextos do corpus; ver lista de concordâncias do falso amigo *celo/s*. Entretanto o dicionário *Ojo! Con los falsos amigos* apresenta vários exemplos de uso deste verbo bem contextualizados.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>cena / cena <i>esp. cena:</i> s. f. 🍷 Ceia¹; jantar^{2/3}. Ceia; jantar (comida que se serve na ceia, ou no jantar)⁴. <i>port. cena:</i> s. f. Escena. ex.: 1. Servieron pavo para la <i>cena</i> de Navidad. 2. En su casa, la <i>cena</i> es siempre a las ocho de la noche. 3. "Dédée se há marchado, probablemente a comprar alguna cosa para la <i>cena</i>." (Julio Cortázar, <i>El perseguidor</i>, p.18) 4. "Estaba terminando de cenar en el hotel de siempre (una <i>cena</i> que había incluido una estupenda crema de espárragos, más Wienerschmizel, más fresas con crema, todo ello acompañado por la mejor cerveza de que tenía memoria) (...)." (Mario Benedetti, <i>Acaso irreparable</i>, p.109)</p>  <p>cena s.f. jantar, ceia La <i>cena</i> ya está lista. O jantar já está pronto.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 16)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 84)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 50)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 8)</p>
<p>Cena</p>	<p>Cena. Jantar ou ceia.</p>	

Verbete 29 *cena*.
Fonte: as autoras.

ANO AUTOR

Nº CONCORDANCIA	TEXTO	ANO	AUTOR
1	10 508 F. Los Susos de Villaiba organizan una cena para el día cinco a la que sólo podrán asistir e	**	1991 PRENSA
2	susos de Villaiba celebrarán su onomástica en una cena comunitaria. Al ágape están invitados, entre otr	**	1991 PRENSA
3	cuatornarios "Los Cuatro Mosqueteros" y llegó a la cena que Fujimori le ofreció en el Palacio. MARTES A	**	1997 PRENSA
4	ama. Finalizó su estadía oficial en Lima con una cena que ofreció en el Hotel Verde al presidente Fuj	**	1997 PRENSA
5	2004 10 511 P ALTO DEBA BERGARA La cena popular abre esta noche las fiestas de San Paulo	**	2004 PRENSA
6	horas. La vispera el anticipo con la tradicional cena de bacalao a partir de las 21.30 horas. Después	**	2004 PRENSA
7	eyes de España en el palacio de la Zarzuela. A la cena asistirán también los matrimonios González y Sol	**	1995 PRENSA
8	ria Aznar llega tan sólo unas horas después de la cena que Jordi Pujol mantuvo, el pasado miércoles en	**	1995 PRENSA
9	soltero recalcitrante donde los hubiere. Tras la cena, que tuvo lugar en el restaurante Bogui, del Pob	**	1995 PRENSA
10	, comida con unos 400 miembros de la Judicatura y cena con comerciantes. En el mirin de Sarría-Sant Ger	**	1995 PRENSA
11	n Los Altos -el restaurante del lugar donde ya se cena muy bien- y su compañero Marcel se inventaba moñ	**	1995 PRENSA
12	durante toda la temporada, acabó llegando para la cena, como se encargó de resaltar bromcando el propio	**	1994 PRENSA
13	cos y alemanes como sea posible. Poco antes de la cena, Morton recibió la placa de honor del Turisme, q	**	1994 PRENSA
14	Agencias de Viajes (ACAV). En el transcurso de la cena, el presidente de la Asociación Catalana de Esta	**	1994 PRENSA
15	I El presidente bromeó con el "overbooking" de la cena	**	1994 PRENSA
16	o se acuesta a diario a las once y es parco en la cena y se oxigena un rato dormirá tranquilo, salvo qu	**	1994 PRENSA
17	alusión no explícita a las armas nucleares. En la cena ofrecida anoche por el presidente español a la p	**	1994 PRENSA
18	sus fábricas. "Jamás ha tenido un desayuno o una cena de trabajo; la comida era para la familia", recu	**	1994 PRENSA
19	Altamira. Junto con el gobernador asistieron a la cena constitutiva los presidentes de los clubes totar	**	1988 PRENSA
20	de Corrientes. En la noche del sábado se hará la cena clausura del certamen.	**	2004 PRENSA
21	inar? -Si. Ahora que vivo solo tengo que hacer la cena.	**	1990 PRENSA
22	ueron temprano a sus habitaciones. A las 8 fue la cena y luego a descansar. Ayer, luego de observar to	**	1997 PRENSA
23	uario (Vacants y El aniversario) o una frustrada cena de amigos (Apocalipsi); participar en fiestas de	**	2002 PRENSA
24	o de tu conocimiento algo que no se sabe sobre la cena del 6 de septiembre de 1982, a la que te refiere	**	1997 PRENSA
25	o me he tomado la libertad de hacértelo saber. La cena ofrecida por el Presidente de la Esprilla fue p	**	1997 PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *cena*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando os 4 dicionários em estudo, observa-se que as traduções encontradas no verbete 29 *cena*, coincidem entre si e também com o corpus; entretanto o dicionário *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* apresenta vários exemplos de uso deste verbete bem contextualizados na lista de concordâncias do falso amigo *cena*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
Chato	<p>chato Em alguns países, como na Espanha e no México, é um apelido carinhoso ou uma forma de chamar que insinua o sentido de “querido”. Nada tem a ver com o “chato” da nossa linguagem coloquial (v. <i>Enojar</i> e <i>Lata</i>).</p> <p>chato / chata (V. <i>chata / chata</i>)</p> <p><i>esp. chato</i>: adj. Chato, plano. fig. Chato, sem graça (para coisas). Fino, pouco espesso (para objetos que normalmente não têm essa característica). Sem graça, inosso (para pessoas). <i>port. chato</i>: adj. Chato, plano. fig. Chato, sin gracia (para cosas). fig. Molesto (para cosas o situaciones). adj. / s. m. fig. Molesto, importuno (para personas). s. m. Piojo del pubis. ex.: 1. Compró una azucarera <i>chata</i>. 2. Es muy <i>chato</i> para hablar en público.</p>	<p>Amigos Traíçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 22)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 87-88)</p>
	<p>chato</p> <p>adj. baixo; baixote; pouco proeminente¹; de nariz chato²</p> <p>!Las torres del castillo son muy <i>chatas</i>. As torres do castelo são muito baixas.</p> <p>?Era un joven alto, de cabeza grande y chato. Era um jovem alto, sua cabeça era grande e seu nariz era chato.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 61)</p> <p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 8)</p>

verbete 30 *chato*.

Fonte: as autoras.


Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
126 anilla, junto con el céfiro creyó sentir un rumor chato que crecía más allá del cauce del río. Arriba d	** 1986	Cohen, Marcelo
127 cia en Gerona. Aquel piso "entratable" le pareció chato, pobre, con una estufa al rojo vivo que apestab	** 1986	Gironella, José María
128 rio, como si lo viera por primera vez, grisáceo y chato, un poco desnivelado con respecto al resto de l	** 1983	Ribeiro, Julio Ramón
129 riz. Al Ali le llamarían de ahora en adelante, el chato. - ¡Soy policía, imbeciles, quedáis detenidos!	** 1989	Medrid, Juan
130 o. Como yo, la Lunar. O la Lunar. Como quieras chato. Tili. Teli. Boca arriba. Boca abajo. Como má	** 1987	Zuro, Alfonso
131 idículo a su marido. Lo desataba. - Es un hombre chato, sin imaginación -le decía a Ludwig-, me casé c	** 1980	Canto, Esela
132 dico, que tza consigo un gran estuche alargado y chato. El Rey le señala al Caballero, quien está leve	** 1983	Gambaro, Griselda
133 uso mi desdichado dibujo, que me estaba saliendo chato, sin perspectiva. Pero lo peor no era eso: lo p	** 1983	Marsé, Juan
134 el ala del sombrero capotele la mitad del rostro chato y castiturno, su quardespalda filipino deshoja	** 1993	Marsé, Juan
135 scándose de un espejo a otro: Gustavo rechoncho y chato; Gustavo con todo un costado como derruido por	** 1995	Donoso, José
136 decirnos a todos su satisfacción. En una mano, el chato de vino, y con la otra rascando el lomo de la p	** 1984	Gándara, Alejandro
137 no sé. Una noche que estaba en la mecadora con su chato de vino, le dio por decir que no tenía tiempo p	** 1984	Gándara, Alejandro
138 un simpático ejemplar negro, sin pelo, de hocico chato y ojos de murciélago. Al principio, inaperto,	** 2002	Menéndez, Ronaldo
139 l retrato, la cabeza de cuello dislocado, el pelo chato con la ancha línea amarillenta que lo dividía.	** 1979	Onetti, Juan Carlos
140 bien vestido, casi atildado, con el pelo castaño chato y la transparente pureza de los anteojos y el o	** 1979	Onetti, Juan Carlos
141 ses al pie de la cama y lo lanzó hacia el vientre chato y rubio. El delgado y viejo traje de verano no	** 1979	Onetti, Juan Carlos
142 si con el cántaro sudas, ¡qué sesá con el chocol, chato? ¡No te das cuenta de que no tienes ni en qué c	** 1999	González, Eladia
143 dicho eso, sacó de uno de sus bolsillos un puro chato, negrozo y apesroco de los que fumaba a medias	** 1999	González, Eladia
144 e". Pero ella, sin inmuntarse, te dice: - Perdona, chato, no llevo las lentillas. Entonces nos metemos e	** 2001	VV.AA.
145 la Otra Orilla y a él le mando mi oro. alvarado (chato, vulgar) ¡Te quedas sin nada? mortazuma Ah, no	** 1989	Fuentes, Carlos
146 es vayan a buscar de aquel lado, tú vente conmigo chato por este lado. Es un fiat rojo viejito. - Ay ch	** 1976	Martin del Campo, David
147 hato por este lado. Es un fiat rojo viejito. - Ay chato, qué cosas me pasan, yo nada más le dije a Mart	** 1976	Martin del Campo, David
148 yo voy por acá abajo a ver si lo encuentro. - Sí chato, cuando la veas me gritas fuerte porque estoy m	** 1976	Martin del Campo, David
149 l mar de la tierra. El aeropuerto es achaparrado, chato como un insecto, acogedor y se agarra con fraga	** 1990	Sánchez Drago, Fernando
150 edor de afectos, y no un tili de apenas un palmo, chato y ceniciento, con blancos mechones en las oreja	** 1991	Navales, Ana María

Lista de concordâncias do falso amigo *chato*.

Fonte: (CREA, 2012).

Observando o verbo *30 chato*, se pode constatar que os 3 dicionários coincidem com a mesma tradução, e coincidem com o contexto do corpus; ver lista de concordâncias do falso amigo *chato*; porém no dicionário Amigos Traíçoeiros aparece uma única aceção para este verbo, e não coincide com as aceções encontradas nos demais dicionários pesquisados.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Chico/Chica</p>	<p>chica “Pequena”, e também “criada” (<i>mucama</i>).</p> <p>chico / chico <i>esp. chico</i>: adj. Pequeno, miúdo. adj. / s. m. Criança². s. m. Menino, garoto². fam. Rapaz, moço, menino⁴. <i>port. chico</i>: s. m. Mono (doméstico). vulg. Menstruação. ex.: 1. “Todo se propala en un pueblo chico (...)” (Jorge Luis Borges, <i>Fineses el memorioso</i>, p. 470) 2. “En mi pueblo yo me entretení de chico jugando reales a la mosca.” (Miguel Ángel Asturias, <i>El señor presidente</i>, p. 231) 3. Los chicos de mi grupo tienen entre diez y doce años. 4. “(...) un nuevo quinteto con Johnny a la cabeza, Art, Marcel Gavoty y dos chicos muy buenos de París en el piano y la batería.” (Julio Cortázar, <i>El perseguidor</i>, p. 43)</p> 	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 23)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 88)</p>
	<p>chico s.m. menino¹; adj. curto; pequeno². Esse chico es muy alto. Esse menino é muito alto. A él le gustan los discursos chicos. Ele gosta dos discursos curtos.</p> <p>Chico. 1. Menino; 2. Pequeno; 3. Medida para vinho (168 ml); 4. Copinho; 5. Meio centavo (Chile).</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 61)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 8)</p>

Verbetes 31 *chico/chica*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	2004	PRENSA
1	mpañara. Pero eso no le hacia demasiada gracia al chico, de 14 años. "El queria estar cos compañeros d	**
2	alquier novela o cualquier filme no sería más que chico-quiere-chica-paro-se-lo-ponen-dificil. Luego es	**
3	lberg, la que le convertiría en el "golden boy" ("chico de oro") del Hollywood actual gracias a que de	**
4	bar la llegada de un ex boxeador para matarle. El chico del café avisa a la víctima, pero el hombre no	**
5	la esperanza. A partir de los materiales de este chico, que encontró un amable cobijo en la ciudad de	**
6	de que Andrés Babián era el único sabotador. Un chico al que le gustaba mirar pasar los trenes. Los i	**
7	ansar. Sus ojos se clavaron en los railes. El, un chico al que le gustaba hacer experimentos, se dio cu	**
8	matre española rara. Como dice mi hermano el más chico: "yo lo único que quería era ser mas normal..."	**
9	los mayores con pinta de policías. - ¡Fablo es un chico de ideas progresistas? - Muy progresistas. Liam	**
10	lo, yo con una casa como éra sería feliz." Es un chico muy sencallo, le repare la vida en sociedad, l	**
11	problemas, porque lo he aclarado a tiempo con el chico con el que estoy desde hace mucho tiempo y con	**
12	cales para reunir los fondos necesarios. Pero el chico ha nacido con la suerte torcida también. Y la c	**
13	entrenamiento No hay computador que no se quede chico para los usuarios que gustan de guardar todas s	**
14	Aticinema Plus. A su llegada, todos recibieron al chico con solicitudes de autógrafos y admiración. Des	**
15	los reporteros dirigian la atención hacia él. El chico sonría mientras su madre dejaba aflorar el ner	**
16	los. Trabajar como secretario, cuidador de niños, chico de la limpieza, teleoperador, cajero de superme	**
17	eje es de un 20 % de varones; empleado de hogar o chico de la limpieza (Juan Francisco, acuatoriano de	**
18	en su niñez hizo que así lo fuera. Sucedió que de chico, cuando trabaja en el campo, se cortó el dedo y	**
19	Bahia Blanca vivía su gran transformación de pago chico a ciudad". Durante 1907 se construyeron 287 cas	**
20	más que evidente que cualquier club, sea grande o chico, nos enfrenta faltándonos el respeto. Esto es l	**
21	10 205 R. Se reedita "El teatro de género chico en la Revolución Mexicana", de Armando de María	**
22	iginalmente en 1956 el libro El teatro de género chico en la Revolución Mexicana, en realidad una inve	**
23	trayectoria de las balas para dilucidar si fue el chico quien disparó los dos tiros o, por el contrario	**
24	en la eficiencia de poner tecnología en un pedazo chico de tierra. Es una transición que debe llegar a	**
25	fue bien aprovechado por Daniel Mosler, de físico chico, que siguió a José Maneiro, que conocía muy bie	**

Lista de concordâncias do falso amigo *chico*.

Fonte: (CREA, 2012).

Ao analisar o verboete 31 *chico*, observa-se que o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos*, é o único dicionário dentre os pesquisados neste estudo que apresenta 4 acepções para este verboete, com exemplos contextualizados que coincidem com o corpus; por sua vez o Minidicionário Antiporntunhol, apresenta, 5 acepções para este verboete sendo que as duas últimas acepções não são comuns no uso da língua espanhola, e representam regionalismos. Os 4 dicionários coincidem entre si e com o corpus, na tradução da primeira e segunda acepção.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Falsos Amigos</p> <p>Despejado</p>	<p>despejado <i>Cielo despejado</i> é “céu sem nuvens, límpido”¹; <i>ojos despejados</i> são olhos claros, sem a turvação das lágrimas.</p> <p>despejado / despejado (V. despejar / despejar)</p> <p><i>esp. despejado</i>: p. p. de “despejar”. adj. Desocupado, desobstruído, vazio, livre^{1/2}. Desanuviado, limpo, límpido³. Desanuviado, desprecupado⁴. Recuperado, aliviado⁵. Desembaraçado, deservolto⁶.</p> <p><i>port. despejado</i>: p. p. de “despejar”. adj. Desalojado, expulsado. s. m. Desalojado.</p> <p>ex.: 1. — Viajemos ahora que la ruta está <i>despejada</i>.</p> <p>2. — ¡Dejen el salón <i>despejado</i>, que van a bailar!</p> <p>3. El altiplano de Bolivia es admirado por sus cielos <i>despejados</i>.</p> <p>4. “(...) y entró en su cuarto para dormir la acostumbrada siestecita, que le era indispensable para tener la cabeza <i>despejada</i> (...)” (José López Portillo y Rojas, <i>Reloj sin dueño</i>, p.183)</p> <p>5. El remedio le ayudó a estar <i>despejado</i>.</p> <p>6. A pesar de ser la primera vez que hizo televisión, estuvo <i>despejado</i> y con muy buen humor.</p> <p>despejado¹ adj. claro; esclarecido²;espaçoso² ¹Este asunto ya fue totalmente despejado. Este assunto já foi totalmente esclarecido. ²Los dormitorios de los estudiantes son excesivamente despejados. ³Os dormitórios dos estudantes são excessivamente espaçosos.</p> <p>Despejado. 1. Desimpedido, espaçoso; 2. Vivo, esperto.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 26)</p> <p>!Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 121)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 68)</p> <p>Mimiccionario Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 12)</p>

verbete 32 *despejado*


Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	2000	PRENSA
2	1998	PRENSA
3	1994	PRENSA
4	1994	PRENSA
5	1996	PRENSA
6	2001	PRENSA
7	1998	PRENSA
8	1977	PRENSA
9	1977	PRENSA
10	1989	PRENSA
11	1989	PRENSA
12	1997	PRENSA
13	1997	PRENSA
14	1997	PRENSA
15	1995	PRENSA
16	1994	PRENSA
17	1996	PRENSA
18	2001	PRENSA
19	2002	Collyer, Jaime
20	1992	Alberto, Eliseo
21	1982	Asenjo Sedano, José
22	1995	Zaidivar, Mario

Lista de concordâncias do falso amigo *despejado*
 Fonte: (CREA, 2012).

Os 4 dicionários em estudo coincidem em pelo menos uma acepção, em relação ao verbo *32 despejado*; coincidem também em pelo menos uma concordância com o corpus, entretanto o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta 6 acepções para este verbo, com vários exemplos de uso bem contextualizados conforme o verbo e a lista de concordância acima. Chama a atenção neste verbo, à tradução encontrada no dicionário *Amigos Traiçoeiros*, com dois exemplos de uso muito limitado, sem esclarecimentos e deixando dúvidas no significado.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>despido Corresponde ao nosso “despedida”.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 26)</p>
<p>Despido</p>	<p>despido / despido <i>esp. despido</i>: s. m. Eliminação, expulsão¹. Demissão (de um empregado)². Indenização (que recebe um trabalhador despedido)³. <i>port. despido</i>: p. p. de “despir”. adj. Desnudo. fig. Desprovido, despedido, excento. ex.: 1. Son demasiados los <i>despidos</i> de gases tóxicos en las grandes ciudades. 2. La empresa efectuará <i>despidos</i>. 3. Con el <i>despido</i> que recibí, tiene para vivir apenas unos meses.</p> 	<p>!Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 122)</p>
	<p>despido s.m. demissão Los manifestantes protestaron por el despido injustificado de muchos obreros. Os manifestantes protestaram pela demissão injustificada de muitos operários.</p> <p>Despido. Ação ou efeito de despedir ou de despedir-se.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 68)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 12)</p>

Verbetes 33 *despido*.

Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	x relaciones sexuales con ella bajo la amenaza de despido. Además, su cuarto y último marido también la	2004	PRENSA
2	la iniciativa de CIU del contrato indefinido con despido pactado. BARCELONA. (Redacción.) - El pp ceta	1995	PRENSA
3	ardidaria del contrato indefinido con un coste de despido pactado. Esta misma posición es la que mantie	1995	PRENSA
4	la defensa del contrato indefinido con el coste del despido pactado. Tenía como objetivo reducir el peso	1995	PRENSA
5	alidades de contrato temporal, y que el coste del despido sería consensuado entre empresas y sindicatos	1995	PRENSA
6	de los contratos fijos con menos cuantías para el despido. No pocos economistas creen que se está en lo	1995	PRENSA
7	de jubilaciones anticipadas e indemnizaciones por despido, aumentaron un 13,2%.	1994	PRENSA
8	ue por su temporal carácter, que ocasionó su despido por su antigua agencia, sino por el modelo:	1994	PRENSA
9	elbar. Aportaron los denunciantes se encuentra el despido de unos 600 padres de familias, Yaracuy pasar	1996	PRENSA
10	tuamente o, en su caso, a la establecida para el despido imprecendente. Sin embargo, no sólo el honor y	1997	PRENSA
11	te duro y ortodoxo: reducción del sector público, despido de 35.000 funcionarios y reducción de la inve	2000	PRENSA
12	37 MS). En contra, entre otras, el ESAR exigió el despido de 13.500 empleados públicos y la privatizaci	2000	PRENSA
13	6 1996 10 301 R. Extratelesón del despido, narrados por el exdirigente perredista Termi	1996	PRENSA
14	comentario y luego de 12 de que Lozano anunció el despido. Doña Blanca intentó todo de nuevo y se marti	1997	PRENSA
15	la Empresa no fue benévola y cerró su caso con el despido. Doña Blanca intentó todo de nuevo y se marti	2003	PRENSA
16	emplazando a Youichi U. Después de su fulgurante despido de Cruyff. El holandés se marchó pero su lega	2002	PRENSA
17	enía sólo doce años y su fichaje coincidió con el despido del ex gerente José Yuraszck. El presidente	1997	PRENSA
18	ria, como lo había resuelto el directorio tras el despido inmediato, con una cuantía media de 900.000 f	1997	PRENSA
19	20 aquellos de los 3.100 trabajadores que acepten un despido a consecuencia de la huelga, no habrá ningún	1977	PRENSA
20	21 l obrera, han manifestado que si se produce algún despido y a dar de baja a sus plantillas en la Seguri	1977	PRENSA
21	22 rio comenzarán a cerrar obras, a enviar cartas de despido de que fue objeto el peñonista; reconoce el	1988	PRENSA
22	23 mbre de 1986; declaró nulo con nulidad radical el despido imprecendente, pero el Tribunal Supremo revocó	1988	PRENSA
23	24 trabajo. La Magistratura de Trabajo consideró el despido imprecendente, pero el Tribunal Supremo revocó	1988	PRENSA
24	25 unal Supremo revocó esta sentencia. El origen del despido fue la información facilitada por Crespo en e	1988	PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *despido*.
Fonte: (CREA, 2012).

Observando o verbete 33 *despido*, se percebe que os 4 dicionários não coincidem nas acepções. O dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta 3 acepções, bem contextualizadas nos exemplos encontrados no verbete *despido* e na lista de concordâncias. Por sua vez o dicionário *Falsas Semelhanças* apresenta 1 única acepção que coincide com o corpus e com o primeiro dicionário analisado neste verbete; já os dicionários *Amigos Traiçoeiros* e *Minidicionário Antiporntunhol* apresentam uma acepção confusa e não coincidem com os demais dicionários nem com o corpus.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>desquite É “separação”, como em português, e também “desforra, vingança”.</p>	<p>Amigos Traçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 27)</p>
<p>Desquite</p>	<p>desquite / desquite (V. desquitar / desquitar)</p> <p><i>esp. desquite</i>: s. m. Desforra, desconto¹.</p> <p><i>port. desquite</i>: s. m. Separación (legal de los cónyuges, sin disolución del vínculo matrimonial).</p> <p>ex.: 1. Fuimos objeto de <i>desquite</i> de sus broncas y frustraciones.</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 123)</p>
	<p>desquite</p> <p>s.m. desforra; vingança</p> <p>Desquite. 1. Retomada de algo que foi perdido; 2. O ato de tomar satisfações de alguém; 3. Vingança.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 69)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 12)</p>

Verbetes 34 *desquite*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	1995	PRENSA
2	1995	PRENSA
3	1995	PRENSA
4	1994	PRENSA
5	1994	PRENSA
6	1994	PRENSA
7	1993	PRENSA
8	1988	PRENSA
9	1996	PRENSA
10	1994	PRENSA
11	1996	PRENSA
12	2000	PRENSA
13	2000	PRENSA
14	2004	PRENSA
15	2003	PRENSA
16	1997	PRENSA
17	1997	PRENSA
18	1997	PRENSA
19	1997	PRENSA
20	1997	PRENSA
21	1996	PRENSA
22	2001	PRENSA
23	2001	PRENSA
24	2003	PRENSA
25	1996	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *desquite*.

Fonte: (CREA, 2012).

O verbo *desquite* apresenta os 4 dicionários coincidindo entre si na tradução para *desquite*, e estão contextualizados no corpus. Um fato que chama a atenção é o dicionário *Ojo!* *Con los falsos amigos* que apresenta um único exemplo para este verbo; dicionário este que geralmente apresenta mais do que um exemplo para os verbetes.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>doce É o número “doze” (12). “Doce” corresponde a <i>dulce</i>.</p> <p>doce / doce <i>esp. doce:</i> num. Doce^{1/2}. s. m. Doze³. <i>port. doce:</i> adj. 2 g / s. m. Dulce.</p> <p>ex.: 1. “Cuando, al mediodía, voy a ver a Platero, un transparente rayo del sol de las <i>doce</i> enciende un gran lunar de oro en la plata blanda de su lomo.” (Juan Ramón Jiménez, <i>Platero y yo</i>, p. 105)</p> <p>2. “Era un niño de <i>doce</i> años, de ojos vivos y de cara inteligente.” (Juan Natalicio González, <i>La muerte desviada</i>, p. 226)</p> <p>3. El <i>doce</i> es un número múltiplo de cuatro.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 27)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BÉCHARA; MOURE, 2002, p. 126)</p>
Doce	<p>doce s.m. numeral doze Había doce huevos en la caja. Havia doze ovos na caixa.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 71)</p>
	<p>Doce. Doze.</p>	<p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 12)</p>

Verbetes 35 *doce*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	1995	PRENSA
1	1995	PRENSA
2	1995	PRENSA
3	1995	PRENSA
4	1995	PRENSA
5	1995	PRENSA
6	1994	PRENSA
7	1994	PRENSA
8	1994	PRENSA
9	1994	PRENSA
10	1994	PRENSA
11	1994	PRENSA
12	1994	PRENSA
13	1994	PRENSA
14	1994	PRENSA
15	1993	PRENSA
16	1977	PRENSA
17	1977	PRENSA
18	1990	PRENSA
19	1990	PRENSA
20	1990	PRENSA
21	1990	PRENSA
22	1990	PRENSA
23	2004	PRENSA
24	2001	PRENSA
25	1996	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *doce*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando os 4 dicionários em estudo, observa-se que as acepções encontradas no verbete 35 doce, coincidem entre si e está contextualizado na lista de concordâncias do falso amigo doce; entretanto o dicionário ¡Ojo! Con los falsos amigos apresenta vários exemplos de uso deste verbeito.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Estafa</p>	<p>estafa É “truque, engano”. Nada a ver com “estafa”, que é <i>fati-ga</i>, com “t” em vez de “d”.</p>	<p>Amigos Traçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 31)</p>
	<p>estafa / estafa <i>esp. estafa</i>: s. f. fig. Exploração, assalto (logro, no ato de compra e venda)¹. <i>port. estafa</i>: s. f. Fati-ga, cansancio; agotamiento (físico y/o mental). ex.: 1. El precio que le cobraron fue una <i>estafa</i>.</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 142)</p>
	<p>estafa s.f. roubo; engano; trapaça; fraude El negocio que hizo mi tío fue una gran estafa. O negócio que meu tio fez foi uma grande fraude.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 79)</p>
	<p>Estafa. 1. Roubo, fraude; 2. Estribo da sela.</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 13)</p>

Verbetes 36 *estafa*.
Fonte: as autoras.

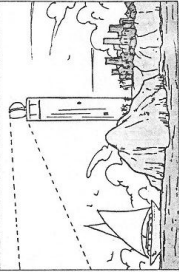
N° CONCORDANCIA

	ANO AUTOR
1 rodean un caso que los músicos reconocen como una estafa en la que les toca hacer el papel de timados.	** 2004 PRENSA
2 orden interrnacional de detención por una presunta estafa a un órgano gubernamental norteamericano de 51	** 2000 PRENSA
3 uldencia Nacional. A la detenida se le imputa una estafa cometida entre 1992 y 1999 cuando desempeñaba	** 2000 PRENSA
4 a principios de julio, acusado de los delitos de estafa y falsedad, con un agujero de 1.800 millones d	** 1995 PRENSA
5 l "BOE" debe entregar hoy 25 millones al juez por estafa con cuadros. MADRID. (Europa Press).- La ex di	** 1995 PRENSA
6 cinco años de prisión por un delito continuado de estafa. Por su parte, los perjudicados por la acción	** 1994 PRENSA
7 ido detenido el día anterior bajo la acusación de estafa a compañías de seguros y encubrimiento de una	** 1994 PRENSA
8 o ejemplares, a la condena de un ex consejero por estafa y a la prisión sin fianza de un empresario al	** 1994 PRENSA
9 testigo, y Epi, como querallado, declaran por la estafa en la venta de coches. El responsable, Ahmed J	** 1994 PRENSA
10 d en documento mercantil, público y privado, y de estafa, con los agravantes de afectar a viviendas y r	** 1994 PRENSA
11 iterar una vez más que UGI no ha cometido ninguna estafa ni se ha lucrado con el proyecto cooperativo".	** 1994 PRENSA
12 océis mejor que nadie lo que fue la República, la estafa del pueblo español el engaño de los hombres de	** 1977 PRENSA
13 personas que hayen sido víctimas de este engaño o estafa. ¿Fuede poner la demanda?" (Eduardo Carvajal,	** 1975 PRENSA
14 todo lleva a suponer que usted fue víctima de una estafa sin que tenga medios de defenderse. Es en la c	** 1975 PRENSA
15 a extradición de funcionario de la ONU acusado de estafa La extradición del doctor Arnaldo Ortiz López,	** 1997 PRENSA
16 a tramite ante Costa Rica, ya que está acusado de estafa mediante cheque por 0133 mil. Según refirió el	** 1997 PRENSA
17 la orden de captura. El profesional adujo que la estafa ocurrió en mayo de 1996 cuando Ortiz se hospeda	** 1997 PRENSA
18 sional para tres cooperativistas por el delito de estafa contra 20 mil personas. Los imputados Marcial	** 1997 PRENSA
19 os y los suficientes documentos para demostrar la estafa realizada por esa asociación presuntamente fan	** 1997 PRENSA
20 ice (Padua). Doce personas fueron denunciadas por estafa agravada. La New Star había cerrado sus puerta	** 1997 PRENSA
21 és de una investigación policial, se nos acusó de estafa y defraudación con varios créditos de esa list	** 2002 PRENSA
22 ua. 1997 10 311 P Detectan estafa millonaria FREDDY POTOY ROSALES Tres empleados	** 1997 PRENSA
23 l Crimen de Managua, por los supuestos delitos de estafa, falsificación y peculado en perjuicio del Est	** 1997 PRENSA
24 ración del título valor, falsificación de firma y estafa a INVERCASA. En este mismo acto ilícito, los h	** 1997 PRENSA
25 o. La normativa también configurará como delito la "estafa mediante medios informáticos". Se condenará a	** 2003 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *estafa*

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando o verboete 36 *estafa* verifica-se que os 4 dicionários em estudo coincidem entre si na aceção para este verboete, e estão contextualizados no corpus. Mais uma vez chama a atenção o dicionário ¡Ojo! *Con los falsos amigos* que apresenta um único exemplo para o verboete *estafa*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>faro “Faro!”, “Faro” é <i>olfato</i>: <i>Los perros tienen un olfato aguzado</i>.</p> <p>faro / faro (v. farol / farol)</p> <p><i>esp. faro</i>: s. m. ☞ Farol (guia para navegantes)¹. (t. us. “farol”), Faro, lanterna (de automóveis)².</p> <p><i>port. faro</i>: s. m. Olfato (de los animales). fig. Olfato, intuição.</p> <p>ex.: 1. “Hay un grupo de marineros encandilados ante el <i>faro</i> (...)” (Olivero Girondu, <i>Café-Concierto</i>, p. 13)</p> <p>2. — Enciende los <i>faros</i> del auto, que está oscureciendo.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 33)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 150)</p>
Faro	<p>faro</p> <p>s.m. farol¹; lâmpada de automóveis²</p> <p>‘El faro orientó al capitán y evitó que el navío se chocara contra las piedras. O farol orientou ao capitão e evitou que o navío se chocasse contra as pedras.</p> 	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 81)</p>
	Faro. 1. Farol; 2. Lanterna potente (como a dos automóveis).	Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 14)

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
26	ueñas, Roberto Hill, entre otros) que dirigían el faro. Los oficiales más conocidos de esta corriente e	1989	Gordon R., Sara
27	x en la época colonial, sino por su vicinia como faro marítimo y símbolo de la ciudad. Su construcción	1993	VV.AA.
28	e. También he ido allí y en un prado próximo a su faro he disfrutado la limpia soledad del paraíso extre	2001	Laguna, Lorenzo
29	iglesia de San Jaime, obra suya, lo mismo que el faro al sur del puerto. Recuerda Kenally los jardine	2000	Laguineche, Manuel
30	con las Islas Británicas; la presencia de un gran faro de la época de Irajano (torre de Mércules) confi	1996	Andrino
31	stero en el que se asienta la villa se inventa el faro moderno, de 1917, y bajo él, las ruinas de la en	1986	Andrino
32	por Alejandro Magno, el de la biblioteca, el del faro famoso, pero también el de los ladrones y estafa	1995	Laguineche, Manuel
33	ca, con un gran terremoto. "San Francisco, tú eres faro de luz..." Nos quemaremos todos en esa luz, nos	1976	Vázquez, Ángel
34	Muelle, lo más probable es que acabe llegando al faro en un par de horas, algo menos si se camina, com	2004	Pombo, Álvaro
35	derecha, una lámpara como alegoría de la luz del faro celestial que nos previene de los peligros que a	1989	Asaad, José
36	es y había un cuadro, enorme, que representaba un faro de mar. Vio las columnas, de templo griego, mult	1989	Landeró, Luis
37	eno para ti. Únicamente en Méhara, lugar de luz y faro por suadidura. El aire salado y limpio de otro M	2004	Torres, Mariuja
38	buen ejemplo. Bendita mujer, espejo de virtudes, faro de los siglos procelosos, vago santísima. La im	1995	Egido, Luciano G.
39	oiz, la crème de la crème- sería el montículo del faro cercado por el anie de las aguas. A él arriban	2001	Longares, Manuel
40	ta Carnero, recién entrados en el sector rojo del faro y viéndose ya la mole iluminada del Peñón al otr	2002	Pérez-Reverte, Arturo
41	ona con la iluminación de su larga avenida y el faro al extremo, luego Manilva y el puerto de la Duqu	2002	Pérez-Reverte, Arturo
42	el del barco, no el de la fábrica. Yo estoy en mi faro. Yo no estoy a ras del suelo mirando hervir el c	1975	Vilalta, Maruxa
43	ón en fiesta y las proyecciones cronométricas del faro. Y está de frío y de casancio, pero insomne, la	1981	Cabada, Juan de la
44	lo alto de un promontorio. A la izquierda de ese faro está el chiringuito al que me llevé varias veces	1982	Martín Gaité, Carmen
45	la frontera se les conoció como Tijuana taxis. El faro giratorio y de reflejos multicolores del toldo d	1987	Fuentes, Carlos
46	aban para apresar la fugaz línea de sombra que el faro de un coche trazaba sobre la periana metálica d	1989	Conget, José María
47	El puerto A había circulado la orden de tomar el faro como blanco, y asomado al antepecho Garvasio obs	1987	Delibes, Miguel
48	s quintas abandonadas frente al mar, la isla y el faro en mitad de la bahía y las luces declinantes que	1987	Muñoz Molina, Antonio
49	eventadas de su chaqueta. Estaba ya muy lejos del faro cuando vio sobre las copas de los pinos la casa	1987	Muñoz Molina, Antonio
50	ojo que parecía desbordarse de su cuenca, como un faro oculto. Atención a la inquieta señal de aquel bri	1986	Díaz Rodríguez, Luis

Lista de concordancias do falso amigo *faro*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 37 *faro*, os 4 dicionários coincidem na tradução e estão de acordo com o contexto do corpus. Observa-se que os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam exemplos e ilustrações que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso das palavras.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>fechar Significa “datar”. Em espanhol, diz-se que uma carta <i>fué fechada el 4 de abril de 1993</i>. <i>Fechu é “data” e fechador, a máquina de datar. Nosso “fechar” corresponde a cerrar: Cierre la puerta. Juan, por favor!</i></p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 33)</p>
<p>Fechar</p>	<p>fechar / fechar <i>esp. fechar: v. t. Datar^{1/2}.</i> <i>port. fechar: v. t. / i. / pr. Cerrar(se).</i> ex.: 1. El arqueólogo Julio Tello <i>fechó</i> los restos de Paracas Cavernas con 2.200 años de antigüedad. 2. “Tengo frente a mí tu carta, cuánto la esperé, está <i>fechada</i> jueves 8 (...)” (Manuel Puig. <i>Boquitas pintadas</i>, p. 103)</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 151)</p>
	<p>fechar v.t. datar</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 82)</p>
	<p>Fechar. Datar.</p>	<p>Mimiccionario Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 14)</p>

Verbetes 38 *fechar*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA



AÑO - AUTOR

- 1 de millón e moitos armadores se verán abocados a fechar". El diputado socialista calificó de "caos" la **
 2 comentaron su hallazgo en un archivo, y pudieron fechar el recinto en 1601. El hecho se puso en conoci **
 3 no de los animales del conjunto, el bisonte, para fechar su realización. "Se extraerán unas muestras de **
 4 no de los animales del conjunto, el bisonte, para fechar su realización. "Se extraerán unas muestras de **
 5 as citas de obras, autores y testimonios ayudan a fechar los números de "Gijón" con casi toda seguridad **
 6 do, el N-1951 de la Biblioteca Nacional, está sin fechar, aunque sus elementos estilísticos nos llevan **
 7 ltimo de los poemas, "Día miércoles", también sin fechar, pero escrito con seguridad a mediados del año **
 8 , como tantas veces, en un principio imposible de fechar, allí en la infancia. En ella dan siempre comi **
 9 ntes y el después. A la izquierda, una imagen sin fechar de George W. Jorgensen, que aparece a la derec **
 10 diaval, un elemento esencial a la hora de datar y fechar periodos históricos; por ejemplo, gracias a la **
 11 de decoración. Estas piezas resultan difíciles de fechar, dada la repetición constante de elementos sin **
 12 omentado ya la dificultad que existe a la hora de fechar exactamente las piezas de Talavera, por no exi **
 13 n a hemos programado El Becerro de metal, obra sin fechar aunque escrita en los primeros años del siglo, **
 14 gregar comandos, variar colores, numerar páginas, fechar, etc. En el fondo, modificar al gusto de uno l **
 15 e formarcar lo que escribitá, alinear el inserto, fechar, etc. Uno de los comandos de esta barra le per **
 16 s ampliamente utilizado por los antropólogos para fechar restos arqueológicos de origen biológico. El c **
 17 cráteres de impacto en las diferentes regiones a fechar. Esto da una escala relativa bastante razonabl **
 18 zonas. Las dotaciones radiométricas han permitido fechar los distintos fenómenos volcánicos en unos 10- **
 19 era realmente embarazosa, pues las técnicas para fechar un pedazo de roca o la teoría de la evolución **
 20 años respectivamente), por lo que son usados para fechar rocas mucho más antiguas. La presencia de fósil **
 21 ncia de fósiles y la capacidad que se tiene para fechar la época en la que existieron facilita enormem **
 22 n (Alemania), quien prudentemente no se atrevió a fechar las piedras pero señaló que la oxidación no s6 **
 23 cas inveteradas (por ejemplo el modo habitual de fechar los acontecimientos, nombrando como punto de p **
 24 icos presentan problemas, sobre todo a la hora de fechar las ceremonias y las creencias en épocas muy r **
 25 a antropología, más allá de sus promesas, hay que fechar su nacimiento hacia finales del xviii, aunque **

Lista de concordâncias do falso amigo *fechar*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando os 4 dicionários em estudo, nota-se que os mesmos apresentam uma única acepção para o verbete *38 fechar*; coincidem entre si e estão dentro do contexto do corpus, ver lista de concordâncias do falso amigo *fechar*. Por sua vez o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta exemplos de uso deste verbete bem contextualizados. Já o dicionário *Falsas Semelhanças* que geralmente apresenta exemplo, neste verbete não apresentou exemplo algum.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Feria</p>	<p>feria “Feira”, com duas letras trocadas.</p> <p>feria / féria <i>esp. feria:</i> s. f.  Feira! <i>port. féria:</i> s. f. (t. us. “diária”). Jornal (pago diario de un trabajador). Sueldo (salario semanal de un trabajador). Renta del día, caja (de un comercio). pl. Vacaciones. <i>ex.: I.:</i> “(...) y le preguntó cuánto costaba la ortofónica con incrustaciones de nácar que había de ser el atractivo mayor de la feria.” (Gabriel García Márquez, <i>Crónica de una muerte anunciada</i>, p. 48)</p> 	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 33)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 152)</p>
<p>Feria</p>	<p>feria s.f. feira Los artesanos vendieron sus trabajos en la feria el domingo pasado. Os artesãos venderam seus trabalhos na feira no domingo passado.</p> <p>Féria. 1. Feira; 2. Convênio; 3. Dinheiro miúdo para troco (México); 4. Propina (Costa Rica, El Salvador).</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 82)</p> <p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 14)</p>


Verbetes 39 *feria*.
 Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
26	P Los mejores exponentes equinos y ganaderos en feria de La Pradera LA PRADERA, Subachoque. (Por Rose	** 1987	PRENSA
27	que, Cundinamarca, inició el sábado pasado su XIV feria ganadera y esquina con exposición de los mejores	** 1987	PRENSA
28	al público un gran espectáculo equino. Aunque la feria de La Pradera se viene realizando hace 14 años,	** 1987	PRENSA
29	esta feria de La Pradera se realiza con tres ejemplares únicamente. Hoy en	** 1987	PRENSA
30	mpucadores Una revolución llamada Java La primera feria de aplicaciones comerciales de Java, celebrada	** 1997	PRENSA
31	s ninguna novedad, por primera vez se realizó una feria dedicada exclusivamente a Java y sus posibilidades	** 1997	PRENSA
32	trato de consumo cotidiano. Por ahora, la primera feria de aplicaciones comerciales en Java significó e	** 1997	PRENSA
33	tá 1997 10 111 P La mayor feria sobre Internet llega al país El mundo de las gr	** 1997	PRENSA
34	r este mercado. Internet World es el nombre de la feria que inició en Los Angeles la empresa estadounidense	** 1997	PRENSA
35	ensable para los navegantes del ciberespacio y la feria homónima ha mantenido ese carácter pedagógico a	** 1997	PRENSA
36	ofia, el programa académico será el soporte de la feria de Bogotá. No obstante, el evento también será	** 1997	PRENSA
37	del Malecón. En las tres ocasiones anteriores la feria funcionó en las instalaciones de la UCA y estáb	** 1997	PRENSA
38	n proyectando hacia la población en general. La feria inició el 3 y concluye hoy viernes cinco de dic	** 1997	PRENSA
39	o si en su jardín le faltan algunas plantas, esta feria es un buen sitio para buscarlas. Los precios so	** 1997	PRENSA
40	dijo que para la temporada de clases montarán una feria similar, pero sólo con los artículos necesarios	** 1997	PRENSA
41	10 305 P Economía Internacional Panamá realiza feria en Zona Libre de Colón PANAMÁ (ACAN-EFE). - Prom	** 1997	PRENSA
42	C), Pedro Campagnani, manifestó a ACAN-EFE que la feria marcará una nueva era porque se convertirá en u	** 1997	PRENSA
43	7 Isferio Occidental". El gobernante subrayó que la feria también es una oportunidad para aproximarse a l	** 1997	PRENSA
44	10 414 P Instaladas diez casetas para la feria del libro LA PLAZA MAYOR acoge desde ayer una d	** 2004	PRENSA
45	136 tendidos de Las Ventas y, más todavía, reventó la feria de San Isidro. La clave de semejante lección ra	** 1995	PRENSA
46	137 os, Dios parece haberse mostrado complaciente. La feria se abre con una suite del artista italiano Mimm	** 1995	PRENSA
47	138 verificación de tendencias y de generaciones. La feria resulta ser, además de un fenómeno comercial, u	** 1995	PRENSA
48	139 reros. Pero los menores están perdiendo en esta feria de julio la oportunidad programática y doctrina	** 2001	PRENSA
49	163 s. Pero lo más importante para Asturias es que la feria acoge a todos los nuevos espectadores. La pobre	** 2001	PRENSA
50	164 la compra de los plátanos que luego vendían en la feria del agricultor del puerto caribeño. El cáncer q	** 1996	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *feria*.

Fonte: (CREA, 2012).

Ao analisar o verbete 39 *feria*, observa-se que o Minidicionário Antiportunhol, é o único dicionário dentre os pesquisados neste estudo que apresenta 4 acepções para este verbete; a primeira acepção coincide com os demais dicionários e está contextualizado na lista de concordâncias do falso amigo *feria*; porém as demais acepções deste dicionário não são comuns no uso da língua espanhola, e representam regionalismos.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Funda</p>	<p>funda “Forro”: <i>Voy cambiar la funda de esta almohada. Em português, “funda” é “couro ou corda para lançar pedras” (em espanhol).</i></p> <p>funda / funda</p> <p><i>esp. funda:</i> s. f. Capa, revestimento, cobertura (apropriada à forma do objeto, para protegê-lo)!:  Fronha³. pop. Esp., Urug. Camisinha (preservativo masculino).</p> <p><i>port. funda:</i> adj. Honda, profunda. s. f. Honda (lazada de cuero o cuerda, para tirar piedras u otros proyectiles).</p> <p>ex.: 1. Al terminar su trabajo, Diana le colocó la <i>funda</i> a la computadora. 2. “Nunca supe el verdadero color de los muebles porque estuvieron cubiertos con <i>funda</i> blancas hasta que se los llevó un incendio.” (Pablo Neruda, <i>Confieso que he vivido</i>, p.17) 3. “Siempre dormía como dormió su padre, con el arma escondida dentro de la <i>funda</i> de la almohada (...).” (Gabriel García Márquez, <i>Crónica de una muerte anunciada</i>, p.12)</p> <p>funda</p> <p>s.f. fronha; coberta; capa Por la mañana cambió la colcha y las fundas. Pela manhã trocou a colcha e as fronhas.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 36)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 157)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 86)</p>
	<p>Funda. 1. Fronha; 2. Cobertura; 3. Bolsa ou estojo de couro.</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 15)</p>

Verbetes 40 *funda*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

AÑO AUTOR

- 101 nó en el suelo y extrayendo su cantimplora de la funda comenzó a beber en pequeños sorbos. Se encuentra ** 1987 Velasco Peña, Antonio
- 102 os es obligatorio llevar siempre la pistola en su funda de la cintura, o en esas carteritas que usan a ** 1998 Fogwill, Rodolfo Enrique
- 103 concurso, qué?, el Coronel se llevó la mano a la funda del pistrolón, lo mismo hizo su guaruriza, Ángel ** 1987 Fuentes, Carlos
- 104 la mano posada sobre el pistrolón, acariciando la funda: - Balazos sólo cuando de veras son necesarios. ** 1987 Fuentes, Carlos
- 105 pezar con éste -extraje de la caja una especie de funda de plástico color carne que constituía una repr ** 1989 Grandes, Almudena
- 106 por eso me derube bruscamente y decidí cambiar de funda, no quería precipitar las cosas-. ¿Esta que tía ** 1989 Grandes, Almudena
- 107 io de Lester introdujo su polla en una especie de funda de goma con plias que incrementaba considerablem ** 1989 Grandes, Almudena
- 108 mochada de piedra mientras sostenía la guitarra de funda bordada en una mano y el bongocito verde en la ** 1987 Delgado Aparain, Mario
- 109 s puestecitos entre pajas; todo en el maletón con funda de tela, para que cuando los de Arbitrios le ab ** 1984 Berlanga, Andrés
- 110 tón en el bolsillo, sin dejar de mirarte: abre la funda de metal plateado (con el forro de paño rozado ** 1984 Berlanga, Andrés
- 111 ripas y cicatriza las heridas. Gabriela admiró la funda del porrón trenzada con paja de trigo, se puso ** 1984 Berlanga, Andrés
- 112 Para qué va a ser, para ganar más. Todo el mundo funda sociedades, cooperativas, holdings,.. El caso ** 1987 Zurro, Alfonso
- 113 entia al tiempo que se acomodaba en la cintura la funda negra del arma y los dos cargadores. Estaban fir ** 2002 Consiglio, Jorge
- 114 dormitorio imperial con un objeto envuelto en una funda de delicadísima seda roja. Se trataba de una li ** 2002 Consiglio, Jorge
- 115 rmó su padre, con el arma escondida dentro de la funda de la almohada, pero antes de abandonar la casa ** 1981 García Márquez, Gabriel
- 116 na sirvienta sacudió la almohada para quitarle la funda, y la pistola se disparó al chocar contra el su ** 1981 García Márquez, Gabriel
- 117 abia dejado la huella de la porquería por toda la funda. Manchas de sangre, de mierda, de aceite, de to ** 1975 Falou, Inés
- 118 había decidido regalármelo." Tomás contemplaba la funda admirado, probablemente con la misma expresión ** 1991 Alou, Damián

Lista de concordancias do falso amigo *funda*.

Fonte: (CREA, 2012).

Conforme o verbeito 40 *funda*, observa-se que as acepções coincidem entre nos 4 dicionários e também estão no contexto da lista de concordâncias do falso amigo *funda*; porém o dicionário ¡Ojo! Con los falsos amigos apresenta vários exemplos de uso deste verbeito bem contextualizados.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>jornal Não é “jornal” (<i>periódico</i>), e sim “jornada”, dia de trabalho. Diz-se de uma pessoa que <i>trabaja a jornal</i>.</p> <p>jornal / jornal <i>esp. jornal:</i> s. m. Diária, fêria (dos trabalhadores)¹. <i>port. jornal:</i> s. m. Periódico, diário (de notícias). p. ext. Noticiero (programa de notícias de televisión, radio, o cine). ex.: 1. Su <i>jornal</i> es de cincuenta pesos.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 47)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 181)</p>
<p>Jornal</p>	<p>jornal s.m. salário diário; jornada de um dia de trabalho Tiene un jornal de catorce horas. No sé como puede aguantar. Tem uma jornada diária de quatorze horas. Não sei como pode agüentar.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 101)</p>
	<p>Jornal. 1. O que ganha um trabalhador em um dia; 2. Medida agrária espanhola com extensão variável.</p>	<p>Minidiccionario Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 17)</p>

Verbetes 41 *jornal*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDÂNCIA



ANO AUTOR

1	cardo ya no está en Canal Plus, con lo que lo del jornal ahora corre a cuenta de la señora de la casa.	**	1994	PRENSA
2	menos brillante y pese a que la última subida de jornal de las personas reales ha caído particularment	**	1977	PRENSA
3	n tuviera un esclavo en alquiler debía pagarle el jornal directamente al amo ya que "ninguna persona qu	**	1997	PRENSA
4	tigará con arresto de 24 horas y el importe de un jornal de trabajo: el incumplimiento en los cargos de	**	1997	PRENSA
5	ble empleador, saludar, calcular el sueldo, entre jornal, incentivos, faltas y llegadas tarde. Los curs	**	2001	PRENSA
6	ómo viven las trabajadoras no cualificadas con un jornal así? Alguien tendría que hacer periodismo a la	**	2003	PRENSA
7	el cabaré berlines donde de muchacho se ganaba el jornal, gutarra en mano. En la oscuridad natal, desd	**	1998	PRENSA
8	ones de menores; en las fábricas de Indonesia, el jornal medio de un muchacho o de una mujer que trabaj	**	1996	PRENSA
9	más que campesinos, como sus abuelos, que iban a jornal, a la siega, víctimas muy antiguas de lo que s	**	1977	PRENSA
10	s órdenes medio centinar de obreros. Gana un buen jornal, aunque asegura que la mayor parte del dinero	**	1988	PRENSA
11	ara estar tranquilos y mientras usted cobrando su jornal al 100% o ¿es que acaso ha tenido alguna reduc	**	2001	PRENSA
12	Carlos Arniches (la gente sería, Los milagros del jornal, Las estrallas), Serafin y Joaquin Alvarez Qui	**	1996	PRENSA
13	los retulajes serán tales, que tengo asegurado el jornal. En el pueblo de González el Partido Popular y	**	1996	PRENSA
14	esta vez en condiciones de asesor técnico con un jornal de 875 la hora. Vidal dijo: "Estimo que Lunett	**	1997	PRENSA
15	ue ahora tienen validez legal son: incremento del jornal diario de 104 a 200 pesos y reajustes trimestr	**	1979	PRENSA
16	de acudir al trabajo. Su subsistencia depende del jornal diario. En 1991, un millón de vietnamitas sufr	**	1995	PRENSA
17	cia y la indigencia, de tal suerte que aumente el jornal del pobre, que mejore sus costumbres, aleje la	**	1997	PRENSA
18	anco se emplearán a 36 personas que percibirán un jornal por día de trabajo. (Hoy publicamos que en Tic	**	1996	PRENSA
19	nidades de referencia". Cada unidad equivale a un jornal mínimo diario (G. 22.672) establecido para act	**	2000	PRENSA
20	mientras hay colegas que trabajan sin percibir un jornal, otros se llenan los bolsillos en forma ilícit	**	2000	PRENSA
21	000 guaranes por día, prácticamente el 35% de su jornal diario", dijo. Afirmó igualmente que la suba o	**	1996	PRENSA
22	o taxista que trabaja catorce horas para sacar el jornal que le permita sostener a su familia. Algo par	**	1993	PRENSA
23	arrencado de "sus regalos" para ir en busca de un jornal, más allá de la frontera con el país vecino. U	**	1998	EFIMERO
24	de servicio, para prestar el suyo a cambio de un jornal, inexistente en sus pequeños parajes. En ese t	**	1998	EFIMERO
25	a su madre hospitalizada, y a quien le ofrecen el jornal de veintidós pesos al día para sobrevivir y ma	**	---	ORAL

Lista de concordâncias do falso amigo *jornal*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando o verbete 41 *jornal*, pode-se observar que os 4 dicionários pesquisados coincidem na tradução deste verbete e estão de acordo com o contexto da lista de concordâncias do falso amigo *jornal*; entretanto os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam exemplos que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso das palavras.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>largo Significa “largo”. “Largo” é <i>ancho</i>.</p> <p><i>largo / largo</i> <i>esp. largo</i>: adj.  Largo, comprido, extenso (no espaço e no tempo)^{1/2}. fig. Generoso, indulgente³. pl. fig. Longos, muitos, numerosos^{4/5}. pl. fig. Bem mais de⁶. s. m. (t. us. “largura”, “largor”). Comprimento⁷. Mus. Largo.</p> <p><i>port. largo</i>: adj. Ancho (en extensión). Ancho, amplio (para espacios). Ancho, holgado (para ropas). Plaza. s. m. Mus. Largo.</p> <p>ex.: 1. Este camino es muy <i>largo</i>. Llevaremos algunas horas para recorrerlo. 2. “Recuerdo, cuando era niño, las noches <i>largas</i> de lluvia, en que me desvelaba el rumor sollozante del agua redonda que caía, de la azotea, en el aljibe.” (Juan Ramón Jiménez, <i>Platero y yo</i>, p. 120) 3. Wala tuvo <i>largos</i> gestos para con ellos. Los alimentó y vistió a todos. 4. Hizo <i>largas</i> recomendaciones a su hijo. 5. Por <i>largos</i> años se dedicaron a la investigación. 6. ¿Te dijo treinta y siete? No, tiene cuarenta años <i>largos</i>. 7. “Su <i>largo</i> no pasaba de un metro cuarenta, pero en cambio, su grueso alcanzaba al de una botella.” (Horacio Quiroga, <i>Anacondá</i>, p. 9)</p> 	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 50)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 187)</p>
	<p>largo adj. comprido; longo; extenso Me dieron un plazo bastante largo para pagar. Deram-me um prazo bastante comprido para pagar.</p> <p>Largo. 1. Copioso ou liberal; 2. Comprido; 3. Grande; 4. Astuto.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 103)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 18)</p>

Verbetes 42 *largo*.

Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
9	y falda corta negra, de Polo Sport. Vestido verde largo de corte recto y con bordados. Emporio Armani.	** 1997	PRENSA
10	tipo trench, además de pantalones de tiro corto o largo, rectos cigarete o los más amplios tipo pijama	** 1997	PRENSA
11	armonía. El traje básico Chanel, que es negro y largo sobre la rodilla, se puede usar también en otro	** 2002	PRENSA
12	llas, se incorpora el triquini. Invento ochentero largo tiempo desterrado que propone un híbrido de amb	** 2004	PRENSA
13	tinuidad. "Lo más radical de esta colección es el largo, que ya empecé a trabajar a comienzos del invie	** 1996	PRENSA
14	pendicularidad. Chaquetas largas sobre faldas de largo medio, el color coral, la fantasía de las trans	** 1997	PRENSA
15	una sombra, mitad pareo mitad sari, que ayuda al largo corto o medio a depurarse sobre el cuerpo, a co	** 1997	PRENSA
16	gideces. Hasta los 18 o 20 -pormenoriza-, el pelo largo es un atribuco. Para las de mayor edad, lo deca	** 1992	PRENSA
17	o de ropa se debe llevar? R. Siempre con vestido, largo o corto, da igual, pero con sastrer nunca. Tambi	** 2003	PRENSA
18	es. Balso de Salvador Bachiller 70 euros. Foulard largo con flecos de la firma Cortesil 24 euros. 5. T	** 2003	PRENSA
19	do minis o tobilleras. Por cortas me refiero a su largo chic, de doce o quince centímetros por debajo d	** 1996	PRENSA
20	n mayoritaria es que sea morena, delgada, de pelo largo, perfumada y, ¡que use zapatos sin tacón!, por	** 1996	PRENSA
21	a una mujer que apuesta por las minifaldas o el largo por debajo de la rodilla, entalladas y evases;	** 1996	PRENSA
22	la atención no es el corto de las faldas, sino el largo de las piernas, y ahí están para demostrarlo Iv	** 1994	PRENSA
23	chicos empezaron hace un tiempo a dejarse el pelo largo al estilo Jim Morrison y las chicas a ponerse a	** 1995	PRENSA
24	. Pantalón casimir negro. Bercha, abrigo recto y largo hasta la rodilla, con cinturón. Confeccionado e	** 2002	PRENSA
25	es. Saviatux. están exhibiendo sus productos a lo largo de un stand de 997 metros cuadrados que se encu	** 2004	PRENSA
102	enfrentado a centristas y socialistas durante ten largo tiempo -ataseando incluso problemas de	** 1980	PRENSA
103	escritor son objeto de una amplia reflexión a lo largo de la entrevista: "Me interesa cada vez más una	** 1980	PRENSA
104	es de su penúltima recaída en la enfermedad, a lo largo de veintitún minutos. Joaquín Garrigues explica,	** 1980	PRENSA
105	pañía y formulará la estrategia de planificación a largo plazo. Giro, quien es un contador público certi	** 2000	PRENSA
106	ord dijo que los "nombarría y avergonzaría" a lo largo de cinco páginas para alertar al público sobre	** 2000	PRENSA
107	a crecer también, dice que sería toda de un mismo largo, y le permitiría que tomara sus leves vueltas n	** 1997	PRENSA
108	iero Unaivisión, dice que lo tendría o muy corto o largo y rizado. "Pero como no puedo hacerlo, mejor me	** 1997	PRENSA
109	a pelo sobre las cabezas de las presentadoras, el largo, el color y el estilo. "De la manera que llevas	** 1997	PRENSA
110	-Azze. "Pero en todos estos años lo he tenido más largo, más corto, mediano, Pero creo que tendré este	** 1997	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *largo*.

Fonte: (CREA, 2012).

Neste verbete chama a atenção, o dicionário *Ojo!* *Con los falsos amigos* que apresenta 7 acepções para o verbete *42 largo*, com ilustração e vários exemplos bem contextualizados. Os 4 dicionários coincidem em pelo menos 1 acepção e por sua vez estão em concordância com a lista de concordâncias do falso amigo *largo*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>lata Uma conversa maçante, um filme arrastado, uma exposição medíocre provocam o comentário: <i>Es una lata!</i> “Lata”, de biscoitos ou farinha, é <i>bote (veja)</i> ou <i>larro (veja)</i>.</p> <p>lata / lata</p> <p><i>esp. lata:</i> s. f. Lata. fig. fam. ☞ Conversa chata, conversa maçante¹. p. ext. Chatice, droga (que causa tédio, fastio ou desgosto)².</p> <p><i>port. lata:</i> s. f. Lata. fig. pop. Cara (rostro).</p> <p>ex.: 1. — ¡Basta de esta <i>lata!</i> ¡Ya no te puedo escuchar más!</p> <p>2. La fiesta de fin de año fue pura <i>lata</i>.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 50)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 188)</p>
Lata	<p>lata</p> <p>s.f. latão; folha de flandre¹ ; amolação; aborrecimento²</p> <p>1. Temos que cerrar la fábrica más temprano porque no hay <i>latas</i> para fabricar las piezas.</p> <p>2. Temos que fechar a fábrica mais cedo porque não há folhas de flandre para fabricar as peças.</p> <p>3. Este dolor de cabeza es una <i>lata</i>. Esta dor de cabeça é uma amolação.</p> <p><i>Lata.</i> 1. <i>Flor fina de ferro</i>; 2. <i>Recipiente para conservar</i>; 3. <i>Ripa de madeira para armação de telhado</i>; 4. <i>Discurso cansativo</i>; 5. <i>Maçada</i>.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 104)</p> <p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 19)</p>

Verbetes 43 *lata*.

Fonte: as autoras.

	ANO	AUTOR
126	1995	Sierra i Febrá, Jordi
127	1991	Mendicutri, Eduardo
128	1976	Usar Piatri, Arturo
129	1976	Usar Piatri, Arturo
130	1992	Diez Rodriguez, Luis Mateo
131	1985	Tomeo, Javier
132	1985	Tomeo, Javier
133	1982	Araya, Enrique
134	1982	Araya, Enrique
135	1991	José, Eduard
136	1991	José, Eduard
137	1986	Cohen, Marcelo
138	1986	Cohen, Marcelo
139	1986	Cohen, Marcelo
140	1986	Cohen, Marcelo
141	1986	Cohen, Marcelo
142	1986	Cohen, Marcelo
143	1986	Cohen, Marcelo
144	1986	Cohen, Marcelo
145	1984	Berlanga, Andrés
146	1984	Berlanga, Andrés
147	1984	Berlanga, Andrés
148	1991	Grande, Félix
149	1991	Belbel, Sergi
150	1985	Perucho, Juan

№ CONCORDANCIA

126 quiere hacer el favor de largarse y no dar más la lata? ¡Quiero dormir un poco antes de que vuelvan! -

127 aban meremos allí porque era donde dábamos menos lata. En el mirador se amontonaban muebles viejísimos **

128 lilo en las piernas, a la tabla para dormir, a la lata despollada del pollino, donde se acumulaban l **

129 hacinadas en aquellas poblaciones de cartón y de lata con muchas cantinas y muchos buñoneros. Gente fá **

130 s en una cabaña -me contó- y la incendian con una lata de petróleo, pero él logra salir por el tejado y **

131 ando le hago notar que este fin de semana, con la lata de las fotografías, no podrá leer sus poemas, se **

132 mi madre, si se despertaba, no viniese a darme la lata) repasé una y otra vez el plano de la ciudad. Us **

133 deras, habría sospechado. Le hablé pues, en forma lata, de las características específicas de estos ani **

134 os veces y tuve que dormir bajo un paraguas y una lata de zinc para guardarme de las goteras. Los maes **

135 tas a una posible cena rápida. Habían huevos, una lata de atún y una bandejita con coles de Bruselas. T **

136 usca de refugio. Irascible un poco, pisando una lata de coca vacía. Reanudé mi camino. Cada matrozral **

137 olidos norteamericanos jugaban al fútbol con una lata de cerveza Heineken. Estaban de licencia, o pod **

138 ía en la ciudad. Había tan poca luz que cuando la lata salía despedida a la explanada de concreto, al b **

139 amaro la mandó a estrellarse contra la defensa de lata. Sonó una chicharra. Los autitos se pararon. Eze **

140 onas que probó funcionaba, de modo que compró una lata de cerveza en un quiosco y la fue bebiendo camin **

141 a de cajón, buhardillas de aglomerado, casetas de lata y unos cuantos búnkers de hormigón que un consee **

142 ro. Un momento después Ezequiel supo que era una lata de cerveza belga. Estaba caliente, pero no le hi **

143 equiel. Osvaldito terminó la cerveza y estrujó la lata entre las manos. Levantándose, de una patada la **

144 ejas de la delegación de la Comunidad Europea. La lata despidió un ruido pleno, menguante. Selva apoyó **

145 n una gascosa con cerveza, pero nadie se saca una lata de berberchos o unas olivas, como en los buenos **

146 starse con el Caguetas un cuartillo de vino o una lata de anchocas a que no es capaz de romper de un cab **

147 las abarreduras de las sopas de leche en la vieja lata de arenques y ha continuado deshilachando judías **

148 odaje, y un solo automovilista con valentía y una lata de gasolina bastaba para incendiarlo entero desd **

149 . Si. Si. Si, claro. Si, sí. Si, claro. ¡Qué lata de hombre! Si, me quedaré unos cuantos días más **

150 de un arbusto, o un guijarro o, simplemente, una lata de conserva vacía para dispararse a paraísos má **

Lista de concordancias do falso amigo *lata*.

Fonte: (CREA, 2012).

Os 4 dicionários coincidem em uma acepção, ver verbete 43 *lata*; coincidem também com as concordâncias do corpus, ver lista de concordâncias do falso amigo *lata*; entretanto os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos* (que acompanha uma ilustração para este verbe), e *Amigos Traiçoeiros* não apresentam todos os significados. Já o dicionário *Falsas Semelhanças* apresenta exemplos contextualizados de uso deste verbe.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Latido</p>	<p>latido Quando o cantor do boleiro nos diz que a visão da amada lhe provoca <i>latidos de su corazón</i>, quer dizer apenas batimentos cardíacos mais rápidos, palpitações — não há qualquer insinuação canina. É um dos sentidos do vocábulo espanhol, que também significa “latido”.</p> <p>latido / latido (V. latir / latir) <i>esp. latido</i>: p. p. de “latir”. s. m. Batimento, pulsação (do coração)^{1/2}. Latejo, pulsação (de artérias, ou de partes sensíveis por dor)³. <i>port. latido</i>: p. p. de “latir”. s. m. Ladrido (del perro). ex.: 1. “Y hasta San Pedro escuchaba los <i>latidos</i> de ese corazón loco de alegría de recibir palabras de mujer.” (Eduardo Galeano, <i>Sucedidos</i>2, p. 55) 2. “Amor contra el espacio y contra el tiempo! Un <i>latido</i> único de corazón; un solo ritmo; Dios!” (César Vallejo, <i>Los heraldos negros</i>, p. 56) 3. No sentía dolor, pero sí aún, el <i>latido</i> de la herida.</p> <p>latido s.m. pulsação; batida do coração Carla está en el hospital porque su latido está irregular. Carla está no hospital porque seu batimento cardíaco está irregular.</p> <p>Latido. 1. A voz do cão; 2. A batida do coração.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 50)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 188)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 104)</p> <p>Mimiccionario Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 19)</p>

Verbetes 44 *latido*.

Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	iccaciones incluyen pulmonia, un ritmo anormal del latido del corazón, llega debida a permanecer mucho t	**	2003 PRENSA
2	porque ha sabido conectar mejor que nadie con el latido profundo de Cataluña. Se ha dicho que hay que	**	1995 PRENSA
3	desperfectos por motivos meramente agrícolas. Un latido de prodigio derrama esta conducción acuátil qu	**	1995 PRENSA
4	su "punch" demoldor, la flexible ductilidad y el latido químico peculiar, con el desfile de solistas d	**	1994 PRENSA
5	crismos teatrales sino en la sobria fijación a un latido firme y constante, algo que no es tan sencillo	**	1994 PRENSA
6	o de silencio total hubiera permitido escuchar el latido de sus corazones. Ellos ya debían estar muerto	**	1991 PRENSA
7	las linternas e invita a que cada uno escuche el latido de su propio corazón. Esta es otra de las expe	**	1997 PRENSA
8	los cuales la respiración conjura la cesación del latido. No te puede morir, poeta, porque sin tu prese	**	1997 PRENSA
9	Agnew . "Fue el mayor sufrían que haya estado a un latido de convertirse en presidente de Estados Unidos	**	2001 PRENSA
10	estructuras sugestivas de miembros y ausencia de latido cardiaco. La Tomografía es de valiosas ayuda	**	2001 PRENSA
11	ecionadas (es decir, consumo máximo del oxígeno, latido del corazón y costo metabólico del trabajo), y	**	2002 PRENSA
12	a de los casos se observa la arteria basililar o el latido transmitido. Nosotros perforamos el piso del t	**	2003 PRENSA
13	inicio a un choque sangriento y empujados por un latido pasional que solo se apaciguará con la muerte.	**	1997 PRENSA
14	10 204 P. Bahía Blanca nocturna Desde el primer latido la ciudad despierta con el primer minuto del d	**	1997 PRENSA
15	número de unidades que crece cada mes. * Latido a 0.00 - Comienza la actividad de los panadero	**	2004 PRENSA
16	ia, un latir que acompaña, desprendido de sí. Ese latido encierra a un tiempo lo más común y lo más uni	**	2004 PRENSA
17	realidad estamos muriéndonos de continuo, a cada latido, a cada secreción, a cada progreso tajante del	**	1987 PRENSA
18	recusión, perteneciente al triptico El vivir de un latido, claridad de ideas y seguridad de trazo a trav	**	1987 PRENSA
19	ro de amor adolescente, en que la voz tierna y el latido romántico se ensombrecen con el misterio de lo	**	1980 PRENSA
20	rechazan el laudo para el conflicto portuario El latido propuesto por el subsecretario de Trabajo para	**	1980 PRENSA
21	ededor. Y tan escasos los momentos para sentir el latido de nuestros corazones en silencio, como un mil	**	1992 PRENSA
22	ensa del corazón La guerra de las exclusivas Cada latido del corazón rosa mueve litros de sangre de col	**	1997 PRENSA
23	las que abren y cierran el paso de sangre en cada latido, están fabricados con angioflex, un biomateria	**	1997 PRENSA
24	CARDIOLOGIA La arritmia mejora si se controla el latido JAVIER MARCO El manejo de la fibrilación auric	**	2001 PRENSA
25	strategia centrada en controlar la frecuencia del latido cardiaco que empeñaras en que el paciente recu	**	2001 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *latido*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 44 *latido* os 4 dicionários coincidem na tradução, e esta se encontra contextualizada na lista de concordâncias do falso amigo *latido*. O dicionário *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* apresenta exemplos de uso deste verbete; por sua vez o Minidicionário Antiporntunhol apresenta múltipla acepção para este verbete; chama a atenção que este dicionário na primeira acepção apresenta a tradução do verbete *latido* como: a voz do cão, e somente na segunda acepção apresenta a tradução como: a batida do coração. Está última acepção coincide com os demais dicionários e encontra-se em concordância com o corpus.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>mono É “macaco”, mas coloquialmente significa “bonitinho, engraçadinho”: <i>Tiene una hermana que es muy mona.</i></p> <p>mono / mono (V. macaco / macaco) <i>esp. mono</i>: s. m. Macaco (animal). fig. Macaco (aquele que imita)¹. fig. (t. us. “payaso”). Palhaço (pessoa engraçada)². adj. fig. fam. Graçioso (para pessoas ou coisas delicadas)^{3/4}. Hábil⁵. <i>port. mono</i>: s. m. (m. us. “macaco”). Mono (animal). ex.: 1. — ¡Pareces un mono! ¿No te cansas de imitar a todos? 2. — ¡Tu amigo es un mono! ¡Cómo nos hizo reír! 3. Es tan mona que nos cautivó a todos. 4. Victoria estaba con un trajecito muy mono en la fiesta. 5. — ¡Qué mono era Messías jugando al básquet!</p>	<p>Amigos Traçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 58)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 214)</p>
<p>Mono</p>	<p>mono s. m. macaco¹; macacão²; adj. bonito³ ¹No está permitido alimentar a los monos en el zoo. ²Não é permitido alimentar aos macacos no zoológico. ³Los patrocinadores insisten en poner sus anuncios en los monos de los pilotos. Os patrocinadores insistem em pôr seus anúncios nos macacões dos pilotos. ⁴Cada día te veo más mono. Cada día te vejo mais bonito.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 116)</p>
	<p>Mono. 1. Símio; 2. Único, um só; 3. Bonito, atraente; 4. Macacão, traje de operário; 5. Desenho tosco, esboço; 6. Louro (Colômbia); 7. Galináceo sem cauda (Guatemala); 8. De cor vermelha (Colômbia); 9. Urinol (Colômbia).</p>	<p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 22)</p>

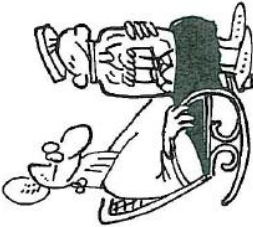
Verbete 45 *mono*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDÂNCIA	ANO	AUTOR
26	2002	PRENSA
27	2002	PRENSA
28	1997	PRENSA
29	1997	PRENSA
30	2004	PRENSA
31	2004	PRENSA
32	2004	PRENSA
33	2004	PRENSA
34	2004	PRENSA
35	2004	PRENSA
36	1997	PRENSA
37	1997	PRENSA
38	1991	PRENSA
39	1989	PRENSA
40	1986	PRENSA
41	2004	EFIMERO
42	---	ORAL
43	---	ORAL
44	---	ORAL
45	---	ORAL
46	---	ORAL
47	---	ORAL
48	1993	Velásquez, Dora
49	2001	López, Manuel
50	2001	López, Manuel

Lista de concordâncias do falso amigo *mono*.

Fonte: (CREA, 2012).

Em relação ao verbete 45 *mono*, observa-se que todos os dicionários analisados apresentam 2 acepções em comum e estas estão contextualizadas na lista de concordâncias do falso amigo *mono*; porém o Minidicionário Antiporinhol traz 9 acepções para este verbete, com vários regionalismos. Por sua vez os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam alguns exemplos com as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Neto</p>	<p>neto “Líquido”, no sentido oposto a “bruto”, em que se adjetiva “peso” ou “valor”; <i>El paquete pesa 102 kg pero el peso neto es de apenas 90 kg.</i></p> <p>neto / neto <i>esp. neto:</i> adj. Muito claro, nítido, limpo, puro¹.  Líquido (oposto a bruto, para pesos e valores)^{2/3}. <i>port. neto:</i> s. m. Nieto. ex.: 1. Vanda habla un francés <i>neto</i>. 2. El peso bruto de este frasco de accitunas es de 500 g, y el <i>neto</i>, de 435 g. 3. Su salario bruto es de mil dólares, pero el <i>neto</i> es de novecientos veinte.</p> <p>neto adj. limpo; claro; bem definido¹; peso ou conteúdo sem considerar sua embalagem; líquido² ¹Sus intenciones siempre fueron muy <i>netas</i>. Suas intenções sempre foram muito claras. ²El peso <i>neto</i> del arroz es doscientos kilos. O peso líquido do arroz é duzentos quilogramas.</p> <p>Neto. 1. <i>Limpo, puro</i>; 2. Saldo ou peso líquido; 3. Verde, quando referindo-se a fruta ainda não madura.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 59)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 219)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 119)</p> <p>Mimiccionario Antiporlunhol (FORNARI, 2004, p. 23)</p>

Verbetes 46 *neto*.


Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA	ANO	AUTOR
26	1984	PRENSA
27	1980	PRENSA
28	1997	PRENSA
29	1997	PRENSA
30	2001	PRENSA
31	2001	PRENSA
32	1992	PRENSA
33	2004	PRENSA
34	1996	PRENSA
35	1994	PRENSA
36	1995	PRENSA
37	1994	PRENSA
38	1994	PRENSA
39	1994	PRENSA
40	2004	PRENSA
41	2004	PRENSA
42	1997	PRENSA
43	2000	PRENSA
44	1997	PRENSA
45	2002	PRENSA
46	2002	PRENSA
47	1983	PRENSA
48	2001	PRENSA
49	2000	PRENSA
50	1996	PRENSA

Lista de concordâncias 2 do falso amigo *neto*.

Fonte: (CREA, 2012).

Neste verbete, os dicionários pesquisados apresentam acepções em comum e contextualizados no corpus, ver verbete 46 *neto* e lista de concordâncias 2 do falso amigo *neto*. Observa-se que o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta ilustração e vários exemplos, bem claros de maneira a facilitar as formas de uso deste verbete.

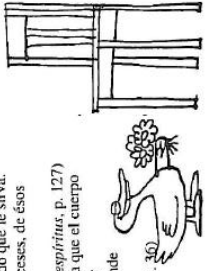
Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Oficina</p>	<p>oficina É “escritório”, enquanto <i>escritorio</i> é o móvel a que denominamos “escrivania”. O que chamamos de “oficina” os de língua espanhola chamam de <i>taller</i>. Os advogados e os notários trabalham em um <i>bufete</i>.</p> <p>oficina / oficina (V. taller / talher)</p> <p><i>esp. oficina</i>: s. f. (t. us. “despacho”, “escritorio”). Escritório¹. Sala, conjunto². Repartição³. Agência⁴.</p> <p><i>port. oficina</i>: s. f. Taller (lugar donde se ejerce un oficio o actividad artística).</p> <p>ex.: 1. — Pase por mi <i>oficina</i>, y allí evaluaremos el caso in extenso.</p> <p>2. Su agencia de viajes queda en Viamonte 611, piso 3, <i>oficina</i> A.</p> <p>3. — Para tramitar el pasaporte debes dirigirse a las <i>oficinas</i> de la Policía Federal.</p> <p>4. Las <i>oficinas</i> del correo están cerradas.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 62)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 224)</p>
<p>oficina s.f. escritório</p>	 <p>El abogado no estaba en su oficina. O advogado não estava em seu escritório.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 121)</p>
<p>Verbete 47 <i>oficina</i>. Fonte: as autoras.</p>	<p>Oficina. 1. Escritório; 2. Laboratório de farmácia.</p>	<p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 23)</p>

Nº CONCORDANCIA	ANO	AUTOR
1	2002	PRENSA
2	1997	PRENSA
3	2001	PRENSA
4	2001	PRENSA
5	2000	PRENSA
6	2003	PRENSA
7	2003	PRENSA
8	2004	PRENSA
9	2004	PRENSA
10	2004	PRENSA
11	2004	PRENSA
12	2004	PRENSA
13	2004	PRENSA
14	2000	PRENSA
15	1997	PRENSA
16	1984	PRENSA
17	2001	PRENSA
18	2004	PRENSA
19	2001	PRENSA
20	2001	PRENSA
21	2004	PRENSA
22	1997	PRENSA
23	2001	PRENSA
24	1991	PRENSA
25	1981	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *oficina*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando o verbete 47 *oficina*, pode-se observar que os 4 dicionários pesquisados coincidem na tradução deste verbete e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *oficina*; entretanto os dicionários *Ojo!* *Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam ilustrações e exemplos que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Pata</p>	<p>pata É a mulher do pato, tal qual no Brasil Mas meter la pata é dar um fora daqueles que matam de vergonha.</p> <p>pata / pata <i>esp. pata:</i> s. f. Pata (pé de animal, ou a fêmea do pato). pop. Pata, pé (de pessoa). Perna (de pessoa)'. pop. Prancha (pé grande, de pessoa)'. <i>ss.</i> Pé (de móvel)'. Perna (de móvel)'. pop. Peru. Cara, rapaz'. adj. 2 g. fam. A. L. Companhia(ona)'. <i>port. pata:</i> s. f. Pata (pie de animal, o la hembra del pato). pop. Pata, pié (de persona). pop. Miano (de persona). ex.: 1. "... (...) a ese que le falta una pierna y tiene una <i>pata</i> de palo (...)." (Guillermo Cabrera Infante, <i>Ella cantaba boleros</i>, p. 226) 2. Tiene unas <i>patas</i> que no hay calzado que le sirva. 3. "Entré a un salón de muebles franceses, de ésos con <i>patas</i> torcidas (...)." (Isabel Allende, <i>La casa de los espíritus</i>, p. 127) 4. "No mucho; pero lo suficiente para que el cuerpo coigante de la cobra real oscilara y alcanzase a la <i>pata</i> de la mesa, donde se arrolló velozmente." (Horacio Quiroga, <i>Anacoana</i>, p. 20) 5. Ese <i>pata</i> se llama Luis. 6. Ana es <i>pata</i> para salir de viaje.</p>  <p>pata s.f. perna Tenho que arréglar uma de las patas de la mesa que está rota. Tenho que consertar uma das pernas da mesa que está quebrada.</p> <p><i>Pata.</i> 1. <i>Pé do animal</i>; 2. <i>A fêmea do pato</i>; 3. Despropósito; 4. Empate no jogo; 5. Adução (Chile).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 64)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 237)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 127)</p> <p>Mimiccionario Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 24)</p>

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
76	plamo el hueco donde va embutida la espiga de la pata, de colas antiguas, y la encolamos. El peso del	**	1989 Lastra, María Teresa de la
77	ranceses llaman gaffe y los españoles metadura de pata, los comentarios no serán extendidos ni de alto	**	1989 Urbina, José Antonio de
78	ejero conocidos. Una vez cometida, la metadura de pata será la comidilla, tanto de los salones como de	**	1989 Urbina, José Antonio de
79	dónde se pueden cometer más y peores metaduras de pata? En las comidas. El que esto escriba ha sido tes	**	1989 Urbina, José Antonio de
80	cuenta es tu experiencia. Al principio meterás la pata, y meterla no viene mal, pues se aprende. Por es	**	1989 Urbina, José Antonio de
81	En un frente correcto, los antebrazos hasta la pata deben verse paralelos y derechos entre sí. Cuand	**	1980 Azar, Rosa I. de
82	ncado por la conjunción de grupa, muslo, pierna y pata debe ser fuerte y musculoso, ya que en estrecha	**	1980 Azar, Rosa I. de
83	co del collar hacia arriba y pisando levemente la pata posterior juntamente con la orden. Felicite a su	**	1980 Azar, Rosa I. de
84	a la vez que lo pisa suavemente en la punta de la pata posterior derecha, pero de ninguna manera lo pis	**	1980 Azar, Rosa I. de
85	ya que los dientes de acero que clavan sobre la pata pueden ocasionar la fractura del miembro. Abrir	**	1980 Azar, Rosa I. de
86	miembro. Abrir la trampa y retirar con cuidado la pata del perro sin manipular innecesariamente. Lavar	**	1980 Azar, Rosa I. de
87	a hasta el año y un corte por el interior de cada pata, que llegue hasta el corte central. Estos cortes	**	1991 Artigas, Jorge N.
88	aclararnos los motivos que la humanidad ha tenido para silenciar este concepto, no hallamos uno o much	**	1986 Sarriguete Castellón, Armas
89	un círculo, mientras Ojeda se cambia de mano una pata de lechón y saca a su vez su espada con absoluta	**	1994 Vázquez-Figueroa, Alberto
90	beclutá calasa. OjedaCuando quieras... (Muestra la pata) ¡Un mordisco? ¡Fuentes! ¡Fayaso! Se lanza al ataq	**	1994 Vázquez-Figueroa, Alberto
91	a mesa, dejándole estupefacto. Ojeda se coloca la pata entre los dientes, se inclina, toma el alma y se	**	1994 Vázquez-Figueroa, Alberto
92	. ¡Fuentes! ¡de acuerdo! Ojeda deja en su plato la pata del lechón, se apodera de una mesa y, poniéndola	**	1994 Vázquez-Figueroa, Alberto
93	tió compensado en parte y atribuyó la metadura de pata a un exceso de celo impertinente. Se prometió de	**	1991 Alfaya, Javier
94	se acomoda otra vez, cubriéndose los ojos con una pata. América cruza la calle frente a la Iglesia Asam	**	1986 Santiago, Esmeralda
95	na manda de gansos, la bailarina coquetea con una pata al frente de sus patitos. América saca las corti	**	1986 Santiago, Esmeralda
96	lla le dijeron esas cosas después de su metida de pata. Es sólo después que una comete un error cuando	**	1986 Santiago, Esmeralda
97	- un camán puede, en una voltereta, atrapar una pata del caballo con la mordaza de sus quijadas, com	**	1983 Sarduy, Severo
98	ejaba pata que lo paseases atado por un hilo a la pata. Intento explicarte el desorden que se apoderó	**	1992 Chirbes, Rafael

Lista de concordâncias do falso amigo *pata*.

Fonte: (CREA, 2012).

A tradução da palavra *pata* para o português encontrada nos quatro dicionários, de acordo com o verbete 48 *pata*, e comparando com a lista de concordâncias do falso amigo *pata*, verifica-se que nos quatro dicionários os equivalentes oferecidos não contemplam todos os contextos de uso desta palavra. O dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos*, que apresenta ilustração, vários exemplos e que aborda quase todos os equivalentes possíveis, não aparece a expressão idiomática *meter la pata*, muito utilizada na linguagem oral e escrita da língua espanhola. Conclui-se que os quatro dicionários estão corretos, mas não completos.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>pelado Um coloquialismo que significa “um João ninguém”, “um pobre diabo” (v. <i>Cantinflear</i>).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 65)</p>
<p>Pelado</p>	<p>pelado / pelado (V. pelada / pelada. V. pelar / pelar) <i>esp. pelado:</i> p. p. de “pelar”. adj. Pelado. Descascado. Depenado. adj. / s. m. fig. Pelado, duro, sem dinheiro. s. m. Careca (o indivíduo). Méx. Grosso (pessoa grosseira). <i>port. pelado:</i> p. p. de “pelar”. adj. Pelado. fam. Desmudo, en cueros. adj. / s. m. fig. Pelado, sin dinero. ex.: 1. A ese <i>pelado</i> no le gusta protegerse la cabeza. 2. — Continúa siendo un <i>pelado</i>. Ni saludá al llegar.</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 240)</p>
	<p>pelado(a) adj. careca; calvo¹; descascado²; desrespeitoso; grosseiro³ ¹Cada día me veo más pelado. ²Cuando llegamos, las naranjas ya estaban peladas. Quando chegamos, as laranjas já estavam descascadas. ³Anteayer fuiste increíblemente pelado con el director. Anteontem foste incrivelmente desrespeitoso com o diretor.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 129)</p>
	<p>Pelada. 1. Nua; 2. Pele de carneiro depois de tirada a lã.</p>	<p>Minidicionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 25)</p>

Verbete 49 *pelado*.

Fonte: as autoras.


Nº CONCORDANCIA AÑO AUTOR

76	libros que, desde sus estanterías, llaman a grito pelado a mi pobre tartera de crédito. Me compro tebeo	**	2003	ERINERO
77	programa: "Explíquese usted para tontos", y me han pelado. . Bueno, explíquese usted para mí, por favor	**	---	ORAL
78	smo tratamiento térmico llevaría un simple tomate pelado que uno unas judías con chorizo. Lo que suced	**	---	ORAL
79	de que, inaudiblemente, el envase para el tomate pelado no puede ser tan caro como las judías con chor	**	---	ORAL
80	día no hice más que tozar una migaja de un cable pelado y hice Le dio un calabrazo que lo dejó tieso.	**	---	ORAL
81	porque me parecía que eran eso tan colorado, tan pelado, no me gustaba eso y siempre buscaba los carro	**	---	ORAL
82	o, este, ¿cómo es que se llama?, éste que es casi pelado, este, búfalo, si, había búfalos o hay todavía	**	---	ORAL
83	y cuando o sea, reacciono otra vez y Estabas ya pelado, ya te habían raspado. Se me había perdido ya	**	---	ORAL
84	, pero ahora ya en bueno, aquí en la Universidad, pelado y de malagro, o sea, que tampoco aquí nada,	**	---	ORAL
85	que el muchacho no siga taxando piedras. Me vine pelado, y más nunca tiré piedras en verdad. Bueno, y	**	---	ORAL
86	go así, y después lo desubieron y era así, coco pelado como yo ¿Qué más te explicó? ¿Cómo vienes a	**	---	ORAL
87	Sugar Leonard le hizo a ¿cómo es que es?, al coco pelado ese que gritaba. Bueno, todo el coco pela	**	---	ORAL
88	pelado ese que gritaba. Bueno, todo el coco pelado. ¿Y quién ganó? Ganó fue la experiencia. ¿Pe	**	---	ORAL
89	con camarógrafos, con todo, o sea, imagínate, un pelado así, chocamos supuestamente y ella recuperó la	**	---	ORAL
90	que me parecía que eran eso tan colorado, tan tan pelado, no me gustaba eso, y siempre buscaba los ceer	**	---	ORAL
91	aras de aceite, envasado de frutas y hortalizas o pelado, que exportan esta producción a mercados exer	**	2002	VV.AA.
92	ar la varilla. Montar los trozos de hilo de cobre pelado y previamente doblado. Hacer los oficios mar	**	1989	VV.AA.
93	4. Flujo continuo del producto. Se logra un buen pelado químico controlando la temperatura y el grado	**	1996	Farró, Honorio
94	hongos finamente picados Un tallo de apio lavado, pelado y finamente picado Rajas de pimiento morrón xo	**	1986	López Ramirez, Armando
95	taron una pequeña fortuna. Llegaron con el cuello pelado, pues venían en una caja demasiado pequeña. Pr	**	2001	Fardo de Sancayana, José Ig
96	llevaba un saco trigoero en la espalda, iba a pie pelado o con "ojotas" (chatalas). La compañía del tío	**	1986	VV.AA.
97	de recuerdo que pasó mucho frío, porque iba a pie pelado, y quedaba lejos la escuela, causa que mi papá	**	1986	VV.AA.
98	anden las madres embarazadas y los niños a potico pelado entre medio de las porzas y la hedionder. -¡Je	**	1988	Teitelboim, Volodia
99	vio Rodríguez y a Fabio Milanés. Resuenan a grito pelado las canciones de pelea. Se deja caer la Polica	**	1988	Teitelboim, Volodia
100	escuchábamos en las esquinas, confesando a grito pelado cómo habían recibido la salvación y el Espirit	**	1988	Teitelboim, Volodia

Lista de concordancias do falso amigo *pelado*.

Fonte: (CREA, 2012).

As traduções encontradas no verbete 49 *pelado*, são comuns entre si e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *pelado*, mas os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos* e *Falsas Semelhanças* apresentam equivalentes mais esclarecedores, porque possuem: mais acepções, ilustrações e vários exemplos de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Pipa</p>	<p>pipa “Cachimbo”. Pode ser também a semente de alguns frutos.</p> <p>pipa / pipa (V. cometa / cometa) <i>esp. pipa:</i> s. f. Pipa, barril, tonel (recipiente para vinhos, licores, etc.). Cachimbo¹. pop. Cuba. Pança, barriga². <i>port. pipa:</i> s. f. Pipa, barril, tonel (recipiente para vinhos, licores, etc.). (t. us. “papagaio”, “arraia”). Barrilete, cometa, volantín (juguete para remontar). pop. (t. us. “barril”). Barril (persona baja y gorda). <i>ex.:</i> 1. “(...) había trabajado todo el día, estaba seniado en una piedra y, con la <i>pipa</i> en la boca, veía triste el mar.” (Rubén Darío, <i>El faro</i>, p. 211) 2. — Está comiendo tanto, que tiene la <i>pipa</i> hinchada!</p>	<p>Amigos Traícoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 66)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 250)</p>
	<p>pipa s.f. cachimbo Cartos posee una colección de pipas. Cartos possui uma coleção de cachimbos.</p> 	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 132)</p>
	<p>Pipa. 1. Tonel; 2. Cachimbo; 3. A semente de certos frutos; 4. Espoleta de bomba.</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 26)</p>

Verbete 50 *pipa*.

Fonte: as autoras.




Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
1	1995	PRENSA
2	a	de trabajo me senté a descansar y a fumarme una pipa, cuando vi a un grupo de obreros intentando coger
3	3	otros negocios, por lo que Enacel le vendería la pipa de 2 mil 500 galones a 70 dólares, para que Roj
4	bró para el Rey de España un fahón de plata y una pipa en plata y otro a más de otro espejo de plata pa	
5	ores de esta droga. REUTER. Un hombre fumando una pipa de cocaína en Rotterdam, Holanda. Los científicos	
6	pero si acudiera a su negocio y me ofreciera una "pipa" cargada es probable que no me equivocara con la	
7	temor tener atrás de su unidad a un autocar que se transporta químicos o combustible. En el país	
8	d, entendida esta como la capacidad máxima de una pipa para ejecutar curvas de distintas amplitudes y e	
9	ermite mostrar en un monitor de computadora a una pipa con diferentes volúmenes de llenado, además de s	
10	e que exista delante de mi mano un cenicero o una pipa. Pero ¿es posible disociar estas dos afirmacione	
11	Stampa Espasa. Creo recordar que Wilson fumaba en pipa, o tal vez no. Y llevaba corbatas de pajavita, o	
12	espacio de Maigret, que fumaba silenciosamente su pipa, mirando cómo la lluvia resbalaba sobre los cris	
13	mas absurdo y grotesco de esta realidad. Obra: La pipa de Kaf. El Simbolismo en la prensa de Antonio Ma	
14	dependencia de este informativo. Véanle. Mirale, pipa para arriba, pipa abajo. Pipa arriba, pipa abajo	
15	irale, pipa para arriba, para abajo. Pipa arriba, pipa abajo. Pipa arriba pipa ipero bueno! Fidel Cast	
16	para abajo. Pipa arriba, pipa abajo. Pipa arriba pipa ipero bueno! Fidel Castro, cuyo apellido a vece	
17	in decir nada. De repente aporré al joven con su pipa de bambú. El joven montó en cólera. "Si nada exi	
18	su proceso de obtención y uso, ya que se requiere pipa de agua éter y mechero de propano para calentar	
19	ullia de Tenagra entre las manos, y sacando de su pipa bocanadas de aforanzas. Uno de estos automóviles	
20	ce escritor, aunque no usa sandalias, ni barba ni pipa. ¡Puede explicarme por qué los escritores domini	
21	frontal, según dice, espera "comar café, fumar la pipa y ver la puerta de sol", un grandioso ideal de m	
22	e la dirección (fig. 2-2) Este es el que forma la pipa de la dirección con la horizontal. Tomando como	
23	(fig. 4) Es la distancia que separa el eje de la pipa de la dirección del eje de giro de la rueda dala	
24	por el tubo del sillín y prolongándolas hasta la pipa de la dirección. Un pedallier suspendido y un alio	
25	ocer de lengua son el tabaco -especialmente el de pipa y el masticado-, el alcohol, y las dietas pobres	

Lista de concordâncias do falso amigo *pipa*.

Fonte: (CREA, 2012).

Nos dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* e *Minidiccionario Antiporturnhol* se encontram as traduções mais completas para o verbo *50 pipa*. Entretanto, os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* e *Falsas Semelhanças*, nas acepções apresentadas acompanham ilustrações e exemplos. Os 4 dicionários coincidem na tradução para este verbo e estão de acordo como lista de concordâncias do falso amigo *pipa*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Polvo</p>	<p>polvo É “pó, poeira” e não “polvo”, que se diz <i>pulpo</i>.</p> <p><i>polvo / polvo</i> <i>esp. polvo</i>: s. m. Pó (qualquer substância reduzida a pó)¹.  Pó, poeira². Pó (cosmético)³. vulg. Pó, cocaína, heroína. vulg. Ejaculação. <i>port. polvo</i>: s. m. Pulpo (animal). <i>desprendieron las últimas raspaduras del polvo de café revueltas con óxido de lata (...)</i>.” (Gabriel García Márquez, <i>El coronel no tiene quien le escriba</i>, p. 5) 2. “El polvo, un sol de tres de la tarde en todo el rigor de enero, el mismo sudor que inundaba a mi fatigado caballo, me producían un ansia devoradora de llegar, de llegar pronto.” (Federico Gama, <i>La señora</i>, p. 98) 3. Delineó los ojos azules de Nathalia y le aplicó <i>polvo</i> en el rostro.</p> 	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 67)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 256)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 134)</p> <p>Mimidiário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 26)</p>
	<p>Polvo. Pó.</p>  <p>polvo s.m. pó; poeira Los caballos dejaron una gran cortina de polvo en la carretera mientras yo esperaba el autobús. Os cavalos deixaram uma grande cortina de poeira na estrada enquanto eu esperava o ônibus.</p>	



Nº CONCORDANCIA

	ANO	AUTOR
2	2004	PRENSA
3	1995	PRENSA
4	1994	PRENSA
5	1994	PRENSA
6	1994	PRENSA
7	2004	PRENSA
8	1996	PRENSA
9	1990	PRENSA
10	1997	PRENSA
11	1997	PRENSA
12	1997	PRENSA
13	1997	PRENSA
14	1997	PRENSA
15	1997	PRENSA
16	1996	PRENSA
17	2000	PRENSA
18	2003	PRENSA
19	2003	PRENSA
20	2003	PRENSA
21	1997	PRENSA
22	1996	PRENSA
23	2001	PRENSA
24	2001	PRENSA
25	1994	PRENSA
52	1994	PRENSA
53	2003	PRENSA
60	2000	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *polvo*.

Fonte: (CREA, 2012).

No dicionário *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* se encontra a tradução mais completa para o verbete 51 *polvo*, com 3 acepções e exemplos contextualizados. O dicionário *Falsas Semelhanças*, apresenta ilustração e exemplo, assim como o dicionário *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*; por sua vez o dicionário *Amigos Traçoeiros* e o *Minidicionário Antiporntunhol*, apresentam uma única acepção para este verbete. Os 4 dicionários são unânimes entre si e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *polvo*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>rato <i>Voy a aguardar un largo rato y espero no encontrar ningún ratón.</i> Tradução: “You esperar muito tempo e espero não encontrar nenhum rato”. <i>Un ratito</i>, portanto, é “um momentinho”. O roedor “rato” pode-se dizer <i>el ratón</i> ou <i>la rata</i>.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 70)</p>
<p>Rato</p>	<p>rato / rato (V. rata / rata) <i>esp. rato</i>: s. m.  Momento, minuto (espaço de tempo curto)¹. Momentos; horas (espaço de tempo razoável)². Tempo, um bom tempo (espaço de tempo mais ou menos longo)³. (p. us.). Rato. <i>port. rato</i>: s. m. Rata, ratón (roedor). fig. Rata (ladrão ou canalija). ex.: 1. — Espérame un rato, que vuelvo enseguida. 2. “Al estrair una mano, encontré el libro que había leído un rato antes.” . (Adolfo Bloy Casares, <i>En memoria de Paulina</i>, p. 19) 3. “Como hace rato que conozco las alucinaciones de Johnny (...) lo escucho aientemente pero sin preocuparme demasiado por lo que dice.” (Julio Cortázar, <i>El perseguidor</i>, p. 14)</p> 	<p>!Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 276-277)</p>
	<p>rato s.m. intervalo de tempo; período; momento Espere más un rato. Todavía no terminé el trabajo. Espere mais um momento. Ainda não terminei o trabalho.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 140)</p>
	<p>Rato. 1. <i>Camundongo</i>; 2. <i>Momento</i>, <i>espaço curto de tempo</i>.</p>	<p>Mimiccionario Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 27)</p>


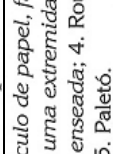
Verbetes 52 *rato*.

Fonte: as autoras.

N°	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	eniones realizada unicamente para hacer pasar un rato agradable el espectador, un producto de serie B	**	1995 PRENSA
2	-y conseguida- pretensión de hacer pasar un buen rato. MÁS ALLÁ DEL VALOR 22.00 horas. Tele 5 Director	**	1995 PRENSA
3	ica. - Si, porque tras escuchar el caso, se va un rato a delibetar y vuelve a salir. Está haciendo un m	**	1994 PRENSA
4	plir sobradamente su propósito de proporcionar un rato de entretenimiento y, cómo no, de tensión y de e	**	1994 PRENSA
5	cenar si veo que mi familia está cansada, leo un rato en el jardín, me voy al monte y doy vueltas por	**	1990 PRENSA
6	/ el rating) encima. Bueno, la verdad es que hace rato le cayó: "Lucas" (2:30 p.m., Cadena 2): Un congu	**	1998 PRENSA
7	ógrafos enfocan a los reporteros -durante un buen rato- mantas que los interesasen visuales, no nos	**	2003 PRENSA
8	de la casa-estudio y permanecían encerrados largo rato. Después, según la descripción de un testigo, "J	**	2003 PRENSA
9	emporran es mucho más franco que ella, pues hace rato ha resuelto el problema de una manera muy prodig	**	2001 PRENSA
10	adena Set. Como sigan así van a tener García para rato", explicó José María García. Uno de los asuntos	**	2001 PRENSA
11	lido la cotidianidad y palpar (aunque sea por un rato) los ritos más cercanos a la religiosidad (entié	**	1997 PRENSA
12	simplemente una fórmula entretenida para pasar el rato ante el televisor de la mano de "El Equipo G". G	**	2004 PRENSA
13	4 e mal que existan programas ligeros para pasar un rato agradable. El título de nuestro programa es bast	**	1996 PRENSA
14	ucho Marx, es lo más cultural del mundo porque al rato de encenderla tienes que apagarla y dedicarte a	**	1996 PRENSA
15	cer se le quedó entre los dientes, estuvo todo el rato hurgándose con la lengua a ver si se sacaba los	**	1994 PRENSA
17	lamos hasta nuestra mala conciencia, zapeamos. Un rato (pero sólo un rato), en la taberna, nos enterne	**	1994 PRENSA
18	mala conciencia, zapeamos. Un rato (pero sólo un rato), en la taberna, nos enternece; y, cuando, por	**	1994 PRENSA
19	ias ha prometido casi 20 puntos y que tiene para rato. En su país de origen se emitió durante un año y	**	2004 PRENSA
20	as bocas puestas. - Pues tiene "Ana y los 7" para rato, dicen. - Si, seguiremos hasta junio. Pero cuand	**	2003 PRENSA
21	obre algo que aquí en Bolivia ya lo sabemos hace rato por esa especie de Internet que son los rumores	**	1996 PRENSA
22	lo que pasa dentro de cada hogar, qué cantidad de rato se le da a la televisión y qué tipo de programas	**	1997 PRENSA
23	su hijos, en donde les hicieran pasar un muy mal rato.	**	2004 PRENSA
24	se les termina el éxito?" Lennon: "Ir a nadar un rato". Pregunta otro: "¿Cómo le llaman a ese corte de	**	1985 PRENSA
25	, pero ahora tengo la intención de vivir para más rato, porque tengo otros proyectos de vida. - Debe se	**	1996 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *rato*.
Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 52 *rato* os 4 dicionários coincidem na tradução, e esta se encontra contextualizada na lista de concordâncias do falso amigo *rato*. O dicionário ¡Ojo! *Con los falsos amigos* apresenta ilustração, e juntamente com o dicionário Falsas Semelhanças apresentam exemplos de uso deste verbete. Por sua vez, o Minidicionário Antiporunhol apresenta múltipla aceção, porém chama a atenção que este dicionário na primeira aceção apresenta a tradução do verbete *rato* como: camundongo, e somente na segunda aceção apresenta a tradução como: momento, espaço curto de tempo.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>saco Para o homem é "casaco, paletó"; <i>¡Voy a quitar mi saco</i> — que não quer dizer "vou tirar meu saco". Para a mulher é uma "bolsa"; <i>Ayer me compré un saco muy hermoso</i>. "Um saco de cimento" é <i>un saco de cemento</i> (com "e" em lugar de "i"). Atenção: <i>saca</i> pode significar "extração, exportação". <i>Estar de saca</i> é "estar à venda".</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 73)</p>
<p>Saco</p>	<p>saco / saco <i>esp. saco</i>: s. m. (t. us. "bolsa"). Saco. A. L. ^s. Paletó¹. A. L. Suéter, blusa (de lá), <i>port. saco</i>: s. m. Saco, bolsa. vulg. Huevos, pelotas, bolas (órgano sexual masculino). gir. interj. ¡Hincha!, ¡lata! (expressão de enojo o enfado). ex.: 1. "Lo cojo todo con la filosofía humilde de los derrotados y me quito el saco y la corbata y la camisa." (Guillermo Cabrera Infante, <i>Ella cambiaba boteros</i>, p. 257) 2. — ¡Ponte un saco, que hace mucho frío!</p> 	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 297)</p>
	<p>saco <i>pt. saca</i> s.m. paletó ¿Dónde pongo el saco de Miguel? Onde ponho o paletó do Miguel?</p> 	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 150)</p>
	<p>Saco. 1. <i>Receptáculo de papel, fazenda, plástico ou couro, aberto em uma extremidade</i>; 2. <i>Conteúdo de um saco</i>; 3. <i>Pequena enseada</i>; 4. <i>Roupa tosca, feita com tecido grosseiro</i>; 5. <i>Paletó</i>.</p>	<p>Mimidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 29)</p>

Verbetes 53 *saco*.
Fonte: as autoras.

N° CONCORDANCIA

AÑO AUTOR


- 1 ra evitar la marcha del Garzón gallego cayeron en saco roto. Hace dos años, el juez renunció a un ascen ** 2004 PRENSA
- 2 ñana, para que las propuestas del Pp no queden en saco roto y ganemos con una mayoría suficiente para g ** 1995 PRENSA
- 3 r y atacar. Pero todo ese "modus operandi" cae en saco roto si la réplica no llega en el área. Nadie se ** 1995 PRENSA
- 4 la de su ayudante el coronel Herrero, "a páseo y saco". Ragner defiende que Franco no se lanzó contra ** 1994 PRENSA
- 5 del propio Jack Nicklaus, seis veces ganador del saco verde del Masters de Augusta. La cuestión está e ** 1990 PRENSA
- 6 pasarme la mayor parte del día trabajando siempre saco algunos ratos para estar con los amigos. Ahora, ** 1997 PRENSA
- 7 tivo Cali, Ever Antonio Palacios. "El Chaca", con saco y corbata, llegó en la mañana de ayer al Hotel D ** 1997 PRENSA
- 8 es empresas. ACTUALIDAD: ECONOMIA No reniegan del saco y la corbata pero, si pudieran elegir, la mayoría ** 2000 PRENSA
- 9 cinar, no crea que es paja... algunas recetas las saco de libros, pero hay otras que yo me he inventado ** 1997 PRENSA
- 10 con el caballo recortado, sin barba y vestido con saco y corbata, algo totalmente inusual". Durante la ** 1997 PRENSA
- 11 ajan para que esos derechos sean respetados." "El saco de la contrarrevolución" Existen en Cuba más de ** 1996 PRENSA
- 12 stinguillos. Para mí todos están dentro del mismo saco de los que quieren destruir a la Revolución. --¿Y ** 1996 PRENSA
- 13 s en distintas épocas y casi siempre han caído en saco roto. En el gobierno hay poca voluntad para que ** 1996 PRENSA
- 14 e. Apostaron por la victoria de Sevilla tirando a saco y al final fue Óscar el que logró que ganara Val ** 2003 PRENSA
- 15 nejero socialista Miguel Ángel Sacaluga. En este saco metió programas como Noche de fiesta, el espacio ** 2003 PRENSA
- 16 eso se bebe. [...] La reentrada es como llevar un saco de cemento sobre los hombros, la bariaga pegada ** 2003 PRENSA
- 17 e Heilssio y Singspiel, tampoco se podrá echar en saco roto las últimas actuaciones de Filisudski, que s ** 1997 PRENSA
- 18 a de un apasionado barbudo quien, enfundado en un saco de plástico verde, hacía gestos de que había pag ** 1989 PRENSA
- 19 su propio oficio. Pero tampoco se puede echar en saco roto la hipótesis de una estrategia puramente ob ** 1985 PRENSA
- 20 no pensárselo dos veces y meter todo en el mismo saco. El resultado es esta peluquería que incluye des ** 1980 PRENSA
- 21 igüentes a la gran helada el precio promedio por saco nos subió apenas US\$5.26, o sea sólo un 31,4%. ** 1997 PRENSA
- 22 toro' o 'GIN' escritas en rojo. Por otro lado, el saco donde estaban los kilos era de yute blanco y ten ** 1997 PRENSA
- 23 se temió lo peor. "Pensé que íbamos a encajar un saco de goles". Fara Solans, la llave del triunfo mañ ** 2004 PRENSA
- 24 ipos de experimentación animal dentro de un mismo saco. Duros enfrentamientos Hoy en día, casi todos lo ** 1997 PRENSA
- 25 deporte de Hala. Puestos a meter dinastías en el saco de la crónica, también hay que reseñar la presen ** 1996 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *saco*.

Fonte: (CREA, 2012).

As traduções encontradas nos 4 dicionários, no verbete 53 *saco* são unânimes entre si, porém o Minidicionário Antiporntunhol apresenta a tradução mais completa, com 5 possibilidades de uso deste verbete; porém somente na última acepção aparece a tradução (= paletó), que é unânime com os demais dicionários. Já os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos* e *Falsas Semelhanças*, apresentam ilustrações e exemplos de uso deste verbete. Os 4 dicionários

estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *saco*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>salsa “Molho”: “Salsa”, o tempero, se diz <i>perejil</i>. <i>Sauce</i> é “salgueiro” (v. <i>Mole</i>).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 74)</p>
<p>Salsa</p>	<p>salsa / salsa <i>esp. salsa</i>: s. f. Salsa (música e dança da América Central), Molho^{1/2}, <i>port. salsa</i>: s. f. Salsa (música y danza de América Central). Perejil (hierba para condimento). ex.: 1. Camiloca prepara lasañas con una deliciosa <i>salsa</i> blanca. 2. “(...) un caldo con migas de pan tostado, al que siguieron paté de pato con <i>salsa</i> de uvas y fondos de alcantiles (...)” (Adolfo Bloy Casares, <i>Todas las mujeres son iguales</i>, p. 32)</p> 	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 298)</p>
	<p>salsa s.f. molho; tempero La salsa que Irene sirvió con la carne estaba riquísima. O molho que Irene serviu com a carne estava muito saboroso.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 150)</p>
	<p>Salsa. 1. Molho; 2. Qualquer coisa que estimule o apetite; 3. Fome.</p>	<p>Mimidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 29)</p>

Verbete 54 *salsa*.

Fonte: as autoras.


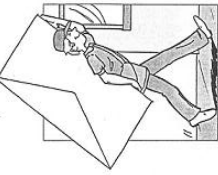
Nº CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
1	1991	PRENSA
2	**	**
3	**	**
4	**	**
5	**	**
6	**	**
7	**	**
8	**	**
9	**	**
10	**	**
11	**	**
12	**	**
13	**	**
14	**	**
15	**	**
16	**	**
17	**	**
18	**	**
19	**	**
20	**	**
21	**	**
22	**	**
23	**	**
24	**	**
25	**	**

Lista de concordâncias do falso amigo *salsa*.

Fonte: (CREA, 2012).

Analisando a tradução da palavra *salsa*, apresentada nos dicionários, como mostra o verbete 54, nota-se que os 4 dicionários apresentam quase a mesma acepção para este verbete, porém, o Minidicionário Aniportunhol apresenta uma acepção desconhecida de *salsa* (= fome); além disso o dicionário *¡Ojo! Con los falsos amigos* apresenta ilustração e junto com o dicionário Falsas Semelhanças apresenta exemplos. Todos estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *salsa*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>sobre “Envelope”.</p> <p>sobre / sobre <i>esp. sobre:</i> prep. Sobre. s. m.  Envelope^{1/2}: vulg. Cama. <i>port. sobre:</i> prep. Sobre. <i>ex.: 1. “Alguien que nunca fue identificado había metido por debajo de la puerta un papel dentro de un sobre (...).”</i> (Gabriel García Márquez, <i>Crónica de una muerte anunciada</i>, p. 26) 2. “Conseguí un sobre y metí en él la carta, incluyendo el dinero.” (Guillermo Cabrera Infante, <i>La animación</i>, p. 31)</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 75)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, p. 306)</p>
<p>Sobre</p>	<p>sobre <i>s.m.</i>. envelope Estos sobres están cada vez más pesados. Estes envelopes estão cada vez mais pesados.</p> 	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 154)</p>
	<p>Sobre. 1. Acima, em cima; 3. Envelope.</p>	<p>Mimidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 30)</p>

Verbetes 55 *sobre*
 Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA


AÑO AUTOR

- 1 Igos Olímpicos". El concurso se basa en preguntas sobre las olimpiadas y diversas pruebas de habilidad. ** 1991 PRENSA
- 2 das a Marceiro, a peición propia, con sugerencias sobre el desenlace de la historia, y la inmensa mayor ** 1995 PRENSA
- 3 cillas, con alguna que otra situación de exredo y sobre todo con muchas canciones y bailes. En ésta, qu ** 1995 PRENSA
- 4 las muchas películas que se hicieron en Hollywood sobre la guerra de Vietnam después de un tiempo de si ** 1995 PRENSA
- 5 los y las audiencias lo permiten, para extenderse sobre todos ellos, podrían apuntarse algunas primeras ** 1995 PRENSA
- 6 Del Tejército surgió una revista con sólo chistes sobre Tejero. La entrada en la OTAN hizo que "El Papu ** 1995 PRENSA
- 39 crítico, arreosado de suspirantes libretos, dos sobres. Uno, era la carta que le había dejado mi padr ** 1977 Vargas Llosa, Mario
- 40 nista en gira por Hungría- le envaba en pequeños sobres azules o verdes, según el color del cristal -e ** 1991 Vila-Matas, Enrique
- 41 cen en espeje de la melancolía, dos rotuladores, sobres, papel, un mechero. No robamos, no malversamos ** 2001 Gopequi, Belén
- 42 n, las pasas y las repesas y las contrapasas, los sobres, las canonjías, los arinos, los pescabres", y ** 1995 Sánchez-Ostiz, Miguél
- 43 Borcañana y la discreta cajita de marfil con los sobres de polvo blanco. Abat-Jour y victrola que dese ** 1995 Fosse, Abel
- 44 hacite de inintermediario. Una noche llevaste dos sobres en lugar de uno, ¿recuerdas? En el otro había ** 1975 Mendoza, Eduardo
- 45 la, mete la mano hasta el fondo y saca un fajó de sobres sujetos por una goma. Despliega la última cart ** 2002 Ollagado, Clara
- 46 en cajas de zapatos, cartas manuscritas dentro de sobres abiertos con cuidado o con desesperación, pero ** 2002 Millás, Juan José
- 47 e el paquete con ropa, se sentó y empezó a llenar sobres. Martín, con su desgarnada ayuda, había prepara ** 1975 Alba, Víctor
- 48 hacernos entrar en sospecha. Miré, uno a uno los sobres que escribiste, para el libro sobre el proceso ** 1975 Alba, Víctor
- 49 , se volvió hacia la mesa y colocó la mano en los sobres con gesto explícito. Laureano, como es lógico, ** 1987 Fernández de Castro, Javier
- 50 ¿fara quién eran? Fude echar alguna ojeada a los sobres. Itan dirigidos a personas desconocidas en Mad ** 1994 Aldacoa, Josefina R.
- 51 ue reconoció la letra del sobre de las cartas, en sobres y fotos la misma letra, muy fluida y sin manch ** 1995 Ramírez, Sergio
- 52 la máquina para meter las cartas firmadas en sus sobres.) ¿Por ambición de lucro? ¿Por temor? ¿Lázaro- ** 1986 Buero Vallejo, Antonio
- 53 quete de cartas atado con una goma elástica. Eran sobres alargados, con los filos azules y rojos del co ** 1987 Muñoz Molina, Antonio
- 54 la cuestión del empleo como era la elaboración de sobres de correspondencia, ve usted aquí se le da el ** 1975 García-Badell, Gabriel
- 55 hasta el quinto. Lo primero que exigió fue papel, sobres y una pluma para escribir. Y Goinne, policía y ** 1985 Satué, Francisco Javier
- 56 temblaba la flor de la solapa mientras abrían los sobres". Le mostró la magnolia de peluche que tenía e ** 1985 García Márquez, Gabriel
- 57 he encontrado en el buzón -perdido entre los mal sobres, que tanto detesto, de la propaganda comercial ** 1990 Sánchez Dragó, Fernando
- 58 ordenanza se afanaba de acá para allá, la pila de sobres de sus brazos iba menguando velozmente y el ho ** 1988 Montero, Rosa

Lista de concordancias do falso amigo *sobre*.

Fonte: (CREA, 2012).



Observando o verboete 55 *sobre*, percebe-se que os 4 dicionários pesquisados coincidem na tradução; entretanto os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam ilustrações e exemplos que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso deste verboete. A pesquisa em corpus foi realizada em 2 momentos para apresentar todas as formas de uso: *sobre* (= preposição) e *sobres* (= envelopes) e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *sobre*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
Solo/a	<p>sola Feminino de <i>solo</i> ("só"). "Sola de sapato" diz-se <i>suela</i>: <i>Poner medias sueltas</i>.</p> <p>solo / sola (V. sólo / solo, V. sola / sola) <i>esp. solo</i>: s. m. Mús. Solo. adi. ^{es} Só, sozinho (sem companhia)^{1,2}. <i>Só, único</i>³. <i>part. solo</i>: s. m. Mús. Solo Suelo.</p> <p>ex.: 1. "1" se fue el hijo, <i>solo</i>, casi corriendo, sin desayunarse, a la fauna diaria." (Rubén Darío, <i>El forado</i>, p. 214)</p> <p>2. "Porque una peluquería de hombres (...) era un sitio en que los hombres, como en todos los lugares donde estaban <i>solos</i>, sin la presencia de la mujer, se quitaban la máscara que en cambio se ponían delante de las mujeres." (Marco Denevi, <i>En honor de Yayá</i>, p. 45)</p> <p>3. "Era el hijo único de un matrimonio de conveniencia que no tuvo un <i>solo</i> instante de felicidad (...)." (Gabriel García Márquez, <i>Crónica de una muerte anunciada</i>, p. 15)</p> 	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 75)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 309)</p>
	<p>solo adi. sozinho¹ s.m. solo artístico² "Quando chegamos, le encontramos solo en su habitación. ¿Estás preparado para tu solo de flauta? Estás preparado para tu solo de flauta?"</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 155)</p>
	<p>Solo. 1. <i>Apresentação musical de uma única pessoa</i>; 2. Sozinho.</p>	<p>Mimiccionário Antiporunhol (FORNARI, 2004, p. 30)</p>

	AÑO AUTOR
1	describas a ojo de buen cubero. De los problemas, solo en "Teléfono Amigo" encontramos una estadística ** 1997 PRENSA
2	no, la desolación. "Te llamo de mi casa". "¿Estás solo?". "Si, mi mamá salió y mi papá aún no llega del ** 1997 PRENSA
3	á aún no llega del trabajo". "¡Pesas mucho tiempo solo?". "Sí." Son las frases iniciales frecuentes de ** 1997 PRENSA
4	A él se le atribuye el don de mando y a la mujer solo una función reproductiva". Lo grave es que por e ** 1997 PRENSA
5	ncato pertenece a otra persona. VIDA DE REY ¿Vive solo del arte? Si, y vivo bien. Del Cristo del Conaue ** 1997 PRENSA
6	en Quito. Cuando le mencionamos esto, sonrie... "solo fue un episodio pasajero en el bar Seseibó. Est ** 1997 PRENSA
7	imera línea. NUEVAS IDEAS La televisión pagada no solo ha sido una innovación tecnológica en sí misma, ** 1997 PRENSA
8	do de forma repentina) "Sonatina para violonchelo solo", Lukas Foss ("Capriccio") y Silvestre Revueltas ** 1995 PRENSA
9	cen en el mundo de la danza, se corrigiera por sí solo. En definitiva, vimos a la compañía muy por deba ** 1995 PRENSA
10	recieron víctimas del sida, acompaña el magnífico solo de Hanna Weisman. Pero sobre todo hay danza, muc ** 1994 PRENSA
11	stallo melancólico, tan portugués, ya reúne por sí solo las características que persigue Madredeus." "Au ** 1994 PRENSA
12	cioso y sin roces, una clave del arte de no estar solo y en definitiva, a pesar de su imperioso pragmat ** 1994 PRENSA
13	l cine y la televisión. El tributo congreó en un solo programa a la mayoría de los participantes en la ** 1996 PRENSA
14	io Peña, por el grupo de Ensidese, de Avilés: "Un solo de saxofón", de Carlos Muñoz, por el grupo Candi ** 1977 PRENSA
15	el teatro catalán de aficionados; otras, como "Un solo de saxofón", por revelar a un equipo de actores ** 1977 PRENSA
16	proyecto similar (y en mi Ecuadorcito, por ahora, solo uno). Después de varios intentos fallidos por f ** 2002 PRENSA
17	flexibilidad para devolverla al Congreso... - El solo hecho de que estemos discutiéndolo ya indica que ** 2000 PRENSA
18	sale Luisana por problemas de salud y me quedó yo solo al frente. ¿No da miedo tener la responsabilidad ** 2003 PRENSA
19	l cine y la televisión. El tributo congreó en un solo programa a la mayoría de los participantes en la ** 1996 PRENSA
20	ntaba con él para nada, que se lo comía y guisaba solo. - No es cierto, y quien diga esto miente. Mis r ** 1990 PRENSA
21	gráfico? - Tiene mucho futuro el humorismo por sí solo y tiene mucho futuro el humorismo en los medicos ** 1990 PRENSA
22	o me habría decidido. Soy un ceorro para hacerlo solo. Ellos se ocupan de todas las gestiones. - Las v ** 1990 PRENSA
23	mera experiencia sexual. Eso es algo que comunica solo. El congreso del PP en Albacete seguro que comun ** 1990 PRENSA
24	do algunas cosas y otras no. Yo no me quito ni un solo gramo de mérito, pero tampoco sé lo quito al aza ** 1990 PRENSA
25	s padres y tienes menos criterio para enfrentarte solo a las cosas. A veces, la presión que se ejerce s ** 1990 PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *solo*.
 Fonte: (CREA, 2012).

Analisando o verbete 56 solo, pode-se observar que os 4 dicionários pesquisados coincidem na tradução deste verbete e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo solo; entretanto o dicionário ¡Ojo! Con los falsos amigos apresenta ilustração e junto com o dicionário Falsas Semelhanças, apresentam exemplos que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p style="text-align: center;">Tapa</p>	<p>tapa "Tampa".</p> <p>tapa / tapa <i>esp. tapa:</i> s. f. Tampa¹.  Capa (de livro)^{2/3}. Aperitivo, petisco, tira-gosto (servido em bares)¹. <i>port. tapa:</i> s. m. (t. us. "palmada"; "bofetada"; "bofetão"). Palmada; bofetada, bofetón, cachetada, cachetazo. pop. Ptiada, fumada (de marihuana). ex.: 1. "Cuando el coronel levantó la tapa surgió del pozo un vaho de moscas triangulares." (Gabriel García Márquez, <i>El coronel no tiene quien le escriba</i>, p. 21). 2. "Para percibir la distancia que hay entre lo divino y lo humano, basta tapar de un libro. Como, simbólicamente, los autos que impropiable mano garabatea en la tapa de un libro. Como, simbólicamente, los autos que impropiable mano garabatea en la tapa de un libro." (Ernesto Sábato, <i>El túnel</i>, p. 45). 3. "Y aquellas bibliotecas en que se acumulaban libros de tapas blancas y el retrato del autor en un óvalo (...)." (Ernesto Sábato, <i>Hombres y engranajes</i>, p. 16) 4. Pitidó umas <i>tapas</i> para acompañar la cerveza.</p> 	<p>Amigos Traíçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 77)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 320)</p>
	<p>tapa s.f. tampa¹ ; capa(de livros)² ; petisco³ ; sola de sapato⁴ 1.A <i>tapa</i> de la caja estaba debajo de la cama. A <i>tampa</i> da caixa estava debaixo da cama. 2.Compré un libro con <i>tapa</i> de cuero. Comprei um livro com capa de couro. 3.Quando saía del trabajo solía tomar algunas cervezas acompañadas de unas <i>tapas</i>. Quando saía do trabalho estava acostumado a tomar algumas cervejas acompanhadas de uns petiscos. 4. Esta es la novena vez que cambia la <i>tapa</i> de sus zapatos. Esta é a nona vez que troca a sola de seus sapatos.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 159)</p>
	<p>Tapa. 1. Tampa; 2. Capa de publicação; 3. Aperitivo; 4. Comporta de represa (Colômbia); 5. Colmeia de um tipo de vespa (Bolívia).</p>	<p>Minidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 31)</p>

Verbetes 57 *tapa*.
Fonte: as autoras.

N° CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
1	** 1997	PRENSA
2	** 1994	PRENSA
3	** 2002	PRENSA
4	** 2002	PRENSA
5	** 1997	PRENSA
6	** 1997	PRENSA
7	** 1997	PRENSA
8	** 1996	PRENSA
9	** 2001	PRENSA
10	** 2003	PRENSA
11	** 1997	PRENSA
12	** 2004	PRENSA
13	** 1997	PRENSA
14	** 1996	PRENSA
15	** 1995	PRENSA
16	** 1994	PRENSA
17	** 1996	PRENSA
18	** 1996	PRENSA
19	** 1997	PRENSA
20	** 1997	PRENSA
21	** 2000	PRENSA
22	** 2000	PRENSA
23	** 1992	PRENSA
24	** 2002	PRENSA
25	** 2001	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *tapa*.

Fonte: (CREA, 2012).

Todas as traduções encontradas no verbete 57 *tapa*, coincidem entre si e estão de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *tapa*; porém os dicionários *Ojo!* *Con los falsos amigos* (que apresenta ilustração), e *Falsas Semelhanças* são mais esclarecedoras, porque possuem mais acepções e vários exemplos de uso deste verbete. Já o dicionário *Amigos Traiçoeiros* apresenta uma tradução insuficiente comparado com os outros 3 dicionários em estudo.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>Tela</p>	<p>tela É a “tela” do pintor e também “pano” da roupa (v. <i>Gé-nero</i>).</p> <p>tela / tela <i>esp. tela:</i> s. f. Tela (para quadros, ou o próprio quadro). Pano, tecido¹. Teia (de aranha)². Nata (película de qualquer substância, sobre líquidos)³. fig. Assunto¹. fig. Pique (disposição física e entusiasmo)⁴. <i>port. tela:</i> s. f. Tela (para cuadros, o el propio cuadro). Pantalla (de televisión, cinema, etc.). Red (entramado de hilos, alambre, nailon, etc.). ex.: 1. “(...) mis hermanos Laura y Rodolfo y la cocinera corrían de un lado a otro enrollando grandes colchones que se transformaban en peñonas inmensas envueltas en telas de yute (...)” (Pablo Neruda, <i>Confieso que he vivido</i>, p. 22) 2. La casa está abandonada, llena de telas de araña. 3. Se ha formado una tela de suciedad sobre el agua de la fuente. 4. Ahora que se reenccontraron, tienen tela para días. 5. — ¿Crees que todavía itenes tela para seguir caminando?</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 77)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 322)</p>
<p>tela s.f. tecido¹; teia² ¹Compró quinze metros de tela azul para hacer las cortinas. Compró quinze metros de tecido azul para fazer as cortinas. ²Tienes que limpiar muy bien la sala, pues hay telas de arañas por todas las partes. Tens que limpar muito bem a sala, pois há teias de aranhas por todas as partes.</p> <p>Tela. 1. Fazenda, tecido; 2. Teia de aranha; 3. Trapaça, embuste.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 160)</p> <p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 31)</p>	

Verbete 58 *tela*.

Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

AÑO AUTOR

1	Iar + Gorro de gabardina Chaleco confeccionado en tela Polacord. Con cierre frontal, cuello y bolsillos	** 2003 PRENSA
2	Buzo Polar + Gorro de gabardina Confeccionado en tela Polacord, liviano y abrigado. Ideal para la nieve	** 2003 PRENSA
3	icarie, cuando se plantó por primera vez ante una tela vacía, que la pintura no debe ser nunca un "dive	** 1995 PRENSA
4	s rentes; póster publicitario del trofeo; bolsa de tela plastificada postrofeo; y suscripción por dos	** 1995 PRENSA
5	aló que "hoy ya nadie se cree nada y todo está en tela de juicio", incluso "aquellos que, como el presi	** 1994 PRENSA
6	e ha servido el balón en bandeja, en medio de una tela de araña de defensores rivales, para que marque	** 1994 PRENSA
7	te lunes por el diario The New York Times puso en tela de juicio los resultados de las últimas encuesta	** 1996 PRENSA
8	en de Loreto, Compañía de Jesús (1998) Óleo sobre tela 61.6 x 69.7 cm. Colección Hernán Rodríguez Caste	** 2002 PRENSA
9	ro, 1952) Plaza Grande de Quito (1989) Óleo sobre tela 80 x 100 cm. Colección del artista CLAUDIO ARZAN	** 2002 PRENSA
10	achada Quiteña Interpretación 2 (1986) Óleo sobre tela 80 x 120 cm. Premio Adquisición "Mariano Aguilier	** 2002 PRENSA
11	o, 1998 - Italia, 1976) La Tola (1968) Óleo sobre tela 106.7 x 129.5 cm. Casa de la Cultura Ecuatoriana	** 2002 PRENSA
12	ito, 1905-1988) La Mama Cuchara (1944) Óleo sobre tela 98.8 x 79 cm. Casa de la Cultura Ecuatoriana GAL	** 2002 PRENSA
13	, 1997) Recuerdos de La Alameda (1989) Óleo sobre tela 50 x 138 cm. Colección Posada de las Artes Kingm	** 2002 PRENSA
14	Colorados, 2001) Calle Necochea (1954) Óleo sobre tela 54 x 70 cm. Casa de la Cultura Ecuatoriana CÉSAR	** 2002 PRENSA
15	timore, EEUU, 1999) Quito verde (1942) Óleo sobre tela 89.5 x 134 cm. Colección Fundación Guayasamin ER	** 2002 PRENSA
16	(Ámbito, 1931) Quito Horizontal (1993) Óleo sobre tela 110 x 160 cm. Colección del artista	** 2002 PRENSA
17	s y contradicciones. Allí es que encontraría harta tela de dónde cortar...	** 1989 PRENSA
18	ades el día de los crímenes, lo que ha quedado en tela de juicio es la gran ambigüedad de la justicia e	** 1997 PRENSA
19	ahí comenzaron sus problemas. Por no conseguir la tela para el uniforme de la institución, el tector le	** 1996 PRENSA
20	strados Unidos. LA MESA... Detalle de la mesa. Una tela india en tonos azarrán y burdeos funciona como m	** 1997 PRENSA
21	entre sus enemigos, tratando de volver a poner en tela de juicio la permanencia del Presidente. Yo creo	** 1996 PRENSA
22	Isabel Mimo han sido trabajadas en acrílico sobre tela, en donde busca rendir homenaje a la belleza nat	** 2000 PRENSA
23	lo ya se hablaba en Rumbó 192, pero hay muchísima tela más que cortar. Por ejemplo, el eslogan que Carl	** 1997 PRENSA
24	ersonaje (utilizando bambú, sogá y acrílico sobre tela). Badía llega a elaborar simbólicamente la persi	** 2003 PRENSA
25	a Aseñato de un nonato (óleo sobre madera sobre tela, 1994), Macabrá composición plena de sugerencias	** 1997 PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *tela*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 58 *tela*, os 4 dicionários coincidem na tradução em inglês de acordo com a lista de concordâncias do falso amigo *tela*. Pode-se observar que os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam exemplos que permitem esclarecer melhor o significado e as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>topo Trata-se da toupeira, e não do rato, como poderia pensar um italiano (“topo” em italiano significa “rato”).</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 78)</p>
	<p>topo / topo</p> <p><i>esp. topo:</i> s. m. Toupeira (animal)! fig. Delator². Arg., Bol., Chile, Peru. Prendedor (para prender agasalhos ao corpo)³.</p> <p><i>port. topo:</i> s. m. Cumbre, cima.</p> <p>ex.: 1. Los <i>topos</i> cavan galerías subterráneas. 2. Un <i>topo</i> lo entregó a la policía. 3. En Bolivia las mujeres usan <i>topos</i> en los mantones.</p>	<p>!Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 330)</p>
<p>Topo</p>	<p>topo</p> <p>s.m. toupeira</p> <p>El topo es un mamífero de hocico puntiagudo, de vista muy corta y ojos pequeños.</p> <p>A toupeira é um mamífero de focinho pontiagudo, de vista muito curta e olhos muito pequenos.</p> <p>Topo. 1. Toupeira (mamífero insetívoro parecido com o rato); 2. Miope; 3. Pessoa confusa, meio estúpida.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 163)</p> <p>Mimidicionário Antiportunhol (FORNARI, 2004, p. 31)</p>

Verbetes 59 *topo*.
Fonte: as autoras.

Nº CONCORDANCIA

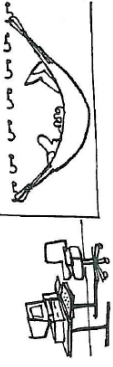
AÑO AUTOR

51	caña. De este modo, los versos del director de El topo y Santa sangre -algunos muy logrados, como "Nace	**	1997	PRENSA
52	n artículo publicado en una muy buena revista, me topo con un dato muy interesante: a la radio, aquel	i	**	2000
53	ras raras fantasías cinematográficas zen, como El topo de Jodrowsky o El círculo de hierro de Richard	**	2003	PRENSA
54	s durante la existencia de la Unión Soviética. El topo Hanssen, 56 años, un veterano del FBI, fue deten	**	2001	PRENSA
55	que un trabajo, una carrera única": un puesto de "topo" en la CIA. Para reclutar nuevos agentes y remoz	**	1997	PRENSA
56	rid, 5 de julio de 1997 navegando por Internet me topo con CARETAS y job, sorpresa! con no sé qué polém	**	1997	PRENSA
57	a trasmite el evento. Desvío afortunado porque me topo con Héctor Mata, un amigo peruano, fotógrafo de	**	1997	PRENSA
58	sailong (Mycepaxalx baileyi), una especie de rata topo china cuyos huesos ya se han vendido de forma ca	**	1998	PRENSA
59	, un magnífico poncho en napa y los colores: oro, topo, burdeos, antacita, maíz, rosa, azul y beige, p	**	1983	PRENSA
60	de Praga son un tótem. Es necesario cavar como un topo a fin de llegar hasta el último hombre o mujer c	**	1983	PRENSA
61	os seres verdaderamente olvidados. Convertirse en topo: llegar a la base del tótem, tocar a los espírit	**	1983	PRENSA
62	memoria humana: Josefina, el ratón que canta, el topo que comunica una memoria científica a la academi	**	1983	PRENSA
63	arlem de los Harlem; el Harlem puertorriqueño. Y topo con una escena tipo West Side Story pero sin mús	**	1989	PRENSA
64	Pepito Leches), comparándolo con "tiene vista de topo", persona no muy alta (disfruta como un enano, l	**	1992	EFÍMERO
65	co y físico "pareces subnormal" o "tiene vista de topo", más comunes y más cotidianas. Tienen menor imp	**	1992	EFÍMERO
66	s de expresiones como: "no me jorobes", "vista de topo", etcétera. En el cuarto párrafo líneas 18-23 se	**	1992	EFÍMERO
67	abra comúnmente en clase. Y es que en la calle me topo con gente que hace de su uso la cosa más normal	**	2002	EFÍMERO
68	puesto. Precioso, sinceramente. Forque tiene su topo rojo enmarcado en una redonda negra que denota q	**	---	ORAL
69	deborada ¿no? No me pongo colores casa, colores topo, quiero decir. No ¿Colores coco? Topo, casa.	**	---	ORAL
70	G, también atorado, metiéndose de cabeza como un topo por la bóveda, murió infectado ¿me entiende? Por	**	---	ORAL
71	, nos traen cosas de Yungas. Viene un tipo con un topo fuera de serie, que había sido el topo de matrim	**	---	ORAL
72	ipo con un topo fuera de serie, que había sido el topo de matrimonio de los campesinos indios de Yun	**	---	ORAL
73	sudamericano de costumbres cavícolas como las del topo. La mayor parte de los restos fósiles de mamífer	**	1983	Meléndez, Bermudo
74	esistencias mencionadas. El animalito se llama rata topo y vive en zonas áridas de Kenia, Etiopía y Somal	**	2001	Gámem, Enrique
75	ente", es decir, que eran homocetemos). Las ratas topo viven en grandes colonias. Hay una reina, y solo	**	2001	Gámem, Enrique

Lista de concordancias do falso amigo *topo*.

Fonte: (CREA, 2012).

Os 4 dicionários apresentam a mesma aceção para o verbo *59 topo*. Pode-se observar que os dicionários *¡Ojo! Con los falsos amigos*, e *Falsas Semelhanças*, apresentam exemplos esclarecedores de uso deste verbo; a tradução deste verbo está de acordo com o contexto da lista de concordâncias do falso amigo *topo*.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>vago <i>Um vago é "um vagabundo". Diz-se também de pessoa folgazã.</i></p> <p>vago / vago (V. vaga / vaga) <i>esp. vago:</i> adj. Vago. adj. / s. m. Preguiçoso, folgado! Vagabundo, desocupado². s. m. Andarilho, errante¹. <i>port. vago:</i> adj. Vago. Vacante, libre, vacío, desocupado. <i>ex.:</i> 1. Son muy <i>vagos</i>. No quieren hacer nada. 2. Se acercó un <i>vago</i> a pedimos dinero. 3. Me encontré con unos <i>vagos</i> en una travesía por la montaña.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 81)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 343)</p>
Vago	 <p>vago adj. ¹preguiçoso¹ ; s.m.² desocupado; vagabundo ¹Esse muchacho es un <i>vago</i>. No consigue trabajo porque no quiere. Esse moço é um preguiçoso. Não consegue trabalho porque não quer. ²Hay muchos <i>vagos</i> en las calles de las grandes ciudades. Há muitos desocupados nas ruas das grandes cidades.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 169)</p>
	<p>Vago. 1. <i>Vazio</i>; 2. <i>Incerto</i>; 3. <i>Vagabundo, desocupado</i> (Chile).</p>	<p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 33)</p>


N.º CONCORDANCIA

	AÑO	AUTOR
1	1991	10 205 F Martínez-Barbeito: "Soy vago y me gusta sentir como pasa el tiempo" Laivoento **
2	a	encantador: pero un texto teatral es más que un vago discurrir, sin diálogo real, sin acción dramática **
3		metido en un penal. Por cínico, por mendigo, por vago, por filósofo: Por diferente. Surrealismo Pese a **
4	:	¡siempre el mismo! siempre el móvil y profundo, vago abismo, que en sus vórtices quisiera lo existient **
5	o	como mi padre si lo hacía, yo tenía desde niño un vago conocimiento de sus direcciones en el baul de lo **
6		más o menos demagógicas y sólo hilvanadas por el vago desseo de agradar, no ya a las masas, sino a la C **
7		Y Montreal, con su colorido, han quedado como un vago recuerdo. Ayer, 16.000 personas, en el estadio L **
8		iderales del caminero espacial ya está aquí. Más vago, más ligón, más entrañable... Gomer sigue huyen **
9		o ecológico está recogido aún de un modo un tanto vago, lo que hace difícil evaluar o cuantificar el da **
10		la Casa Blanc, Clinton pronunció un discurso muy vago, con declaraciones de buenas intenciones y gener **
11		el redactor de las demenciales declaraciones del vago. Ahora anuncia que hay otros caino desertores de **
12		lene 147), en medio de un capítulo sobre Pedro el vago, una protagonista a quien se dirige la voz narra **
13		sado en ningún trazo bilateral. Aunque Ivanov fue vago en el contenido de la deseada cooperación, esta **
14		aprobado por el PSOE en 1991, cuyo contenido es "vago, inconcreto y falta de rigor". La ministra comp **
15		miento del espíritu-, eso lo hay, pero de un modo vago e incoherente. Da la impresión de un vasto mundo **
16		egro (Las Palmas de Gran Canaria) calificaron de "vago y abstracto" el acuerdo sindicatos-Ministerio y **
17		zabajar... despues de bastantes meses haciendo el vago ya me han entrado ganas de hacer las cosas bien. **
18		hace nada, es más vago. No es porque no es que es vago, entonces el otro se hace la cama. El más pequeñ **
19		españoles, pero en un presente histórico, lejano, vago, pero ahora siente usted lo que es español, yo, **
20		entente. Atribuido a que ese compañero/a es un vago puede ser una ligereza. Es demasiado fácil decir **
21		8.3. Temaño del Núcleo Además del resultado tan vago de que el núcleo del átomo es muy pequeño compar **
22		udad italiana, de las cuales apenas ha quedado un vago recuerdo en los archivos heterodoxos. Armado de **
23		En un principio el problema se plantea como algo vago y mal definido, de forma que la tara inicial co **
24		es a la posible diarrea, que varía desde un temor vago y atento a las deposiciones hasta una conducta f **
25		a idea del envejecimiento ajeno, y frente a él un vago sentimiento de que, sin ella merecerlo, se la cu **
		1976 Lain Entralgo, Pedro

Lista de concordancias do falso amigo *vago*.

Fonte: (CREA, 2012).

Neste verbete, todos os dicionários em estudo tem aceções em comum, ver verbete 60 *vago*, e encontram-se contextualizados na lista de concordâncias do falso amigo *vago*. Observa-se que os dicionários Falsas Semelhanças e *¡Ojo! Con los falsos amigos* (este com ilustração), apresentam exemplos bem claros de maneira a facilitar as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
<p>vaso <i>Corresponde a “copo”.</i> Na Argentina, no Chile e no Uruguai não se toma um vaso, mas sim <i>“una copa de vino”</i>. Um <i>“vaso de flores”</i> se traduz por <i>florero</i> ou <i>jarrón de flores</i>.</p> <p>vaso / vaso (V. copo / copo)</p> <p><i>esp. vaso:</i> s. m. Vaso (para líquidos ou sólidos, ou ornamental). Anat. Vaso.  </p> <p><i>port. vaso:</i> s. m. Vaso (para líquidos ou sólidos, ou ornamental). Anat. Vaso. Florero (recipiente para flores). Maceira (recipiente para plantas). <i>(t. us. “vaso sanitario”)</i>. Inodoro, taza (artefacto sanitario). <i>ex.:</i> 1. “...” y ella encendió la luz y lo vio aparecer en la puerta con el vaso de agua en la mano, como había de recordarlo para siempre.” <i>(Gabriel García Márquez, Crónica de una muerte anunciada, p. 14)</i></p>	<p>vaso s.m. copo El niño estaba muy contento. Su madre le dejó usar un vaso de vidrio. O menino estava muito contente. Sua mãe lhe deixou usar um copo de vidro.</p> <p>Vaso. 1. Navio; 2. Veia; 3. Copa; 4. Casco de cavalo.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 82)</p> <p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 345)</p> <p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 170)</p> <p>Minidicionário Antiporinhol (FORNARI, 2004, p. 33)</p>

Vaso

Verbetes 61 *vaso*.

Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	ica diciendo que "se ha creado una tormenta en un vaso de agua". Y añadió: "Green que vamos a imponer l	** 2004	PRENSA
2	machacados l hoja de laurel l ramito de tomillo l vaso de vino tinto l kg de cebolla cortada 4 cucharad	** 1995	PRENSA
3	00 g de carne picada de ternera y cerdo l huevo l vaso pequeño de leche pan tostado, ajo y perejil 30 g	** 1995	PRENSA
4	ceite de oliva virgen l ajo 2 tomates l cebolla l vaso de vino blanco sal pimienta vinagre de Jerez mos	** 1994	PRENSA
5	lo. Y esta es precisamente la gota que derrama el vaso para muchos dueños de mascotas. El llamado marra	** 2004	PRENSA
6	sejería de Hacienda. Eso fue la gota que colmó el vaso. -Desde su gobierno, iba a intentar demostrar si	** 1990	PRENSA
7	de pie, bajo el palo de mamón, mientras bajaba un vaso de Seco Herrazano con vaca. Este man fue un bar	** 1997	PRENSA
8	una vareda, sin uñas. Fue la gota que desbordó el vaso. El pueblo se sublevó contra el ILM. Y la histor	** 1997	PRENSA
9	asa, la comida comenzará con algo para picar y un vaso de vino, tal vez algunas aceitunas y pan calent	** 2001	PRENSA
10	impregnada de aceite de oliva, acompañada por un vaso de vino tinto y seguida de frutas frescas. DIETA	** 1997	PRENSA
11	e Leguadro (32), y luego de pedirle trabajo y un vaso de agua -aparentemente haciéndose pasar por cono	** 1997	PRENSA
12	ayrret, porque están haciendo una tempestad en un vaso de agua; el pueblo espera que las autoridades se	** 1996	PRENSA
13	y sus voceros. Están haciendo una tempestad en un vaso de agua, amenazando con multas y hasta con cierr	** 1996	PRENSA
14	sonidista, Oscar Pessano) tuvo que lidiar con un vaso de agua que se derramó sobre uno de sus pedales	** 2002	PRENSA
15	ial consiste en que, ante un estímulo externo, el vaso sanguíneo no se relaja bien, al parecer porque n	** 1997	PRENSA
16	Algunas imágenes tenían peligro: un cuchillo, un vaso roto, una cesilla. Afeitarse era penosísimo, y l	** 1977	PRENSA
17	Braque. Motivos marineros (una botella de ron, un vaso, conchas, un ancla, maromas...) forman el núcleo	** 1987	PRENSA
18	. Madrid 1986 10 301 P Un vaso de aceite de ricino para la militancia socialist	** 1986	PRENSA
19	um para la Permanencia de España en la OTAN es un vaso de aceite de ricino que la ejecutiva del partido	** 1986	PRENSA
20	ularismo Para otras fuentes, la gota que colmó el vaso de la paciencia de los militares fue un mitin ce	** 1980	PRENSA
21	la medida de su gobierno fue "otra tormenta en un vaso de agua" e insistió en que estuvo dirigida a "no	** 1997	PRENSA
22	e Reuter y EFE). Pedro Malán: otra tormenta en un vaso de agua. Foto: AFP	** 1997	PRENSA
23	endió al 23º tras el curso- consume como mucho un vaso de leche diario; sólo un 59% toma el pescado aco	** 2001	PRENSA
24	imero en Kcal y después en Kjul. Ingredientes: un vaso de leche (200 ml) con 25 g de cacao; 100 g de ga	** 2001	PRENSA
25	os vinos procedentes de viñedos con conducción en vaso o en cabeza y de 70 hectolitros por hectárea en	** 2003	PRENSA

Lista de concordâncias do falso amigo *vaso*.

Fonte: (CREA, 2012).

Chama a atenção neste verbete o Minidicionário Antiportunhol, que apresenta 4 acepções fora do contexto do corpus, e uma tradução confusa para *vaso* (=copa), ver verbete 61 e lista de concordâncias do falso amigo *vaso*; entretanto os demais dicionários coincidem entre si e estão em concordância com o corpus. Já os dicionários Falsas Semelhanças e *¡Ojo!* *Con los falsos amigos*, apresentam ilustrações e exemplos bem claros de maneira a facilitar as formas de uso deste verbete.

Falsos Amigos	Tradução	Dicionário
	<p>venta É “venda”, nada tem a ver com “venta”, que o Aurélio afirma ser a “fossa nasal”.</p>	<p>Amigos Traiçoeiros (MELLO; BATH, 1996, p. 83)</p>
<p>Venta</p>	<p>venta / venta <i>esp. venta:</i> s. f. Venda (ato ou efeito de vender)^{1/2}. <i>port. venta:</i> s. f. (m. us. “narina”), Narina (de seres humanos). pl. Narinas (de caballos, vacas, etc.). ex.: 1. “Ella le contestó que [la onfónica] no estaba para la venta sino para rifar.” (Gabriel García Márquez, <i>Crónica de una muerte anunciada</i>, p. 48) 2. “Volvían a la costa con buena esperanza de vender lo hallado (...). Si había buena venta, otra salida por la tarde.” (Rubén Darfo, <i>El farido</i>, p. 213)</p>	<p>¡Ojo! CON LOS FALSOS AMIGOS (BECHARA; MOURE, 2002, p. 347)</p>
	<p>venta s.f. venda Las ventas de este mes han sido las mejores de todo el año. As vendas deste mês foram as melhores de todo o ano.</p>	<p>Falsas Semelhanças (MONTE, 2003, p. 171)</p>
	<p>Venta. 1. Operação de venda; 2. Estalagem; 3. Lugar ermo.</p>	<p>Minidicionário Antiporntunhol (FORNARI, 2004, p. 34)</p>

Verbete 62 *venta*.

Fonte: as autoras.

Nº	CONCORDANCIA	AÑO	AUTOR
1	bida en la televisión. 5. Película prohibida a la venta. Esta clasificación no es nada más que una cens	** 1997	PRENSA
2	a acusan de negociar a sus espaldas el alquiler o venta de la licencia de emisión en onda media y su ce	** 1995	PRENSA
3	revista "Web", cuyo primer número se pondrá a la venta el próximo mes de diciembre, fue presentada eye	** 1995	PRENSA
4	sio abrazadas al televisor y generan negocio. La venta de telenovelas es uno de los principales ingre	** 1995	PRENSA
5	ción de Estados Unidos que estaba en situación de venta, la CBS, ha sido adquirida por Westinghouse por	** 1995	PRENSA
6	e reciben también la totalidad de los derechos de venta a otras cadenas, esta vez en total 150 de todo	** 1995	PRENSA
7	95 10 401 P RAFAEL JORBA COMUNICACIÓN. La venta de diarios crece en España y baja en Centroeu	** 1995	PRENSA
8	n terreno tan abonado a la hora de ofrecerse a la venta como en el caso de "Café". Los dos discos que i	** 1995	PRENSA
9	n aumento de los ingresos publicitarios y de la venta de productos, así como por el recorte en el cap	** 1995	PRENSA
10	misión fue rechazada. Efe. Gran Breveña penará la venta de videos violentos a menores El Gobierno britá	** 1994	PRENSA
11	re informar personalmente a Felipe González de la venta de tele 5. La compra de la cadena española por	** 1994	PRENSA
12	na, extremo que Berlusconi no quiso confirmar. La venta, comentó el primer ministro italiano, obedece a	** 1994	PRENSA
13	rio Lazarov, para informarse acerca de la posible venta de la cadena. Efectivamente, según declaró el 3	** 1994	PRENSA
14	la reunión para ser "informados sobre la posible venta de la cadena y la relación que este hecho pueda	** 1994	PRENSA
15	esta semana- dan ya por prácticamente cerrada la venta de Tele 5 a Televisa, la cadena privada de tele	** 1994	PRENSA
16	n oferta". Se tiene muy presente, además, que una venta de acciones podría conducir a un cambio de prop	** 1994	PRENSA
17	(Ap.) Una compañía norteamericana ha puesto a la venta un "chaleco de realidad virtual" que vibra ante	** 1994	PRENSA
18	para Ferrassa. "El 9 Nov" de Sabadell saldrá a la venta los lunes y viernes de cada semana y su present	** 1994	PRENSA
19	ro hay otros muchos. Unos son divertidos, como la venta de la torre Eiffel; y otros 'canallescocs', en l	** 1994	PRENSA
20	millones al Liceu por derechos de transmisión. La venta de entradas ha reportado 50 millones más.	** 1994	PRENSA
21	go día 6. En las restantes ciudades y pueblos, la venta del pin se realizará previo pedido a los quiosq	** 1994	PRENSA
22	10 de las fórmulas de coproducción, intercambio y venta de formatos que les permitan salir de la crisis	** 1994	PRENSA
23	2, la empresa facturó 200 millones de dólares por venta de espacios para la publicidad, en 1996 apenas	** 1996	PRENSA
24	ar tal sentencia e insiste en descartar cualquier venta, total o parcial, a otro grupo local o foráneo	** 1996	PRENSA
25	rmas legales impedirían la transacción. 'Lo de la venta de RCTV es un rumor. Se dijo que Radio Caracol	** 1996	PRENSA

Lista de concordancias do falso amigo *venta*.

Fonte: (CREA, 2012).

De acordo com o verbete 62 *venta*, os 4 dicionários coincidem na acepção, e esta se encontra contextualizada na lista de concordâncias do falso amigo *venta*; porém os dicionários *¡Ojo!* *Con los falsos amigos* e *Falsas Semelhanças*, apresentam também exemplos de uso deste verbete.

CONCLUSÃO

Neste estudo fez-se uma análise comparativa de 43 verbetes de falsos amigos pares presentes em 4 dicionários de falsos amigos do espanhol e do português. Esses dicionários fazem parte das fontes de pesquisa bibliográfica usadas no contexto do projeto de pesquisa “Parâmetros para a elaboração de um dicionário de falsos amigos na direção português-espanhol”, de autoria de minha orientadora, e no qual me vinculei como colaboradora durante a etapa de desenvolvimento desta dissertação.

Desenvolver esta pesquisa, além de permitir que eu refletisse sobre a minha própria prática docente, também permitiu que eu contribuísse em alguns aspectos do projeto de pesquisa de minha orientadora que, em uma de suas etapas, avaliou todos os dicionários de falsos amigos no eixo espanhol-português, encontrados à época no mercado editorial brasileiro.

Este estudo nos levou às seguintes conclusões:

1. Na análise comparativa entre os 4 dicionários encontramos diferenças significativas. O dicionário de Bechara e Moure é superior aos demais, no seu desenvolvimento, no número de verbetes, na abordagem dos falsos amigos, nas explicações, nos exemplos bem contextualizados, e na sua estrutura em geral;

2. Nos 4 dicionários existem explicações e exemplos insuficientes atribuídos a alguns vocábulos.

3. No dicionário de Mello e Bath existem alguns verbetes que recebem muito mais atenção que outros. Nestes casos há explicações que chegam a ocupar meia página do dicionário, o que poderá causar confusão e pouco esclarecimento, como comentado na análise dos verbetes *catalán* e *gaucho*.

4. Nos 4 dicionários constatou-se a falta de alguns vocábulos considerados importantes nos dicionários de falsos amigos.

5. Em alguns dicionários foram constatados verbetes irrelevantes para serem incluídos, num dicionário específico de falsos amigos, por serem palavras não usuais até no contexto da língua espanhola como por exemplo: *aba* e *patavina*.

6. Nos 4 dicionários existem traduções insuficientes atribuídas a alguns vocábulos, ignorando seus usos nos variados contextos.

7. O Minidicionário Antiportunhol não apresenta contextualização dos verbetes o que pode levar a traduções e interpretações equivocadas e fora do contexto.

8. Com relação à pesquisa baseada em corpus, os resultados foram satisfatórios no sentido de que ela demonstrou as formas de uso dos falsos amigos, dentro de seus variados contextos, através de concordâncias, de forma que a pesquisa baseada em corpus complementa a tradução dos falsos amigos, mostrando um panorama real do uso destes vocábulos em vários contextos; como efeito imediato esta experiência pode despertar a curiosidade dos aprendizes, com relação aos contextos, levando-os a uma maior interação entre aprendizes e professores.

9. Geralmente, os dicionários oferecem, no máximo, dois ou três exemplos de cada significado de uma palavra e nem sempre retratam exemplos correspondentes aos usos reais. Neste aspecto, as experiências com concordâncias baseadas em pesquisas em corpus trazem muitos benefícios.

10. É de grande importância o uso do dicionário no processo ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, porque contribui significativamente para o desenvolvimento da competência léxica. Porém, é relevante a escolha de um dicionário melhor estruturado, conforme demonstra esta pesquisa; dicionário este, que fará possível, diminuir as dificuldades encontradas em relação à semelhança/facilidade entre as línguas em questão, e assim, conscientizar o aprendiz que o bem entender dos falsos amigos leva a um passo importante ao bem entender da língua estrangeira.

11. Com o aumento dos estudos da lexicografia, especialmente na área do espanhol como língua estrangeira, e compartilhando o parecer de vários estudiosos, sobre o longo caminho que ainda resta percorrer dentro do campo de falsos amigos do espanhol-português, são significativos os aportes das obras disponíveis nos dias de hoje, e seu valor como ferramenta complementar para o ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

Quer-se reforçar a ideia de que os dicionários de falsos amigos são ferramentas complementares para o ensino do espanhol para brasileiros e para a formação de tradutores. Da comparação feita neste estudo, pode-se concluir que a pesquisa baseada em corpus é tão relevante quanto o uso de dicionários, ambos se complementam. O corpus completa, esclarece e demonstra em seus variados contextos o uso dos falsos amigos.

Para finalizar, os lexicógrafos não devem esquecer a quem cada dicionário é direcionado, de modo a considerar as necessidades dos seus usuários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Pontes, 2005.

ALVAR EZQUERRA, M. **La enseñanza del léxico y el uso del diccionario**. Madrid: Arco Libros, 2003.

.ANJOS, M. dos.; FERREIRA, M.B. **SÉCULO XX Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ARTHUS. **Base de datos sintácticos del español actual**. Disponível em: <<http://www.bds.usc.es/corpus.html>>. Acesso em: 02 mar. 2010.

BECHARA, S. F.; MOURE, W. G. **¡OJO! con los falsos amigos: Diccionario de falsos amigos en español y portugués**. São Paulo: Santillana, 2002.

BISSACO, M. C. **Ensinando com corpora: Mediação e interação em aulas de espanhol como língua estrangeira** Tese de Doutorado. São Paulo: Ed. PUC. Pontifícia Universidade Católica, 2010. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/tese_refacao.pdf>. Acesso em: 03/03/2012.

CANO GINÉS, A **Contribuciones Lexicográficas al Español como Lengua Extranjera**. Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/4833/1/ucm-t26666.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2012.

CASTELLS, Manuel de. **La Sociedad Red: Una Visión Global**. Madrid: Alianza, 2006.

CEOLIN, Roberto. **Falsos amigos estruturais entre o português e o castelhano**. Disponível em: <http://www.romaniaminor.net/ianua/ianua04/ianua04_05.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2012.

CREA. Disponível em: <<http://corpus.rae.es/creanet.html>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

CORBEIL, J. C.; ARCHAMBAULT, A. **Dicionário Visual SBS: Português/Inglês/Espanhol**. Cingapura: SBS QA International, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Vendo o dicionário com outros olhos**: Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Por uma Lexicografía Bilingüe Contrastiva**: Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.

DURÃO, A. B. A. B. . Os bastidores de um dicionário de falsos amigos na direção português-espanhol. Boletim - Centro de Letras e Ciências Humanas (UEL), v. 57, p. 9-26, 2009.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de português**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2004.

DURÃO, A. B. A. B.; ANDRADE, O. G.; REIS, S. **Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; FRANCIS, Mariana. A questão dos falsos amigos: Uma reflexão sobre o tratamento dado a falsos amigos do par de línguas português-espanhol em dicionários bilingues gerais e em dicionários de falsos amigos. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Por uma lexicografia bilingue contrastiva**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009. Cap. IV, p. 79-97.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; SASTRE RUANO, Maria Angeles; WERNER, Reinhold. Por uma lexicografia bilingue contrastiva: Equivalentes léxicos e informação semântica contrastiva no dicionário contrastivo português-espanhol (DiCoPoEs). In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Por uma lexicografia bilingue**

contrastiva. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009. Cap. VII, p. 193-207.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; WERNER, Reinhold. **Caminhos para a seleção da *nominata* de um dicionário de falsos amigos**. In: Working Papers em Linguística, v. 12, número especial, 2011.

FEIJÓO HOYOS, B. L. **Diccionario de Falsos Amigos: Español – Portugués/Português – Espanhol**. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.

FORNARI, C. **MINIDICIONÁRIO ANTIPORTUNHOL: Conheça melhor o espanhol**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2004.

GALIÑANES GALLÉN, M. **FALSOS AMIGOS ADJETIVALES**. In.: ESPÉCULO Revista de Estudios Literarios. Universidad Complutense de Madrid, 2006. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/especulo/numero32/famigos.html>>. Acesso em: 24 jan. 2012.

GARCÍA YEBRA, V. **Traducción: historia y teoría**. Madrid: Gredos, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: Editora SM, 1999. JOHNS, T. **From printout to handout. Grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning**. In T. Johns & P. Kins (eds) **Classroom Concordancing**, ELR Journal, vol.4. Birmingham: Birmingham University Press, 1991.p. 1-16.

JOHNS, T. **From printout to handout: Grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning**, in T. Odlin ed., **Perspectives on Pedagogical Grammar**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994, pp. 293-313.

LEWIS, M. **Language in the lexical approach: the state of ELT and a way forward**. Hove: LTP. 1993.

LEWIS, M. **Implementing the lexical approach: putting theory into practice**. Hove: LTP, 1997.

MALDONADO, C. **Cuadernos de lengua española 53: el uso del diccionario en el aula**. Madrid: Arco Libros S.L., 2008.

MALMKJAER, K. **Translation and Language Teaching: Language Teaching and Translation**. Manchester. U.K.: St. Jerome Publishing, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARZANO, F. **Como não ficar *EMBARAZADO* em espanhol**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2006.

MELLO, T.; BATH, S. **AMIGOS TRAIÇOEIROS: Coletânea de falsos amigos e outras peculiaridades da língua espanhola para uso dos brasileiros**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1996.

MONTE, J. B. **Dicionário Ilustrado: Falsas Semelhanças espanhol-português**. Fortaleza: Didáticos Editora, 2003.

MOREIRA FILHO, J. L. **Desenvolvimento de um Software para preparação de aulas de inglês com corpora**: Dissertação de Mestrado. São Paulo: Ed. PUC. Pontifícia Universidade Católica, 2007. Disponível em: http://www.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/jose_lopes_moreira_filho.pdf >. Acesso em: 03/03/2012.

PÉREZ-ÁVILA, Elena Alonso. El corpus lingüístico en la didáctica del léxico en el aula de E/LE. Madrid, 2006. Memoria de Master en Español como Lengua Extranjera (MEELE). Departamento de Lenguas Aplicadas, Universidad Antonio de Nebrija. Disponível em: <http://www.educacion.es/redele/Biblioteca2010/ElenaAlonso/Memoria.pdf> >. Acesso em: 28 jan. 2010.

PÉREZ HERNÁNDEZ, M. Ch. Explotación de los corpóra textuales informatizados para la creación de bases de datos terminológicas basadas en el conocimiento. **Estudios de Lingüística del Español (EliEs)**. Málaga, v. 18, 2002. Disponível em: <<http://elies.rediris.es/elies18/>>. Acesso em: 22 fev. 2010.

PÉREZ HERNÁNDEZ, M. Ch. Recopilación y diseño: representatividad del corpus **Estudios de Lingüística del Español (EliEs)**. Málaga, v. 18, 2002. Disponível em: <<http://elies.rediris.es/elies18/231.html#Nota13>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

PÉREZ HERNÁNDEZ, M. Ch. El concepto de corpus y su definición. **Estudios de Lingüística del Español (EliEs)**. Málaga, v. 18, Disponível em: <<http://elies.rediris.es/elies18/23.html>>. Acesso em: 17 abr. 2012

PRADO, M. *Falsos amigos en lexicografía bilingüe*. Hispania, v.72, p.721-27, 1989. Disponível em: <<http://www.jstor.org/pss/343532>>. Acesso em: 20 jan. 2012.

RAE. **Diccionario de la lengua española – vigésima segunda edición**. Disponível em: <http://buscon.rae.es/draeI/SrvltConsulta?TIPO_BUS=3&LEMA=falso>. Acesso em: 10 jan. 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, M. **Linguística de Corpus**. Apostila de Estudos de Corpóra e Tradução. Florianópolis, 2009.

ROMANELLI, S. **O uso da tradução no ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras**. Disponível em: <<http://www.red.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/2942/2546>>. Acesso em: 11 jun. 2011.

SÁNZ JUEZ, A. **Falsos amigos del portugués y del español**. Disponível em:

<<http://www.educacion.gob.es/dctm/ministerio/educacion/actividad-internacional/consejerias/portugal/publicaciones/falsosamigos.pdf?documentId=0901e72b808251e5>>. Acesso em: 19 jan. 2012.

SARDINHA, T. B. **Lingüística de corpus**. Barueri: Manole, 2004

SINCLAIR, J. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991

SINCLAIR, J. *Language, Corpus and Discourse*. Oxford: Oxford University of Nottingham, 2004

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. **SEÑAS**: Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

APÊNDICE

APÊNDICE

Falsos amigos encontrados nos dicionários pesquisados e falsos amigos em comum

Lista de falsos amigos presentes no dicionário Amigos traícoeiros de Mello e Bath (1996)	Lista de falsos amigos presentes no dicionário ¡Ojo! Con los falsos amigos de Bechara e Moure (2002)	Lista de falsos amigos presentes no dicionário Falsas Semelhanças de Monte (2003)	Lista de falsos amigos presentes no Minidicionário Antiportunhol de Fornari (2004)	Lista de falsos amigos em comum nos quatro dicionários
A	A	A	A	A
abate	a	abalanzar	aba	
abolengo	abonado	abate	abandonado	aceitar
abrochar	abonar	abatimiento	abate	
aburrido	abono	abonado	abatido	
academia	aborrecer	abonar	abono	
acaecer	abrigar	abono	aca	
acaparar	abrir	aborrecer	acá	
acaudalado	acaso	aborrecido	aceitar	
aceitar	aceitar	absolutamente	aceite	
acera	aceite	accinar	acero	
acercamiento	aceite	aceitar	achacar	
aclarar	acento	aceite	achares	
acontecer	acertar	acento	afiar	
acorazonado	acomodar	acera	agua	
acordar	acontecer	acordado	aguado	
acurrucarse	acordado	acordar	ajo	
Adelantado	acordar	acordarse	alba	
ademán	acordeón	acostamiento	alijar	
adeudado	acostar	acostado	alma	
adobo	acreditar	acostarse	almeja	
adquisición	adjuntar	acreditar	almejar	
afeitarse	adolecer	adobar	alocar	
afora	adornar	adosar	amante	
afrontar	adosado	afeitarse	amparar	
afueras	adosar	afueras	andar	
agasajar	advertir	agá	angola	
agente	adviento	agarrada	ano	
agregado	afanar	agasajo	apitar	
aguantar	afeitar	agüero	apito	
aguardo	afianzar	aguinaldo	apupar	
agüero	afiliado	agujero	arranchar	
águila	afrontar	ahora	arrufar	
aguinaldo	agachar	airado	arte	

aguja	agarrado	airear	asa	
agujero	agarrar	ajo	asado	
ahuecar	agasajar	ají	aspas	
airado	agasajo	ala	atracar	
aislacionismo	agujero	alargar	ave	
ajomate	ajo	alborozo	aventar	
ajuera	ala	alejado	aviar	
alabanza	alargar	alejar		
alarido	alcanzar	alejarse		
albura	alcurmia	alías		
alcohol	alejado	aliento		
aldaba	alejar	almohada		
alfiler	alias	altavoz		
almacén	aliento	álveo		
almario	alinear	alza		
almohada	aliñar	amador		
altavoz	aliño	americana		
allende	almeja	ampolla		
amago	almohada	ancho		
amate	alunado	anécdota		
americana	alza	anhelo		
amontonar	alzada	aniversario		
ampuloso	alzado	ano		
anahora	amargar	anoche		
andele	apañado	anteanoche		
andén	apañar	apañado		
anécdota	aparato	apañar		
anteojos	aparejo	apartado		
añojo	apartado	apellido		
apartado	aparte	apenas		
apellido	apasionado	apertura		
aperrear	apasionar	apetite		
apertura	apellidar	apoltronarse		
apetito	apellido	aportar		
aplastante	apertura	aposentado		
aplazar	ápice	aposentar		
aporrear	aplanar	aposta		
apretón	aplazar	apremiado		
apurar	aportar	apresar		
árbol	aposentado	aprestar		
arena	aposentar	aprestarse		
argolla	apresar	apuesta		
armadillo	apuntador	apuesto		
árnica	apurado	apuntador		
arrabal	apurar	apurado		
arrastrar	apuro	apurar		
arreglo	arcada	araña		
arruga	arena	arañar		
arveja	armadilla	arcada		
asa	arrancado	arena		
asamblea	arreatado	arenga		

aserrar	arrebatar	arengar		
asignatura	asa	arrasar		
asimismo	asadura	arrebolarse		
astillero	asegurar	arrestar		
atardecer	asignar	arrollar		
atractivo	asignatura	arrumar		
atraer	aspa	asadura		
aullar	atestado	asesar		
autobomba	atestar	asignar		
aviso	atracar	asignatura		
ayuda-memoria	atravesador	asimismo		
ayuntamiento	aula	aspas		
	avieso	atestado		
	avivada	atestar		
	ayuntamiento	atracar		
	azada	atrito		
	azar	aula		
	azarar	avalar		
	azogue	avanzo		
	azular	aventar		
	azulejo	avieso		
		ayuntamiento		
		azada		
		azafata		
		azar		
		azarar		
		azogue		
		azoguero		
B	B	B	B	
bacán	babosa	bacina	baba	
badulaque	baboso	bachiller	babosa	
bala	bachiller	bachillerato	baderna	
baladi	bachillerato	bajo	baga	
baldado	bagacho	balacear	balda	
balompié	bailar	balcón	balsa	
baquiano	bajar	balde	bamba	
baranda	bajo	balea	banda	
baratijas	balcón	balón	bando	
barniz	balón	bañero	barbada	
barrio	banca	baño	barra	
barulho	baño	baraja	barro	
baúl	baranda	baranda	batata	
bautismo	barata	barandal	beca	
beca	baratija	barata	berro	
bellaco	barato	barraca	bicha	
bereberes	barbear	barro	bodega	
berro	barra	bastón	bolso	
bervete	barraca	basura	bombo	
betún	bastilla	batata	borra	
bigote	basura	batear	borracha	beca
billete	bata	batido	borracho	

billón	batata	beca	branca	
bípedo	batida	berro	brincar	berro
bisojo	batido	biberón	brinco	
blanco	batir	billete		
boato	batón	billetera		
bobillo	beca	billetero		
boceto	bengala	boa		
boemia	benjamín	boato		
bola	berro	bocadillo		
bolso	bestia	bodega		
borracho	bicha	bolacha		
borrador	billete	bolero		
bote	billetera	bollo		
botiquín	billón	bolo		
boyuno	birra	bolsa		
bozo	bizzocho	bolsillo		
brasileño	blanco	bolsista		
brazalete	boa	bolso		
Brazo gitano	boato	borracha		
brega	bodega	borrachería		
brincar	bola	borracho		bolso
brindis	bolazo	borrador		
broma	boliche	borrar		
brújula	bollo	bota		
bucear	bolo	botar		
budín	bolsa	botella		
bulto	bolsista	botequín		
bursátil	bolso	botín		
buscavidas	bombacha	botiquín		
búsqueda	borda	botones		
buzo	borracha	bragas		
	borrador	brega		
	borrar	brincar		
	bostezar	brinco		brincar
	botar	broma		
	bote	bufete		
	botiquín	bullá		
	bozal	bulo		
	braguilla	buzo		
	brega	buzón		
	brincar			
	brinco			
	brindar			
	brindis			
	brocha			
	brocha			
	brochado			
	broche			
	bula			
	bulto			
	buzo			

C	C	C	C	C
cábala	caballo	cabimiento	caco	
cabalgar	cachaza	cacha	cacheta	cacho
cabelludo	cacho	cachaza	cacho	cachorro
cabildo	cachorro	cachear	cachorro	caco
cabrón	caco	cachete	calado	
caco	cadera	cacho	calar	
cacha	cadete	cachón	calda	
cacho	cafetín	cachorro	calmo	
cachorro	cajeta	caco	calo	
cachucha	cajetilla	cadera	camelo	
cadalso	cajón	cajón	campa	
cadera	calado	calado	cancha	
cafetín	calar	calar	caneca	
caída	calcado	calato	caneco	
cajeta	calcar	calda	canela	
cajón	calda	callado	canelada	
calcetín	calentar	calzada	canil	
calofrío	cáliz	calzones	canina	
calzada	callado	calzocillos	canto	
callejón	callar	camada	cantora	
camello	calza	camarero	capacho	
caminata	calzada	cambalache	capeta	
cana	calzón	camelo	carimbo	
cancelar	camada	campana	careta	
canciller	camarero	cana	caro	
candanga	camarote	candelero	carola	
canibal	cambiar	caneca	carona	
cantante	cambio	cano	carpa	
cantidad	cambista	cantero	carranca	
cantinflear	camelo	cantil	carro	
cañon	camión	canudo	catete	
capeta	camisola	cañota	catita	
capucha	camisón	capeta	cativo	
	campanilla	capota	cava	
cara	cana	carámbano	cegar	
carajo	canela	caramella	celo	
carcajada	cano	cardenal	cena	
cárcel	caña	careta	cero	
cartera	capa	carnal	certa	
cascar	capacho	carpeta	chama	
cascarrabias	cara	carrasco	chamada	
castaño	carambola	carrera	chanchada	
catastro	cardenal	carreta	charo	
catalán	cardinal	carretera	chata	
cautivo	careta	carro	chato	
cédula	cargo	carroza	chico	
celo	carnicería	cartel	china	
cementerio	carnicero	cartelera	chita	
cena	carpa	cartera	choco	
centinela	carrasco	cartón	chocho	

ceremonia	carreta	casal	chope	
cereza	carretilla	casco	chorar	
cerillos	carro	catar	choro	
certificada	carroza	cava	chulé	
cielito	carteado	caviloso	chulear	
cigarro	cartear	ceja	chulo	
cincel	cartera	celaje	chupeta	
cita	cartón	celos	chuva	
civil	cartuchera	celoso	cica	
cobarde	cascado	cemento	cigarro	
cobro	cascar	cena	cipó	
cocodrilo	casco	cenar	ciscar	
cocoliche	cargo	cepillo	cisco	
coche	carnicería	cerca	cobertura	
codicia	carnicero	cerradura	cobra	
coger	carpa	cerrar	cocar	
cohibir	carasco	cerrilla	coche	
coima	carreta	cielo	cócoras	
cola	carretilla	científico	coima	
colado	carro	cigarrillo	cola	
colmo	carroza	cigarro	colador	
colorina	carteado	climiento	colar	
coma	cartear	cinta	coleta	
comedor	cartera	ciruela	coma	
comercio	cartón	cita	comedor	
cometa	cartuchera	clase	compadre	
comicios	cascado	clavo	comporta	
comilla	cascar	coche	contrair	
compadrito	casco	coger	copa	
competencia	casino	cola	copo	
conato	castaño	colada	cor	
concha	catar	colar	cordel	
condolido	cazar	colleta	cortado	
confiado	cédula	coma	corvo	
confitería	celada	comedor	coto	
conmover	celado	cometa	cueca	
conventillo	celador	competencia	cutis	
coño	celar	concertar		
copa	celo	concurrencia		celo/s
copacabana	cena	concurrir		cena
copo	cerca	conductor		
coraje	chacina	conejo		
corral	chacra	conozco		
corredor	chanchada	contestar		
corresponsal	chapa	convicto		
corrida	chapada	copa		
corteza	chapar	copo		
corvo	charlatán	corcho		
coste	chasis	corral		
costumbre	chata	corrida (de toros)		

cráter	chato	corvo		
criadilla	chico	coz		
crianza	chiflada	crianza		
criatura	chiflado	cubiertos		
criollo	chiflar	cuchillo		
cu	chimenea	cueca		
cuaderno	chingar	cuello		
cuaresma	chispa	cuero		
cubero	chispear	cumpleaños		
cubierto	chocar	cúmulo		
cuchicheo	chocho	cura		
cuchillo	chorizo			
cuena	chulo			
cuervo	chumbado			
culpable	chumbar			
cumbre	chumbo			
cupo	chupeta			
curul	churrasco			
CH		CH		
chacina	chutar	chacina		
charro	cigarro	charlatán		
chato	cimarrón	chato		chato
che	cinta	chica		
chica	ciruela	chico		chico/a
chicha	cisma	chorro		
chiflado	cita	chusma		
chile	clase	chumbo		
chinchona	clave	chupeta		
chino	clavo	chuva		
choclo	cobertura			
chófer	cobra			
cholo	costrar			
chopo	cobre			
chucha	cocina			
chupado	coche			
chupete	cochera			
	coco			
	coger			
	cola			
	colado			
	colar			
	coleta			
	coma			
	comadre			
	comedor			
	cometa			
	comicios			
	competencia			
	concertar			
	concha			
	concurrencia			

	concurrir			
	conocimiento			
	conozco			
	consorcio			
	constancia			
	contestar			
	continuo			
	copar			
	copar			
	copo			
	corpiño			
	corrector			
	corredor			
	correría			
	corriente			
	cortado			
	cortar			
	cortina			
	corvo			
	costa			
	costado			
	costear			
	costeleta			
	costurero			
	cratera			
	creación			
	crear			
	crianza			
	criar			
	criatura			
	criminal			
	cruzado			
	cu			
	cuadra			
	cuadrilla			
	cuadro			
	cubierta			
	cubierto			
	cubo			
	cuca			
	cuchillada			
	cuchillo			
	cuco			
	cueca			
	cuello			
	cuero			
	culpable			
	cultura			
	cuya			
	cuero			
	culpable			

	cultura			
	cuya			
D	D	D	D	
dedos	dado	débil	derrame	
demostrar	decorar	decorado	desacordado	
denuedo	desabrochar	dehesa	descolar	
descifrar	desandar	del	despacho	
descubrir	desapuntar	delfín	despejado	
desgrasar	desarrumar	delgado	despejar	
desmanchar	desbravar	deparar	despejo	
desorden	descabellado	departamento	despido	
despegue	descabellar	dependiente	desquite	
despejado	descender	derecho	dita	
despiadado	descollado	desabrochar	divisa	
despido	descollar	desacordado	doca	
desplomar	descomponer	desaforado	doce	
desquite	descompuesto	desaforar	dogal	
destrigar	desconectado	desarrollado	durante	
Diana	desconectar	desarrollar		
diantre	desde	desarrollo		
dictar	desdoblar	desatiento		
dicha	desembrollar	descender		
Diego	desempacar	descendiente		
dimitir	desenvolver	descompuesto		
diplomático	desgarrado	desempacar		
dirección	desgarrar	desenvolver		despejado
dispense!	desgrasar	deshojar		
disprovisto	desgravar	desmallar		
distinto	desligado	despacho		despido
doce	desmanchar	despavorido		
doliente	despacho	despejado		
doncas	despegar	despido		desquite
doncella	despejado	despierto		
donpedro	despejar	desquitar		
doñar	despejo	desquite		
duelo	despido	destellar		
dulzarrón	despierto	diario		
duro	desquitar	dimitir		
	desquite	dirección		
	destejar	disfraz		
	destellar	distinto		
	desvelado	dizque		
	desvelar	doblado		
	desvelado	doblar		
	diplomático	doble		
	dirección	doce		
	dislocar	docena		
	distinto	dolor		
	do	doña		
	do	dono		
	doce	dos		doce

	donde	duelo		
	dónde	duro		
	dos			
	duelo			
	duro			
E	E	E	E	
echar de menos	efecto	embarazada	embolar	
efectos	ele	embestir	empacar	
elemental	elevador	emborrachar	empernar	
elogio	embalar	emborrachamiento	empertigar	
embarazada	embarazada	embutidos	emprestar	
embellecer	embarazado	empanada	encostarse	
embrujo	embarazar	emparedado	enfiar	
embutido	embarazo	empezar	engatar	
empacar	embellecer	empollar	engomado	
encaje	embrollar	en cuanto	enrolar	
encontrar	embromar	enamorado (a)	entornar	
enderezar	embruja	encaje	entortar	
enemigo	embrujo	encendido	entrevar	
enervar	empacar	encerrado	epígrafe	
énfasis	empapar	encerrar	esmola	
enojar	empaquetar	enderezar	espantada	
enrolar	encaje	engarrifar	espanto	
enseñar	encajado	engrasado	esquilo	
entornado	encanar	engrasarse	estafa	
entrañable	encañado	enojado	estalo	
entrevar	encañar	enojar	estante	
equipo	encerrar	enojo	estofar	
escaño	encontrar	ensalada		
espaldas	enderezar	enseñar		
esposas	engatillado	entretanto		
escenario	engatillar	envolver		
escéptico	engomar	endurezer		
escoba	engrasado	equipo		
escogencia	engrasar	escenario		
escote	engrosar	escaño		
escritorio	enojar	escena		
espárrago	enrolar	escoba		
espejismo	enrollar	escritorio		
espíritu	enseñar	escupir		
espuela	entornar	espaldas		
establo	envolvente	espelunca		
estadística	envolver	espora		
estafa	enzurdecir	esposar		
estanco	equipo	esposas		
este	es	estafa		
estique	escalar	estafar		
euforia	escenario	estofado		
excusado	escenografía	estofar		
exiliado	escoba	existencias		

existencia	escobar	experto		
exprimir	escoger	exprimir		
exquisito	escogido	exquisito		
extrañar	escritorio	extrañar		
	escupir			
	escurrido			
	escurrir			
	esdrújulo			
	espanto			
	especiería			
	espina			
	espino			
	espora			
	esposa			
	esposar			
	esquife			
	estadio			
	estafa			estafa
	estafar			
	estancia			
	estirado			
	estirar			
	estofado			
	estofar			
	estoque			
	estrado			
	estrellar			
	experto			
	explorador			
	explorar			
	exprimir			
	exquisito			
	extender			
	extrañar			
F	F	F	F	F
falda	facción	facha	faca	
fallo	facha	falda	falir	faro
faro	facho	falencia	falsa	
fastidioso	faja	fallar	farda	
fatiga	faja	faro	farmar	
fauces	falda	farol	faria	
fechar	falencia	faz	faro	
Federico	fallar	fecha	farol	
fenómeno	fallido	fechado	fato	feria
feria	fallir	fechar	faz	
flaco	fallo	felpudo	fechar	fechar
flamante	fantasear	feria	fecha	
flojera	fantasía	ferias	fecho	
flujo	faro	ferro	feria	
foco	farol	festejar	filo	

grasa	gaucho	general	gruja	
grifo	gema	gira	guasca	
gringo	gemela	globo	güimba	
grita	gemelo	gola		
grosero	general	goma		
guachinango	género	gracioso		
guagua	gira	grada		
guión	giro	granada		
guiñi	goma	grasa		
guirnalda	grabado	grifo		
gusano	gracia	grillos		
	gran	guante		
	grano	guitarra		
	grasa			
	grifo			
	grillo			
	grueso			
	guarda			
	guardia			
	guerrera			
	guía			
	guincho			
	guiñada			
	guiñar			
	guiso			
	guitarra			
H	H	H	H	H
habitación	habitación	haba	hasta	
hablar	halagado	hacinado	hospicio	
hacia	halagar	hacinar		
hacha	hálito	hacha		
hado	hastiar	hada		
halagar	hastío	halagado		
hallazgo	hediondo	halagador		
harapo	helado	halagar		
harto	hincha	hastiado		
hasta	hinchada	hastiar		
hecho	hinchar	hediondo		
hediondez	honda	helado		
hembra	horca	higo		
herejía	hoy	hincha		
héroe	humo	hinchada		
hierro		hinchar		
hinchar		hipo		
hola		hojear		
honor		hollar		
horca		honda		
hormigón		horca		
huaca		horma		
huelga		hormigón		
huevo		hospicio		

huevos		hoy		
hugonote		hoz		
huipil		hozada		
humo		humo		
húngaro				
I	I	I	I	I
ilusión	impertinente	ingreso	imaginaria	
impertinente	informe	inalar	imperial	
incoar	ingresar	inodoro	inciso	
incoloro	ingreso	interés	inocentada	
informe	inmóvil	invertir		
injerencia	inodoro			
inmóvil	interés			
insecto	interrogante			
insomnio	inversión			
interrogante	invertir			
invitar	invertir			
J	J	J	J	J
jadeante	jalar	jaca	jabá	
Ja ja ja	jaula	jadeante	jaca	
jalar	jeringonza	jalea	jacá	
jaletina	jornal	jamón	jambo	
jalifa	jornalero	jarrón	jato	
jerarquía	jota	jato	jeito	
Jesús	jubilación	jeito	jornal	jornal
jornal	jubilado	jeque	jorrar	
juguete	jubilar	jornal	jorro	
K(pouco usada, geralmente origem estrangeira)	judía	jornalero	jota	
	jugado	jubilación	juba	
	jugar	jubilado	judía	
	jugo	jubilarse	jugo	
	juguete	judía	juro	
	junta	judiciario	juta	
	juro	jugar		
		jugo		
		juguete		
		juzgar		
L	L	L	L	L
laberinto	la	la	la	
labor	ladear	ladrillo	labor	
lacho	ladrillo	lámpara	ladrar	
ladino	lagarto	lapa	lagarta	
ladrillo	laguna	lar	lampa	
laguna	lámina	largo	lance	
lamer	lámpara	largura	lancha	
lámpara	lance	lastimar	lanchar	
langosta	langosta	lata	lapa	
largo	lapicera	latido	larga	

lascar	largo	latir	largo	largo
lata	largura	legenda	largura	
latido	lastimar	lente	lata	lata
laúd	lata	levantamiento	latido	latido
leche	latido	leyenda	lentes	
legumbres	latir	lienzo	levada	
leísmo	legal	ligero	levante	
lejuelos	lente	limpiabotas	levar	
libre albedrío	lentilla	lista	loco	
lichera	levantamiento	listo	loro	
limosna	levar	lisura	lota	
linaje	leyenda	llama	lua	
lineamiento	lienzo	logia		
líos	ligado	lograr		
liviano	ligar	longo		
loco	linchar	lúa		
locomotora	liviano	lustre		
Lola	llama	lustro		
loro	llanta			
lúcido	llanto			
luciernaga	llegado			
lucifer	llegar			
Lucita	local			
luengo	localidad			
lunfardo	lograr			
LL	loro			
llama	losa			
Llanto	luego			
llevar	lunar			
	luneta			
M	M	M	M	
macanudo	macaco	maca	maca	
madraza	madraza	machada	macaca	
maestro	madre	madre	macaco	
maguey	maestro	maestro	madre	
Mahoma	mala	magra	magra	
maja	maleta	magro	mala	
maleza	malote	mafz	malear	
malhechor	malta	mala	maloca	
Malinche	maluco	maluco	malta	
malucho	mamar	malucho	maluco	
mamá	mameluco	mamón	mamada	
Mambrú	mandado	mañana	mana	
mancha	mandar	manejar	mancha	
maniobra	mandinga	mango	manco	
manteca	manejar	mano	manda	
manzana	manga	manteca	mangar	
mar	mangar	mantequilla	mango	
marco	mano	marchar	mano	
marchito	mañana	marco	manso	
marfil	marchar	marino	mar	

margen	marco	martelo	mareado	
mariachi	marear	más	marina	
maricón	marginado	matrimonio	marrar	
marielito	marginar	mayor	martelo	
marroquí	marino	mayoría	más	
Martín Fierro	mariposa	mear	matula	
Maruja	marmota	mecer	maula	
mata	más	medicina	mazorca	
matapenquero	masa	medo	meada	
matear	mata	meiga	media	
matrimonio	matador	meigo	meigo	
mazorca	matrimonio	melindre	melar	
mear	mayor	mellar	mijo	
medicina	mayor	mellada	mio	
melena	maza	mellado	mocha	
memo	meada	menina	mocho	
menguante	meada	menino	moco	
menina	meado	mercería	mola	
mercadería	meado	mesero	mole	
mesero	mear	mesón	mona	
México	mear	mientras	mono	
mijo	media	minimo	moquear	
milagrón	medicina	miranda	mora	
milonguero	medio	mirante	morra	
mina	menor	mirar	mosquito	
mocho	meo	mofar	mote	mono
modales	mercería	moheda		
moho	merengue	molestar		
mole	mermelada	molestia		
moler	metido	mollar		
molestia	metro	mono		
mono	mi	mora		
monstruo	mí	morada		
montonero	mijo	morado		
morada	milonga	moral		
morocha	milongero	morro		
morra	mío	mozo		
Moscu	mirar	muela		
mostaza	modal	muñeca		
motoconcho	mofar	muslo		
movilidad	mola			
mujeril	mole			
muladí	molestar			
muñeca	molestia			
muslo	mollera			
	mono			
	montar			
	monte			
	mora			
	morada			
	morado			

	mortero			
	mosca			
	mostrador			
	mozo			
	muela			
	múltiplo			
	muñeca			
	muslo			
N	N	N	N	
naipe	nadie	natal	nabo	
nariz	naipe	negro	naipe	
navideño	natal	neto	napa	
neto	negocio	nido	nariz	
nimio	neto	niño	negra	
nimodo	nene	no	negrito	
niñada	niñada	non	negro	
noche	niño	nova	neto	neto
nogal	no	novia	no	
noria	no			
noruego	nota			
novia	novela			
nudo	novena			
nuera	novio			
Ñ				
ñaña				
ñaño				
O	O	O	O	
oficina	o	oca	oca	
ojalá	obrar	oficina	oficina	
oleada	obrero	ojear	ola	
olvido	oca	ola	oleado	
ordalía	ocurrencia	olvido	oliva	
organigrama	ocurrente	olla	opa	
oriental	oficina	ordenador	orla	oficina
origen	oleada	os	oro	
orilla	olear	osada	ova	
ortiga	óleo	oscuro		
	olla	oso		
	olvido	ova		
	onda			
	operario			
	ora			
	ordenado			
	ordenador			
	orilla			
	os			
	oscurecer			
	oscurecer			
	oscuridad			
	oscuro			
	oscuro			

	oso			
	oye			
P	P	P	P	
paco	paca	padre	paca	
padrillo	paciencia	pagaré	paco	
palabrimujer	padre	pagoda	pala	
palco	pagaré	paisano	panal	
paliza	pago	paja	pancada	
paloma	paisano	pala	panela	
pampa	pajear	palazo	papear	
pancarta	pala	palco	papelotes	
pancho	palco	palestra	pardal	
panela	palestra	paleta	pareo	
pañuelo	paleta	palta	paro	
papa	pálida	pancada	partidor	
papiamento	papa	panela	parva	
paraguas	papagayo	pantalla	parvo	
pararse	parada	pañuelo	pasmo	
pareja	paraíso	papa	pata	pata
párrafo	paralelepípedo	paquete	patavina	
parroquia	parcela	parcela	pate	
partidista	pareja	paro	pateta	
pasabocas	paro	pasta	patio	
pastel	partida	pastel	pavesa	
pata	partido	pastilla	pecha	
patrón	pasadera	pata	pechar	
pavo	pasar	patilla	pelada	
payaso	pasta	patrón	pelado	
peatón	pastel	pavo	pepe	
pecoso	pata	pavo real	percha	
pegajoso	patrón	pedestre	percebe	
pegar	pauta	pedrero	perna	
peinar	pavimento	peca	perola	
pelado	pechera	pega	petar	
pelea	pedestre	pegamento	piada	
pelo	pedida	pegar	picar	
pendejo	pegada	pelado(a)	pinga	pelado
pendiente	pegar	pelirrojo	pingo	
pensum	pelada	pendiente	pino	
pentecostés	pelado	peña	pinto	
peor	pelar	periódico	pipa	
Pepe	pelo	perjuicio	polvo	
periódico	pelo	perú	porretada	
perjudicar	pena	perro	presa	
porqué	penca	peto	prestar	
pertrechos	pender	pez	presunto	
perú	pendiente	piada	pronto	
pesada	peón	pico	provocar	
pesadilla	pera	pila		
pescado	perdigón	piña		

pétalo	periódico	pipa		
piadoso	perro	pipar		
pibe	pesa	piso		
picar	pescar	pito		
pico	pesquisa	pizarra		
pigmeo	picada	plano		
pilipino	picar	plátano		
pinchar	pico	plática		
pingo	picotear	platicar		
pintoresco	pieza	podre		
piñata	pillería	polvo		
pipa	pilón	ponte		pipa
piragua	piloto	postre		
piso	pimentón	prejuicio		
pitir	pinchar	prenda		
planta	pinga	prender		
platicar	pino	prensa		
plegaria	pinta	presto		
pliegue	pintura	presunto		
pluscuamperfecto	piña	presupuesto		
policía	pipa	promedio(a)		
polvo	pique	prometido(a)		polvo
polla	piso	pronto		
pollera	pisón	puente		
ponencia	pitada	pulpo		
pordiosero	pitir	puro		
poroto	pito			
porra	placa			
portacomidas	plaga			
portada	plancha			
poto	planear			
prejuicio	plano			
prestaciones	planta			
primaveral	plantón			
prohijar	plática			
prolijo	platicar			
propio	plaza			
pueblo	pleitear			
pulpería	pleito			
pumita	pluma			
puñetazo	poder			
puro	polvillo			
	polvo			
	pomo			
	portería			
	portero			
	posar			
	posar			
	pose			
	posta			

	práctica			
	perfecto			
	prejuicio			
	prenda			
	prendedor			
	prender			
	prensa			
	prestación			
	prestar			
	presumir			
	presunto			
	presupuesto			
	producir			
	prójimo			
	prolijo			
	promisoria			
	pronto			
	propina			
	prosa			
	prospecto			
	próximo			
	pueblo			
	puesta			
	puesto			
	pulso			
	punta			
	puntada			
	puntera			
	puntero			
	punto			
	pupilo			
	puteada			
	putear			
Q	Q	Q	Q	
quehacer	quebranto	queda	quebrado	
quejumbroso	queda	quitación	quebranto	
quemo	quema	quintal	queda	
querida	quiebra	quitar	quitar	
	quilombo		quite	
	quinta			
	quintal			
	quitar			
R	R	R	R	
ramas	rabada	radio	raja	
raro	rabiar	rampa	rajar	
rasgo	rabo	rango	rana	
rastreador	racha	rapa	rango	
rato	radio	rapadura	rapa	
recaudo	rajar	rapaz	raspa	
reclutar	rallar	raro(a)	rasura	
recorrido	rallar	rascacielos	rata	

recular	ralo	rascuñar	ratear	
refresco	rama	rascuño	rato	
regalar	rango	rasgo	real	
régimen	rapaz	rato	reatar	
remate	rapto	ratón	recado	
remedo	raro	raya	relevo	
remolcador	rascuñar	rayar	remate	
remolino	rascuño	razonamiento	renda	
remordimiento	rasgo	rebanada	reparo	
rencoroso	raso	recoger	reportar	rato
requetebién	raspadura	recorrer	requerbrar	
rescatar	rasura	recorrido	requintar	
respeto	rasurar	recuerdo	restar	
resplandor	rata	redonda	reto	
resumen	ratear	refrán	rija	
reto	ratería	refresco	rijo	
rienda	rato	refrigerante	riscar	
riente	rayar	regalar	risco	
riesgo	rayar	regalo	roca	
rifa	re	reja	roda	
riguroso	rebenada	relevo	rodela	
rines	recalcar	remesar	roseta	
riña	recambio	renta	rota	
río	receta	rentar	rótula	
risa	recibidor	repartición	rubro	
rocoso	recibir	repasar	rufo	
rojo	recibo	repaso	rumo	
rostro	recoger	repotero		
roto	recorrer	reprochar		
rubio	recorrido	requinto		
rubro	recrear	respigar		
ruin	recrear	respingar		
rumbo	red	respingo		
rumboso	redoma	respiro		
ruso	refrigerante	resta		
	regalar	restar		
	regalo	retirado(a)		
	regimiento	reto		
	regir	rico		
	regla	rienda		
	relapso	risco		
	relevar	rizo		
	relevo	roca		
	remanecer	rocha		
	remate	rocho		
	remeter	rodela		
	rendición	rodilla		
	rendido	rodo		
	renta	rojo		
	reo	rombo		
	reportar	ronco		

	república	rosal		
	repuesto	rubio(a)		
	repujar	rumano		
	requebrar	rumor		
	requintar			
	resbalar			
	respingo			
	resquicio			
	restar			
	reticencia			
	retirar			
	reto			
	retrasado			
	retratar			
	revirar			
	revocar			
	revoltoso			
	rico			
	rienda			
	rincón			
	risco			
	rizo			
	roca			
	rodada			
	rodado			
	rojo			
	romance			
	romancista			
	rombo			
	romero			
	romper			
	ronda			
	ropón			
	rosal			
	rótula			
	rubio			
	rubro			
	ruedo			
S	S	S	S	
sábana	sabugo	sábana	sabatina	
saber	sacar	saber	saca	
sabiduría	saco	saco	sacada	
sable	salada	salada	saco	saco
sacar	salame	salga	sal	
saco	saliente	salsa	salada	
saeta	salpicón	secreto		salsa
saleroso	salsa	seguir	samba	
salida	saltar	senario	sandía	
salsa	salto	seno	sarda	
saltamontes	salvado	seña	seta	
salvaje	san	sereno	síncope	

sangre	sanar	seringa	sino	
sarao	saneado	seroso	sobre	
secreto	sanear	servilleta	soco	
sedicente	sapo	seso	solo	
sencillo	saque	seta	soma	
señorito	se	sien	soro	
servicial	sé	silla	surto	
seso	sebo	sin		
seudónimo	secreto	sino		
sienes	sed	sirena		
Signo de admiración	sede	sirvienta		
sinceramiento	sellar	sitio		
singlar	sentada	sobre		
sino	seña	sobremesa		
sinrazón	señal	sobrenombre		
si`ps	sereno	solar		
sitio	si	solo		
siútico	sí	sólo		solo/sola
sobre	silbar	sombrero		
sobremesa	simpatía	sonajero		
sola	sin	sordo		sobre
solapa	sino	sortear		
solemne	sirena	sótano		
soler	sitio	suceso		
soplo	so	suciedad		
sorber	sobrado	sueldo		
sordo	sobrar	sujetar		
sortija	sobre	sumir		
subasta	sobremesa	suyo		
subsiguiente	sobrenombre			
sueño	sobresaliente			
sumir	sola			
supervivencia	solapado			
sur	solapar			
suscrito	solar			
sustancia	solicitud			
	solitario			
	solo			
	sólo			
	sonar			
	sonso			
	soquete			
	sorbete			
	sortear			
	sótano			
	subido			
	subscribir			
	suceso			
	sucia			
	sueño			

	sugestión			
	sujetar			
	sumo			
	suplantar			
	surtido			
	surtir			
	surtir			
	suspensorio			
	suspiro			
	suya			
	suyo			
T	T	T	T	
tablete	tacaño	tacón	taba	
taco	taco	tacha	taco	
tagalog	tachar	talón	taifa	
tajada	tala	talla	tala	
tajo	talla	tapa	tapa	tapa
taller	tallar	tapete	tarja	
tapa	talle	tapiar	tato	
taller	taller	tapiador	tela	
tapa	tallo	tasa	tenor	
tarro	talón	taza	tira	
tartajear	tampón	té	toca	
tartamudo	tamtan	tela	tocha	
tasa	tanque	telón	toco	
tasca	tapa	tenaza	tolo	
taxímetro	tapado	tenedor	tomada	
tela	tapete	tenor	topo	
telaraña	tasa	tentar	torta	
tender	taza	termo	torrente	
tenedor	té	terrazo	tostada	
teñir	teja	terso	tranco	
terco	tela	tienda	transbordar	tela
testigo	telón	timar	trapiche	
tiempo	temperado	tirantes	traste	
tientas	temperar	tirar	tratante	
timbre	tender	toca	travo	
tincar	tendido	tocaya(o)	trena	
tinto	tenor	todavía	trincar	
tirabuzón	tergivesar	todo	trincar	
tirar	término	topo	trole	
Tobal	termo	tornera	tuco	
tocayo	terno	tornillo	tufo	
todavía	tesón	torpe	turba	
tonto	testar	toser	turco	
topo	tienda	tostada	turma	
torpeza	timbre	traer		
tortilla	tinta	tráfico		
tos	tífo	traído		
traje	tirado	tramoya		
traste	tirante	trampa		

tremolar	tirar	transbordador		
tribu	títular	transbordar		
trigueño	toca	travesero		
trozo	tocaya	traza		
trueno	todavía	triscar		
tucan	todo	trocha		
tuerto	topo	trompa		topo
tufó	torcedor	tronchar		
tumbar	torcer	trozo		
turnar	torcida	trueno		
	torpe	tu		
	torpeza	tuerto		
	tostado	tumbar		
	traer			
	traído			
	tranco			
	tranquera			
	transado			
	transar			
	transar			
	transbordar			
	transportador			
	tras			
	tras			
	traste			
	tratante			
	traviesa			
	traza			
	tren			
	trenzar			
	trillado			
	trillar			
	trillo			
	trillón			
	trompa			
	trote			
	trozo			
	truco			
	trueno			
	tu			
	tuerto			
	tufó			
	turba			
	turrón			
U	U	U	U	
ubicuo	u	uno	ubre	
uno	umbral	uñir	urca	
untado	un	útil	uva	
usía	uno		uvada	
usted	upa			
	urso			

	útil			
V	V	V	V	
vacancia	vaga	vacaciones	vadear	
vago	vago	vago	vago	vago
vaina	vale	vajilla	varada	
vainilla	valle	valuar	varado	
vajilla	vaquero	valla	varal	
valedero	vara	vaso	variante	
valorar	varado	vaqueira	vaso	
vals	varal	vecina	vedar	
vasco	varar	velo	vela	
vaso	vasar	vello	velo	
Vaya!	vaso	velludo	velorio	vaso
vecindario	vaya	venda	venta	
velada	ve	venta	vera	
vendimia	vela	verba	verba	
venta	velada	violón	vereda	
ventanilla	vello	vírgula	versar	
vergüenza	vencimiento	voces	vinco	
versalitas	venda	vocero	violado	
vértigo	vendar	vos	violar	
vete!	vengar		vislumbre	
viaje	venta			venta
viático	verba			
vidrio	vereda			
vigilante	vestido			
víspera	vidrio			
vístazo	viola			
viuda	violón			
vivir	vírgula			
vivo	viruta			
volantín	visar			
vos	vitamina			
voz	vocal			
vuelta	voltear			
	vos			
	vos			
	voz			
W (“doble v” usada apenas em nomes estrangeiros)				
X “ <i>equis</i> ”	X	X	X	
		xara		
Y	Y	Y	Y	
y	y	yanta		
yedra	yapa	yantar		
yema	yema	yugada		
verno		yugo		
verno				
Z	Z	Z	Z	

zambo	zafar	zonzo	zaga	
zorrastrón	zapatilla	zueco	zanga	
zumbar	zeta	zurdo	zona	
zurdo	zonzo	zurrar	zonzo	
	zoquete	zurumbático	zorra	
	zorra		zurrapa	
	zueco		zurrar	
	zumbar			
	zurdo			
	zurrar			
	zurrar			